

INSTITUTOS SUPERIORES DE ENSINO DO CENSA - ISECENSA
INSTITUTOS TECNOLÓGICO DAS CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS E DA SAÚDE



CPA – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

2024

SUMÁRIO

(Elaborado de acordo com a Nota Técnica INEP-DAES-CONAES No 065; Assunto: Roteiro para Elaboração de Autoavaliação Institucional)

INTRODUÇÃO

1. Comissão Própria de Avaliação (CPA)
2. Missão e Objetivos Gerais
3. Princípios Norteadores da avaliação institucional

METODOLOGIA

4. Metodologia

DESENVOLVIMENTO

5. Dimensões de Avaliação Institucional
6. Resultados

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3 – A Responsabilidade Social da Instituição

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: A Política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização

Dimensão 4: A comunicação com a sociedade

Dimensão 9: Políticas de atendimento a estudantes e egressos

Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: As políticas de pessoal, de carreira do corpo docente e corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho

Dimensão 6: Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia em relação à mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios

Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior

Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação

INSTITUTOS SUPERIORES DE ENSINO DO CENSA – ISECENSA
PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

INTRODUÇÃO

1. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

Considerando que a Avaliação Institucional envolve campos distintos e considerando também a relevância da reflexão crítica sobre a operacionalização do processo, constituiu-se, desde 2006, uma Comissão Própria de Avaliação (CPA) com a finalidade de “planejar e organizar as atividades, manter o interesse pela avaliação, sensibilizando a comunidade e fornecendo assessoramento aos diferentes setores da IES, e refletir sobre o processo” (SINAES).

Os Institutos Superiores de Ensino do CENSA (ISECENSA, cuja mantenedora é o CENSA – Centro Educacional Nossa Senhora Auxiliadora) é formado por dois Institutos: o Instituto Superior de Educação (ISEd) e o Instituto Tecnológico, das Ciências Sociais Aplicadas e da Saúde (ITCSAS).

A CPA dos **Institutos Superiores de Ensino do CENSA** conta com membros representando os três segmentos que compõem a comunidade acadêmica – docentes, técnico-administrativos e discentes, bem como a sociedade civil organizada.

Cada segmento é representado por três membros, conforme apresentado abaixo:

Nº	NOME	REPRESENTATIVIDADE
1	Elza das Mercês Paes Landim Gomes	Sociedade Civil Organizada
2	Maron El Kik	Sociedade Civil Organizada
3	Margaret Fernandes Coelho de Oliveira	Corpo Docente – Pedagogia
4	Shayane Ferreira dos Santos	Corpo Docente – Pedagogia
5	Teresa Claudina de Oliveira Cunha	Corpo Docente – Pedagogia
6	Ayla Alves Sales	Corpo Discente – Pedagogia
7	Maria Clara Chagas Marins Barreto	Corpo Discente – Pedagogia
8	Wanessa Luiza de Souza Seabra	Corpo Discente – Pedagogia
9	Carlos Augusto Rodrigues Machado	Técnico-Administrativo
10	Leandro César Matos Mota	Técnico-Administrativo

A CPA do **Instituto Tecnológico e das Ciências Sociais Aplicadas e da Saúde do CENSA**, da mesma forma, conta com membros, representando os três segmentos que compõem a comunidade acadêmica – docentes, técnico-administrativos e discentes, bem como a sociedade civil organizada.

Cada segmento é representado por três membros, conforme apresentado abaixo:

Nº	NOME	REPRESENTATIVIDADE
1	Elza das Mercês Paes Landim Gomes	Sociedade Civil Organizada
2	Maron El Kik	Sociedade Civil Organizada
3	Carlos Augusto Rodrigues Machado	Técnico-Administrativo
4	Leandro César Matos Mota	Técnico-Administrativo
5	Rafaela Barbosa Prates	Técnico-Administrativo
6	Edson Ribeiro de Andrade	Corpo Docente ITCSAS
7	Patrick Wagner de Azevedo	Corpo Docente ITCSAS
8	Romeu e Silva Neto	Corpo Docente ITCSAS
9	Alice Barcelos Fagundes	Corpo Discente ITCSAS
10	Denis Andrade Rosa	Corpo Discente ITCSAS
11	Hadassa Garcia Lopes	Corpo Discente ITCSAS

O processo de autoavaliação institucional desses dois institutos é feito de forma similar, uma vez que ambos estão subordinados à mesma mantenedora, o CENSA – Centro Educacional Nossa Senhora Auxiliadora e, portanto, à mesma política institucional e educacional.

A CPA possui autonomia para a condução dos trabalhos de avaliação institucional e elaboração dos relatórios parciais e finais. No entanto, cabe ressaltar que, para melhor encaminhamento das ações propostas, busca realizar um trabalho integrado à gestão acadêmica e administrativa da instituição.

No ano de 2020, em função da pandemia do COVID-19, que se iniciou em março/2020, em reunião realizada de forma virtual no AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem) *Google Classroom/Meet*, no dia 9 de agosto de 2020 (registrada em Ata), a CPA decidiu reduzir o escopo do processo de autoavaliação institucional, em função da adoção do Sistema de aulas *on line* ao vivo e do trabalho remoto, e focar

na avaliação de técnicos administrativos, professores e estudantes sobre os quesitos relacionados ao acesso à internet, à qualidade do hardware utilizado, ao ambiente de trabalho/estudo, à qualidade do AVA, ao treinamento para sua utilização, à atuação das coordenações e secretaria no apoio às atividades e aos descontos na mensalidade relativos à Lei nº 8.794, de 17 de abril de 2020 do Estado do Rio de Janeiro. O processo de coleta de dados de alunos, professores e técnicos administrativos foi feito de 18 a 23 de outubro tanto para o ISEd como para o ITCSAS.

Em 2021, em função da continuidade da pandemia e do Sistema de aulas *on line* ao vivo e do trabalho remoto, a CPA decidiu manter o foco da autoavaliação iniciado em 2020. O processo de coleta de dados de alunos, professores e técnicos administrativos foi feito de 25 a 29 de outubro de 2021 tanto para o ISEd como para o ITCSAS.

A partir de 2022, com o retorno das aulas presenciais, o processo de autoavaliação institucional voltou ao seu formato tradicional de 2019 anterior à pandemia, com a finalidade de se continuar a análise da evolução temporal dos resultados. As análises da AAI no período da pandemia não serão incluídas neste relatório, mas estão disponíveis nos relatórios dos anos 2020 e 2021.

Em 2024, o processo de autoavaliação institucional continuou no seu formato tradicional. O processo de coleta de dados de alunos, professores e técnicos administrativos aconteceu no período de 2 a 10 de maio. Conforme planejado na reunião da CPA do dia 11 de abril de 2024, foi realizado um **Seminário de Sensibilização** da comunidade acadêmica para a realização da autoavaliação institucional no dia 30 de abril. O evento contou com a participação da Direção, Coordenadores de cursos, professores, alunos, técnicos administrativos e membros da CPA.



2. MISSÃO E OBJETIVOS GERAIS

De acordo com seu PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional, o ISECENSA visa à formação de pessoas livres, responsáveis, abertas aos valores humanitários, solidárias com seus semelhantes e com a natureza: pessoas conscientes de suas limitações, mas também de sua capacidade de libertar-se em reciprocidade com os outros.

O ISECENSA estimula a experiência de grupo como lugar, onde se privilegia o protagonismo do jovem e, simultaneamente, faz-se uma educação personalizada, favorecendo a relação interpessoal.

Empenha-se em preparar profissionais, não meros receptores ou acumuladores de informação; pessoas capazes de transformar informações em conhecimentos e os conhecimentos em sabedoria.

Garante a qualidade do ensino e da educação em todos os níveis: trabalha os conteúdos, capacita para o domínio de métodos, técnicas e linguagens, seleciona e qualifica professores, recorrendo a uma metodologia participativa, à problematização das situações e aos processos transformadores da realidade. Desse modo, possibilita ao jovem tornar-se presença significativa no seu contexto sociocultural, ciente de que a construção de um projeto de vida, a educação para o trabalho e a profissionalização são instrumentos necessários à inserção responsável na sociedade.

O ISECENSA oferece condições para que os educandos desenvolvam a criatividade e o senso crítico, o espírito de pesquisa, a autonomia intelectual e moral, a abertura e a flexibilidade frente aos desafios do cotidiano. Ajuda-os a interpretar a realidade, ressignificar os conteúdos, vivenciar a relação teoria-prática no processo

de construir-desconstruir o conhecimento, bem como realizar ações concretas para o crescimento de sua própria pessoa e da comunidade à qual pertencem.

Oportuniza a experiência da vida como festa, pela vivência do espírito de família, que é o oxigênio da Pedagogia Salesiana. Nesse clima, e para gerá-lo e alimentá-lo, realizam-se atividades complementares essenciais: teatro, música, dança, coral, esportes, feiras, festivais, exposições, excursões e tudo que constitui aprendizagem e experiência de vida.

Como matriz indispensável a esta missão, o ISECENSA se propõe a ser casa que acolhe, família em que cada membro se sente amado e respeitado e aprende a amar e a respeitar o outro, no exercício crescente da cidadania, da solidariedade e da reciprocidade.

3. PRINCÍPIOS NORTEADORES DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O processo de avaliação é um processo contínuo por meio do qual uma instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social. Para tanto, sistematiza informações, analisa coletivamente realizações, formas de organização, administração e ação, identifica pontos fracos, bem como pontos fortes e potencialidades, e estabelece estratégias de superação de problemas.

Os princípios norteadores desse processo no ISECENSA são:

- Primar pela ética, legitimidade, transparência do processo, participação e comprometimento.
- Servir como um diagnóstico, não tendo um caráter conclusivo, considerando, principalmente, o fato de ser o universo acadêmico essencialmente dinâmico e complexo, passível das mais diversas transformações.
- Possibilitar à gestão institucional e à sociedade uma análise crítica e contínua da eficiência e eficácia acadêmica do ISECENSA.
- Adotar metodologias que envolvam indicadores quantitativos e qualitativos de avaliação de forma integrada.
- Utilizar os dados, indicadores e documentos institucionais que possam contribuir para fundamentar e justificar as análises e interpretações.

2ª Etapa - DESENVOLVIMENTO

- **Sensibilização**

- Envolvimento da Comunidade Acadêmica, por meio de reuniões, palestras, e-mails informativos, seminários e outros.

- **Construção/Atualização dos Instrumentos de Coleta de Dados**

- Elaboração/atualização da proposta de avaliação, por meio de reuniões com os membros da CPA, seminários sistematização das ideias, composição dos grupos de trabalho construção/atualização de instrumentos para coleta de dados, definição e aperfeiçoamento de metodologia de análise e interpretação de dados e de condições.

- Aplicação dos questionários informatizados

- Alunos

- Professores

- Técnicos Administrativos

- Entrevistas.

- Análise e interpretação dos dados.

- Elaboração de relatórios.

3ª Etapa – CONSOLIDAÇÃO

- **Consolidação**

- Elaboração, divulgação do relatório final, debate com a comunidade acadêmica, buscando compreender, enquanto balanço crítico, os resultados que possibilitem ações futuras.

4.2. INSTRUMENTOS

No processo de autoavaliação institucional do ISECENSA são objetos de análise:

1. Organização Institucional
2. Plano de Desenvolvimento Institucional
3. Projeto Pedagógico Institucional
4. Gestão Institucional
5. Avaliação Institucional
6. Corpo Social
7. Corpo Docente
8. Corpo discente e egressos

9. Corpo técnico-administrativo
10. Organização Institucional
11. Instalações Gerais
12. Biblioteca
13. Laboratórios e instalações específicas

Os instrumentos/procedimentos selecionados para a autoavaliação dos ISECENSA são:

QUESTIONÁRIO RESPONDIDOS ANUALMENTE POR:

Alunos de Graduação

Parte 1 – avaliação das disciplinas dos Cursos de Graduação, respondido anualmente pelos alunos.

Parte 2 – avaliação do Curso, Coordenação, Apoio ao Discente, Infraestrutura, Comunicação e Instalações, respondido anualmente pelos alunos.

Professores

Questionário – respondido anualmente pelos Professores – Avaliação do ambiente de trabalho, condições de trabalho, Comunicação, Infraestrutura.

Técnicos Administrativos

Questionário – respondido anualmente pelos servidores Técnico-Administrativos – Avaliação do ambiente de trabalho, condições de trabalho, Infraestrutura.

REUNIÕES E ENTREVISTAS

- Reuniões de sensibilização para divulgação e debates sobre o processo de autoavaliação com participação do pessoal docente e discente (Direção e Coordenação);
- Análise do PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Análise do PPI – Planejamento Pedagógico Institucional, projetos pedagógicos dos cursos, currículos, carga horária e práticas pedagógicas, eventos acadêmicos, sistema de avaliação;
- Entrevistas com membros da comunidade com o objetivo de sondar a imagem pública da instituição;

- Entrevistas (Coordenação de Pesquisa e Pós-graduação) com coordenadores de cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu* para:
 - análise da política de desenvolvimento *lato sensu*, da integração entre graduação e pós-graduação, pesquisa e extensão;
 - análise das políticas de pesquisa: linhas, relevância, grupos de pesquisa, produção científica e tecnológica, participação em congressos, eventos, cooperação nacional e internacional, publicações, articulação com demais atividades acadêmicas, contribuição para o desenvolvimento regional;
 - análise das políticas de extensão: relações e atendimento à comunidade, impactos, participação de alunos e docentes, sistema de avaliação, incentivos e integração com ensino e pesquisa.
 - programas de iniciação científica, estágios, intercâmbio; - análise da política de gestão acadêmica, atendimento dos alunos e professores, tutoria, política de concessão de bolsa;

Os grupos de trabalho cumprem anualmente as seguintes etapas:

1. Elaboração de proposta para coleta e análise dos dados, incluindo metodologias a serem aplicadas e definição de necessidades como pessoal, equipamentos, acesso a documentos, entre outros;
2. Levantamento de informações documentais e bibliográficas;
3. Realização de entrevistas;
4. Tabulação dos dados e análise quantitativa (quando for o caso);
5. Análise qualitativa e, quando possível, comparativa com outros modelos de avaliação;
6. Resultados e editoração (eletrônica e/ou impressa);
7. Divulgação dos resultados.

Todas essas etapas são desenvolvidas e acompanhadas por membros da CPA do ISECENSA, em reuniões pré-agendadas durante e ao final de cada etapa. Ressalta-se que todos trabalham com pleno apoio da administração superior, contando com os recursos necessários à execução de suas tarefas.

DESENVOLVIMENTO

5. DIMENSÕES DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

1. A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.
2. A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão.
3. A responsabilidade social da instituição.
4. A comunicação com a sociedade.
5. As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo.
6. Organização e gestão da instituição.
7. Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa.
8. Planejamento e avaliação.
9. Políticas de atendimento aos estudantes.
10. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

6. RESULTADOS

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional

A instituição desenvolve a autoavaliação desde 2004, mas a partir de 2006 foi implementado um programa de avaliação institucional sistematizado em todas as 10 dimensões estabelecidas no Roteiro para a elaboração da Autoavaliação Institucional.

Considerando os resultados das avaliações de seus cursos de graduação dos últimos anos, o ISECENSA procurou, principalmente, via o Plano de Desenvolvimento Institucional estabelecer objetivos, ações e metas.

Cabe ressaltar, no entanto, que a instituição possui algumas ações que apontam para uma avaliação permanente do processo de autoavaliação institucional.

- **Estudo de Demanda por Cursos e Capacitações Tecnológicas** - a partir de análises de cenário, a decisão por intervir mais vigorosamente no sentido do desenvolvimento local e regional passou a ser uma das prioridades para a instituição, além de outras preocupações com um processo educativo de qualidade como: a decisão por implantar determinados cursos, de acordo com as características da região, e com o objetivo de ampliar a capacitação tecnológica; as iniciativas para geração de trabalho e renda.
- **Levantamento do Perfil Socioeconômico dos alunos ingressantes:** tem como objetivo promover um diagnóstico detalhado do perfil socioeconômico de alunos aprovados nos processos seletivos. Esse processo precisa de melhorias, principalmente com vistas à informatização da coleta de dados do sistema de matrícula e geração de relatórios.
- **Avaliação sistemática anual dos itens previstos nas 10 dimensões da autoavaliação institucional por docentes, técnicos administrativos e alunos:** os resultados da autoavaliação institucional são amplamente divulgados para toda comunidade acadêmica e, em reuniões específicas com professores,

técnicos administrativos e alunos, são debatidos os pontos principais e as ações para a implementação de melhorias.

- **Implantação do Processo de Autoavaliação Institucional no novo Sistema Acadêmico:** com a implantação do novo sistema acadêmico a partir de 2011, em 2012 já foi possível coletar as informações de professores, técnico administrativos e alunos via Portal. Esse processo garantiu maior precisão, confiabilidade e privacidade ao processo de coleta de dados.

Em 2020, em função da pandemia do COVID-19, com a suspensão das aulas presenciais e com início das aulas *on line* ao vivo no AVA *Google Classroom*, não foi possível coletar dados para a continuidade dessa série histórica.

Em reunião realizada de forma virtual no *Google Classroom*, no dia 9 de agosto de 2020 (registrada em Ata), a CPA decidiu reduzir o escopo do processo de autoavaliação institucional, em função da adoção do Sistema de aulas *on line* ao vivo e do trabalho remoto, e focar na avaliação de técnicos administrativos, professores e estudantes sobre os quesitos relacionados ao acesso à internet, à qualidade do hardware utilizado, ao ambiente de trabalho/estudo, à qualidade do AVA, ao treinamento para sua utilização, à atuação das coordenações e secretaria no apoio às atividades e aos descontos na mensalidade relativos à Lei nº 8.794, de 17 de abril de 2020 do Estado do Rio de Janeiro.

Assim, conforme mencionado anteriormente, somente alguns itens da Autoavaliação Institucional foram contemplados em 2020. A avaliação das aulas *on line* ao vivo e do trabalho remoto tiveram especial atenção neste Relatório, no ano de 2020.

Em 2021, em função da continuidade da pandemia e do Sistema de aulas *on line* ao vivo e do trabalho remoto, a CPA decidiu manter o foco da autoavaliação iniciado em 2020.

A partir de 2022, com o retorno das aulas presenciais, o processo de autoavaliação institucional voltou ao seu formato tradicional de 2019 anterior à pandemia, com a finalidade de se continuar a análise da evolução temporal dos resultados.

Em 2024, a exemplo de 2023, o processo de autoavaliação institucional continuou no formato tradicional. A participação da comunidade acadêmica foi, como em todos os anos, muito representativa. Tivemos a resposta de 100% de

professores e técnicos administrativos e dos alunos, tivemos a seguinte participação, por curso:

Curso:	%
Administração	63,4
Arquitetura e Urbanismo	52,1
Direito	49,9
Educação Física – Bacharelado	59,3
Educação Física – Licenciatura	50,0
Enfermagem	65,8
Engenharia Civil	66,7
Engenharia de Produção	67,3
Engenharia Mecânica	63,8
Fisioterapia	64,6
Pedagogia	75,2
Psicologia	64,5

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Para realizar a autoavaliação desta dimensão a CPA busca sempre analisar documentos oficiais da instituição – Regimento Interno, Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Plano Pedagógico Institucional (PPI) e Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação.

Observa-se que, nos diversos documentos analisados, a instituição tem clareza quanto à sua missão, suas finalidades e seus princípios, existindo uma convergência em torno desses pontos.

De acordo com o item 3.1. *Visão de Educação* do PPI, “a instituição, como parte integrante do Instituto das Filhas de Maria Auxiliadora ou Salesianas de D. Bosco, que constitui uma “rede mundial¹ de educação e de solidariedade” inserida

¹ Somente no Brasil, são 85 comunidades educacionais em 17 Estados brasileiros e no Distrito Federal, congregando cerca de 85 mil estudantes: a) da escola infantil à Universidade; b) 8 Centros

em múltiplos contextos culturais, é também ele, por natureza, vocacionado a uma “missão educativa” comprometida com os princípios e aspirações evangélicas, bem como com as opções e estilo do Sistema Educativo de D. Bosco e M. Mazzarello”.

Vinculada aos princípios evangélicos, sua visão educativa se funda na centralidade da pessoa humana e tem como meta a comunhão social: justa, fraterna, solidária, participativa, livre, democrática, a serviço da vida.

Ainda de acordo com o PPI, falar em educação para a instituição é falar na “construção de pessoas”. Como o desenvolvimento das pessoas acontece necessariamente dentro de um “*contexto socioeconômico e cultural específico*”, que se quer garantir ou transformar, a proposta pedagógica tem um referencial político-social, decorrente de seus fundamentos.

Nesse sentido, para a elaboração do PDI, o contexto socioeconômico e cultural específico do país, da Região Norte Fluminense e do município de Campos foi profundamente analisado, gerando-se o item 1.2. *Inserção Regional*. Por conseguinte, para a elaboração dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação, os contextos nacional e regional influenciaram decisivamente as características dos cursos oferecidos pela instituição.

Para atender a tais especificidades, a instituição definiu como missão: (PDI)

“... a formação de pessoas livres, responsáveis, abertas ao transcendente, aos valores humanitários, solidárias com seus semelhantes e com a natureza: pessoas conscientes de suas limitações, mas também de sua capacidade de libertar-se em reciprocidade com os outros.”

“Valoriza o “ser” mais que o “fazer”, o verdadeiro mais que o eficiente, a ética mais que a técnica, a comunhão mais que o êxito individual e ajuda a recuperar o “feminino” como apoio emergente da dualidade humana, priorizando o relacionamento afetivo. Faz da alteridade a chave de interpretação da realidade, opondo-se ao modelo vigente de exploração e dominação.”

“Estimula a experiência de grupo como lugar, onde se privilegia o protagonismo do jovem e, simultaneamente, se faz uma educação personalizada, favorecendo a relação interpessoal.”

Em consonância com essa *visão de educação*, estão definidas as seguintes finalidades do ISECENSA:

de Missões Indígenas; e c) 80 Obras Sociais de promoção humana atendendo regularmente a cerca de 90 mil pessoas, prevalentemente crianças e adolescentes.

- desenvolver ações de ensino, pesquisa e extensão na melhor forma de desempenho acadêmico;
- promover a formação integral dos seus alunos com uma visão cristã do mundo e domínio do conhecimento técnico-científico-profissional;
- desenvolver, no aluno, uma capacidade analítica e crítica, tornando-o apto para sua inserção nos diferentes campos de trabalho e para sua participação no desenvolvimento da sociedade brasileira;
- formar profissionais nas áreas de seus Institutos, capacitando-os a participarem, com autonomia intelectual, das grandes questões nacionais, influenciando no Mercado, sem submeter-se a ele;
- proporcionar aos seus alunos uma sólida formação básica para o exercício de sua profissão e para a continuidade de sua carreira acadêmica, com um cunho marcadamente humanista, tendo o homem como centro das preocupações;
- criar ambiente propício ao desenvolvimento de espíritos críticos e criativos, incentivando a iniciação científica, a pesquisa e a produção e divulgação de novos conhecimentos;
- desenvolver Programas de Extensão e de Integração Comunitária a acolherem, como agentes também do Ensino e da Pesquisa, as mais urgentes necessidades sociais das comunidades a que serve;
- fortalecer a articulação interinstitucional através de Convênios, Acordos de Cooperação e Programas diversos;
- implementar processo permanente de avaliação institucional;
- contribuir para a compreensão dos direitos e deveres da pessoa humana, do cidadão e do Estado; e
- colaborar para o desenvolvimento de sua cidade, seu Estado e seu País, articulando-se com os poderes públicos e com a iniciativa privada.

Para atender às suas finalidades, e em harmonia com os propósitos de sua Entidade Mantenedora, a instituição orientará as suas ações dentro dos seguintes princípios:

- vivência de Crenças e Valores cristãos que orientarão todas as ações da Instituição e a sua metodologia educativa;
- observância dos valores inspirados nos princípios da liberdade, igualdade e da solidariedade humana;
- formação de cidadãos conscientes e comprometidos com a sua missão profissional, capazes de uma atuação responsável junto à sociedade;
- compromisso com a qualidade acadêmica assegurando:

- a) formulação compartilhada de um Projeto Pedagógico adequado às necessidades dos alunos e às diretrizes básicas do ensino superior;
 - b) ênfase na relação professor/aluno como imperativo ético de respeito à autonomia e à dignidade de cada um;
 - c) acompanhamento permanente ao aluno nos diversos momentos de sua vida acadêmica, inclusive no desenvolvimento da parte prática de sua formação profissional;
 - d) integração da teoria/prática, garantindo campos adequados para a prática da formação profissional, ao longo dos estudos do aluno e a partir de sua entrada na Instituição;
 - e) sistema de avaliação com critérios claros e indicadores qualitativos e quantitativos envolvendo todos os segmentos atuantes no processo educativo da Instituição;
 - f) pessoal docente, vocacionado para o Magistério, com titulação pós-graduada, comprovada experiência docente e comprometimento com a filosofia de trabalho da Instituição;
 - g) pessoal técnico-administrativo qualificado para a função que vai exercer e engajado no processo educativo da Instituição;
 - h) bibliotecas, oficinas e equipamentos que permitam atender às necessidades acadêmicas, com tecnologia adequada e de fácil acesso aos alunos;
 - i) ambiente de convivência para as atividades culturais, esportivas e de lazer;
- modelo de gestão colegiada e participativa, induzindo à corresponsabilidade, com parceria e articulação com a Entidade Mantenedora e interação com a comunidade em geral.

Entretanto, conforme será mostrado no quadro a seguir, apesar de estarem explicitamente definidos nos documentos institucionais PDI, PPI e Regimento Interno, observa-se que os alunos, em sua totalidade, ainda não têm conhecimento sobre a visão, a missão, as finalidades e os princípios da instituição estabelecidos no PDI.

Respostas dos Alunos (todos os cursos) - 2012 a 2024

1- Ruim / Muito Baixo	2 – Regular / Baixo	3- Bom / Médio	4- Ótimo / Alto	5- Excelente / Muito Alto
--------------------------	------------------------	-------------------	--------------------	------------------------------

Dimensão 1: A Missão e o PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional

Como você avalia seu conhecimento quanto aos objetivos e finalidades do ISECENSA estabelecidos no seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) ?	1	2	3	4	5
--	----------	----------	----------	----------	----------

	1		2		3		4		5		Total
2012	24	2,2%	74	6,9%	357	33,4%	396	37,1%	217	20,3%	1068
2013	17	1,5%	60	5,4%	373	33,6%	442	39,9%	217	19,6%	1109
2014	27	2,4%	66	5,9%	400	35,6%	393	35,0%	237	21,1%	1123
2015	31	2,3%	71	5,2%	451	32,9%	489	35,7%	327	23,9%	1369
2016	23	1,7%	62	4,6%	384	28,8%	483	36,2%	382	28,6%	1334
2017	25	1,7%	66	4,6%	378	26,3%	505	31,5%	466	32,4%	1440
2019	18	1,4%	54	4,2%	322	25,1%	442	34,5%	446	34,8%	1282
2020		COVID									
2021		COVID									
2022	6	0,8%	14	1,9%	110	15,3%	209	29,0%	382	53,0%	721
2023	7	0,8%	13	1,5%	136	15,5%	224	25,5%	497	56,7%	877
2024	7	0,8%	24	2,9%	144	17,2%	213	25,5%	447	53,5%	835

A partir dos dados apresentados, verifica-se que conseguimos ampliar e manter significativo o tamanho da amostra de 2012 a 2019 e que o índice de conhecimento (Bom, Ótimo e Excelente) dos princípios, objetivos e finalidades da instituição definidos em seu PDI tem se mantido elevado nos seis anos avaliados. Em 2019, o resultado melhorou ainda mais, chegando a 69,3% de ótimo e excelente. Mas, em 2022, no pós-COVID, o número de alunos diminuiu e, conseqüentemente, a amostra também ficou menor. No entanto, esse índice de satisfação melhorou significativamente, mas isso não deixa de implicar numa melhor divulgação desses documentos institucionais. Em 2023, o grau de satisfação melhorou ainda mais em relação a 2022. Em 2024, voltou ao patamar de 2022, com um leve recuo.

No que se refere aos professores, desde 2012, com exceção de uma pequena minoria, os entrevistados dizem ter conhecimento dos princípios, objetivos e finalidades da instituição definidos em seu PDI. Esse resultado pode ser creditado ao esforço da Direção em disseminar os objetivos, princípios e cultura organizacional em reuniões com os professores sempre ao início e ao fim de cada semestre. Esse resultado vem melhorando continuamente em 2013, 2014, 2015, 2016 e 2017, com o aumento do percentual de professores que escolheram Ótimo e Excelente. Em 2019, o resultado melhorou ainda mais atingindo 67,5% de 'excelente/muito alto'. Em 2022, no pós-COVID, esse índice melhorou ainda mais e atingimos 97,0% de satisfação. Em 2023, os índices de satisfação dos professores se mantiveram praticamente estáveis em relação a 2022. Em 2024, observa-se um leve recuo em relação a 2023.

Professores – 2012 a 2024

5- uim / Muito Baixo	2 – Regular / Baixo	3- Bom / Médio	4- Ótimo / Alto	5- Excelente / Muito Alto
----------------------------	------------------------	-------------------	--------------------	------------------------------

Dimensão 1: A Missão e o PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional

Como você avalia seu conhecimento quanto aos objetivos e finalidades do ISECENSA estabelecidos no seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) ?	1	2	3	4	5
--	----------	----------	----------	----------	----------

	1		2		3		4		5		Total
2012	0	0,0%	5	4,1%	19	15,6%	45	36,9%	53	43,4%	122
2013	0	0,0%	1	0,8%	13	10,7%	46	38,0%	61	50,4%	121
2014	0	0,0%	1	1,1%	10	11,5%	33	37,9%	43	49,4%	87
2015	2	1,5%	0	0,0%	9	6,7%	55	40,7%	69	51,1%	135
2016	0	0,0%	1	0,8%	7	5,6%	44	34,9%	74	58,7%	126
2017	0	0,0%	3	2,2%	12	8,8%	43	31,4%	79	57,7%	137
2019	0	0,0%	2	1,7%	6	5,0%	31	25,8%	81	67,5%	120
2020		COVID									
2021		COVID									
2022	0	0,0%	1	1,0%	2	2,0%	18	17,8%	80	79,2%	101
2023	0	0,0%	0	0,0%	7	5,8%	17	14,2%	96	80,0%	120
2024	0	0,0%	0	0,0%	7	6,7%	19	18,1%	79	75,2%	105

Para os técnicos-administrativos, desde 2012, todos dizem conhecer bem a identidade, princípios, objetivos e finalidades do ISECENSA, definidos em seu PDI (ver quadro abaixo). Em 2013 e 2014, alguns técnicos administrativos disseram não conhecer o PDI. Em 2015 e 2016, esses índices pioraram. Mas, em 2017, voltaram a melhorar. Em 2019, o nível 'excelente/muito alto' caiu um pouco, o que pode ser resultado de novos técnicos administrativos recentemente contratados. Em 2022, no pós-COVID, os índices melhoram significativamente. Em 2023, esses índices melhoram mais ainda. Em 2024, tiveram pequena variação.

Técnicos Administrativos – 2012 a 2024

5- uim / Muito Baixo	2 – Regular / Baixo	3- Bom / Médio	4- Ótimo / Alto	5- Excelente / Muito Alto
----------------------------	------------------------	-------------------	--------------------	------------------------------

Dimensão 1: A Missão e o PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional

Como você avalia seu conhecimento quanto aos objetivos e finalidades do ISECENSA estabelecidos no seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) ?	1	2	3	4	5
--	----------	----------	----------	----------	----------

	1		2		3		4		5		Total
2012	0	0,0%	0	0,0%	3	14,3%	10	47,6%	8	38,1%	21
2013	2	6,7%	0	0,0%	7	23,3%	12	40,0%	9	30,0%	30
2014	3	10,0%	0	0,0%	6	20,0%	12	40,0%	9	30,0%	30
2015	4	12,9%	0	0,0%	10	32,3%	11	35,5%	6	19,4%	31
2016	0	0,0%	2	7,1%	10	35,7%	11	39,3%	5	17,9%	28
2017	1	3,3%	3	10,0%	6	20,0%	9	30,0%	11	36,7%	30
2019	0	0,0%	0	0,0%	11	34,4%	11	34,4%	10	31,3%	32
2020		COVID									
2021		COVID									
2022	0	0,0%	1	4,5%	1	4,5%	9	40,9%	11	50,0%	22
2023	0	0,0%	0	0,0%	4	17,4%	6	26,1%	13	56,5%	23
2024	1	3,2%	1	3,2%	4	12,9%	10	32,3%	15	48,4%	31

Dimensão 3 – A Responsabilidade Social da Instituição

Desde que iniciou suas atividades acadêmicas, os Institutos Superiores de Ensino do CENSA – ISECENSA buscam a integração social e um papel ativo na promoção do desenvolvimento e bem estar desta sociedade.

O ISECENSA entende que o profissional apto a cumprir seu papel social, deve, juntamente com os conhecimentos técnicos, desenvolver o senso crítico e humano para perceber o mundo à sua volta, capacitando-se a agir de maneira a promover a melhora contínua, através de seu conhecimento técnico.

Outro importante aspecto a se destacar é a importância da interdisciplinaridade, quer seja na mesma área do saber, quer seja no intercâmbio entre distintas áreas. A visão sistêmica e o conhecimento multidisciplinar são essenciais para o bom profissional da Era do Conhecimento.

Em continuidade a esta proposta, verifica-se, em 2014, 2015, 2016, 2017 e 2019, que mais de 90% do corpo docente consideram, pelo menos, como ÓTIMA (4) a percepção da atuação institucional em ações de Responsabilidade Social. Social. Em 2022, no pós-COVID, essa percepção atingiu 99,0% dos professores. Em 2023, essa percepção como Ótima ou Excelente ficou em 96,7%. Em 2024, os bons resultados se mantiveram.

Nº	Dimensão 3 – A Responsabilidade Social da Instituição				
	1	2	3	4	5

Participação do ISECENSA em atividades na comunidade e realização de projetos socioacadêmicos como “Universidade Bairro – Tamarindo” e outros

	1		2		3		4		5		Total
2014	0	0,0%	1	1,1%	5	5,7%	17	19,5%	64	73,6%	87
2015	1	0,7%	1	0,7%	7	5,2%	37	27,4%	89	65,9%	135
2016	0	0,0%	0	0,0%	6	4,8%	33	26,2%	87	69,0%	126
2017	0	0,0%	1	0,7%	7	5,1%	28	20,4%	101	73,7%	137
2019	0	0,0%	0	0,0%	6	5,0%	22	18,3%	92	76,7%	120
2020		COVID									
2021		COVID									
2022	0	0,0%	1	1,0%	0	0,0%	14	13,9%	86	85,1%	101
2023	0	0,0%	0	0,0%	4	3,3%	17	14,2%	99	82,5%	120
2024	0	0,0%	1	1,0%	4	3,8%	18	17,1%	82	78,1%	105

Já entre os discentes, este percentual que considera de ÓTIMO a EXCELENTE é de 65% em 2014, 60% em 2015, 66,7% em 2016, 69,5% em 2017 e 71,4% em 2019. Em 2022, essa porcentagem melhora para 78,3%. Em 2023, essa percepção chegou a 79,4%. Em 2024, esses índices se mantêm praticamente estáveis.

Nº Dimensão 3 – A Responsabilidade Social da Instituição

1 2 3 4 5

Participação do ISECENSA em atividades na comunidade e realização de projetos socioacadêmicos como “Universidade Bairro – Tamarindo” e outros

	1		2		3		4		5		Total
2014	28	2,5%	66	5,9%	288	25,7%	361	32,2%	378	33,7%	1121
2015	41	3,0%	112	8,2%	388	28,3%	452	33,0%	376	27,5%	1369
2016	39	2,9%	64	4,8%	342	25,6%	440	33,0%	449	33,7%	1334
2017	23	1,6%	70	4,9%	345	24,0%	447	31,0%	555	38,5%	1440
2019	27	2,1%	57	4,4%	283	22,1%	424	33,1%	491	38,3%	1282
2020		COVID									
2021		COVID									
2022	9	1,2%	34	4,7%	113	15,7%	184	25,5%	381	52,8%	721
2023	16	1,8%	30	3,4%	135	15,4%	207	23,6%	489	55,8%	877
2024	16	1,9%	31	3,7%	131	15,7%	205	24,6%	452	54,1%	835

Os resultados, de forma geral positivos, refletem a percepção das atividades socialmente responsáveis desenvolvidas pela IES, principalmente no que concerne ao aspecto transdisciplinar dos projetos sócio acadêmicos desenvolvidos pelos diversos cursos. Têm destaque dentre esses projetos os das comunidades Tamarindo e Oriente.

No projeto desenvolvido na Vila Tamarindo, situada à Rua Tenente Coronel Cardoso nº 880, no centro da cidade de Campos dos Goytacazes, RJ, que era conhecida como Favela Tamarindo, tem-se as seguintes características

socioeconômicas: Em torno de 50 domicílios e 200 moradores, apresenta a mesma peculiaridade das comunidades maiores que convivem com tráfico e consumo de drogas. Baixo IDH, 60% dos responsáveis por domicílios possuem renda até 1 salário-mínimo, a ocupação profissional irregular ou sazonal, do tipo “biscate”, desses mesmos responsáveis por domicílios é de 52%. Baixa escolaridade, onde dos 87 moradores com idade acima de 15 anos, apenas 11% concluíram o Ensino Fundamental, 15% o Ensino Médio e 1% o Ensino Superior.

A Vila Tamarindo se diferencia das outras comunidades periféricas de Campos por estar situada num bairro de classe média e ser uma comunidade pequena, na qual aproximadamente 85% dos moradores pertencem uma rede de parentesco.

Iniciado em 2009, com o censo socioeconômico realizado junto à comunidade pelos alunos e professores do curso de Administração que serviu de base de dados para as diversas ações desenvolvidas pelos demais cursos, em 2010, o projeto entrou em uma nova fase, quando alugou uma casa na comunidade Tamarindo para servir de sede aos diversos projetos dos cursos do ISECENSA que desenvolvem ações comunitárias relacionadas às suas áreas de conhecimento específicas e também servir as atividades da Associação de Moradores da Vila Tamarindo (AMOVITA), criada em abril de 2010, com o apoio da assessoria do Curso de Administração.

A casa alugada com quatro cômodos foi reformada, tendo um cômodo destinado à sala de informática com quatro computadores conectados à internet e ligados em rede a uma impressora, um para atendimentos ligados a saúde com uma maca e uma pia inox, outro destinado a atividades de educação com estantes e armário para livros e material didático e, por último, um destinado a reuniões ou atividades em grupo com uma mesa redonda. Inaugurada em dezembro de 2010, a casa-sede do projeto Universidade Bairro, a partir de fevereiro de 2011, passou a servir regularmente aos projetos dos cursos de Pedagogia, Enfermagem, Fisioterapia, Psicologia e Administração. Sempre que necessário os cursos de Arquitetura, Engenharias (Mecânica, Civil e de Produção) e de Educação Física utilizaram a sala de informática e a sala de reunião para suas atividades.

São sete os subprojetos de pesquisa que atuam na comunidade via o projeto Universidade Bairro, coordenados pelos cursos: de Administração (**Gestão Social e Apoio a Informação**); de Arquitetura (**Elementos para intervenção urbanística em**

área de interesse social); de Enfermagem (**Saúde e Cidadania**); de Educação Física (**Equipe Brasil-Tamarindo**); de Fisioterapia (**Fisioterapia e Saúde Coletiva**); de Pedagogia (**De Mãos dadas com a Educação**); de Psicologia (**Psicologia Comunitária de Gênero e Infantil**); de Engenharia de Produção, Engenharia Mecânica e Engenharia Civil (**Fábrica-Escola de Vassouras Ecológicas**).

Neste contexto, diversos trabalhos na área de saúde iniciaram como: atendimento a crianças e jovens com doenças decorrentes da falta de saneamento básico e infraestrutura e, ainda, a gestantes com necessidades de pré-natal; ações de atendimento psicológico nos casos diagnosticados, com foco no gênero feminino; atendimentos aos idosos com necessidades fisioterápicas, atendimentos fisioterapêuticos sistêmicos, fundamentados em avaliações físico-funcionais individuais, abrangendo inclusive aspectos da alimentação. No âmbito da educação tem-se um amplo atendimento a cinquenta crianças e pré-adolescentes, dentre elas: atividades de reforço escolar de manhã e de tarde em turma organizadas conforme o ano de escolaridade; atividades de informática educativa (em quatro computadores com acesso a internet e impressora), atividades de teatro na educação, atividades de artesanato (pintura em tecido, reciclagem) para as mães, realização de eventos em datas comemorativas. Integrando saúde e educação, o curso de Educação Física mantém atividades regulares de orientação para atividades esportivas multivalentes e atividades específicas de treinamento de atletismo.

Uma outra ação que se destaca é a dos cursos de Administração, Engenharia de Produção, Engenharia Mecânica e Engenharia Civil com um projeto de geração de renda através de uma fábrica-escola para a produção de vassouras ecológicas utilizando garrafas PET. A etapa experimental de funcionamento da Fábrica-Escola de Vassouras Ecológicas resulta vassouras produzidas por moradores e vendidas durante a Festa Junina do ISECENSA, cuja renda reverte-se na compra de material para reforma de casas na comunidade. Em 2011, o referido projeto participou do Prêmio Santander Universidade, conquistando lugar entre oito projetos finalistas, dentre seiscentos projetos inscritos no país.

Em agosto/2012, este projeto teve aprovado na FAPERJ a captação de recursos no valor de R\$ 25.000,00 para investimento em equipamentos e material para a produção das vassouras ecológicas que resultou na inauguração da Fábrica de Vassouras Ecológicas em 22 de agosto de 2013.

Em sua etapa atual, a instituição está buscando parcerias com redes varejistas de supermercados para que, em parceria, possa-se atingir um maior público comprador das vassouras, assim como estabelecer um canal mercadológico permanente e garantidor do escoamento da produção.

Também se iniciou uma campanha para coleta de matéria-prima, no caso, garrafas PET, em diversos pontos da cidade, realizando, com isto, tanto um trabalho de reaproveitamento de resíduo por captação seletiva, quanto conscientização cidadã para a reintrodução de um insumo de produção, estabelecendo um sistema de retorno na cadeia produtiva do referido produto.

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

DIMENSÃO 2 – A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização.

Nesta categoria de análise, a CPA buscou avaliar os programas, projetos e atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e de extensão.

Compete à Diretoria, “planejar, coordenar, executar e avaliar as ações e políticas do ensino, em consonância com as diretrizes emanadas do MEC, acompanhando a implementação destas políticas e avaliando o seu desenvolvimento; promover ações que garantam a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão, e acompanhar, supervisionar e avaliar a execução dos planos, programas e projetos de ensino, propondo com base na avaliação dos resultados, a adoção de providências relativas à reformulação dos mesmos”.

Os Projetos Pedagógicos Institucionais do ITCSAS e do ISEd do Centro Nossa Senhora Auxiliadora estabelecem, como política para o desenvolvimento de seus diferentes setores educacionais, linhas básicas de ação, que, a cada projeto pedagógico de curso são retomadas, aprofundadas ou mais detalhadamente especificadas. Vários são os elementos que, interdependentes entre si, configuram-se no projeto político pedagógico.

Todas estas linhas que se fazem norteadoras do trabalho educativo nos diferentes níveis e modalidades de ensino, também se evidenciando na pesquisa e na extensão, perpassam por ações que caracterizam uma gestão participativa e se traduzem em políticas e programas que visam principalmente:

- a elevação do nível de escolaridade.

- o fomento das atividades de pesquisa e o desenvolvimento da inovação tecnológica.
- o desenvolvimento de ações educacionais inclusivas, compensatórias e de acessibilidade.
- o incentivo à educação continuada dos profissionais da instituição.

Projeto Pedagógico Institucional: Ensino de Graduação

O ISECENSA é uma instituição criada em 2002, com os cursos de Administração e Normal Superior (hoje, Pedagogia, no ISEd). Posteriormente foram criados outros cursos superiores, como os de Fisioterapia, Engenharia de Produção e Arquitetura e Urbanismo e, mais recentemente, os cursos de Engenharia Mecânica, Enfermagem, Educação Física, Psicologia, Engenharia Civil e Direito.

Analisando os documentos oficiais, observa-se que as políticas implementadas para os cursos de Graduação estão articuladas com as políticas institucionais constantes no PDI.

Buscando o PDI, observa-se uma preocupação:

“oferecer condições para que os educandos desenvolvam a criatividade e o senso crítico, o espírito de pesquisa, a autonomia intelectual e moral, a abertura e a flexibilidade frente aos desafios do cotidiano. Ajudá-los a interpretar a realidade, ressignificar os conteúdos, vivenciar a relação teoria-prática no processo de construir-desconstruir o conhecimento, bem como realizar ações concretas para o crescimento de sua própria pessoa e da comunidade à qual pertencem”.

Ainda em relação à articulação entre o PDI e o PPI, observa-se após análise dos documentos oficiais uma preocupação em manter a coerência com a história da criação dos cursos de graduação, com a realidade institucional e com o cumprimento das ações e metas previstas.

Observa-se também que as políticas institucionais buscam como referencial os resultados das avaliações de cursos de graduação como subsídios para uma releitura dos processos educacionais.

Projeto Pedagógico Institucional: Ensino de Graduação

Analisando os documentos oficiais, observa-se que as políticas implementadas para os cursos de Graduação estão articuladas com as políticas institucionais constantes no PDI.

Buscando o PDI, observa-se uma preocupação:

“oferecer condições para que os educandos desenvolvam a criatividade e o senso crítico, o espírito de pesquisa, a autonomia intelectual e moral, a abertura e a flexibilidade frente aos desafios do cotidiano. Ajudá-los a interpretar a realidade, ressignificar os conteúdos, vivenciar a relação teoria-prática no processo de construir-desconstruir o conhecimento, bem como realizar ações concretas para o crescimento de sua própria pessoa e da comunidade à qual pertencem”.

Ainda em relação à articulação entre o PDI e o PPI, observa-se após análise dos documentos oficiais uma preocupação em manter a coerência com a história da criação dos cursos de graduação, com a realidade institucional e com o cumprimento das ações e metas previstas.

Observa-se também que as políticas institucionais buscam como referencial os resultados das avaliações de cursos de graduação como subsídios para uma releitura dos processos educacionais.

Projeto Pedagógico Institucional: Programas de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão/Qualificação.

Ensino, Pesquisa e Extensão compõem hoje o universo de trabalho do ISECENSA. Buscando a definição e implementação da política de pesquisa e pós-graduação, o ISECENSA criou, desde sua inauguração, o Centro de Pesquisa para coordenar os vários Cursos de Pós-Graduação e Extensão que acontecem nesta IES desde 2002. Com a criação do Centro de Pesquisa, como um dos pilares de sustentação da qualidade do ensino e da produção do conhecimento, o ISECENSA intensifica a sua opção institucional na construção de novos conhecimentos, na formação de profissionais de alto nível para atuarem nos diversos setores da sociedade, tendo em vista o desenvolvimento local e regional.

A Diretoria do ISECENSA, sem dúvida, possibilita o aporte dos recursos destinados às ações de pesquisa e pós-graduação, o que permite ampliar a

infraestrutura da pesquisa e incrementar as diversas atividades de pesquisa e pós-graduação desenvolvidas na Instituição.

Outro ponto importante é a política de incentivo à capacitação de seus docentes o que certamente concorre para que a continuada implantação de novos cursos superiores, bem como a implementação de seus núcleos de pesquisa aplicada.

Em 2007, o Centro de Pesquisa, ampliando suas atividades, passou a ser denominado como Centro de Pesquisa e Pós-Graduação (CPPG), alargando suas funções também para a coordenação das turmas de pós-graduação lato sensu realizadas pelo ISECENSA, além dos projetos de pesquisa e atividades de extensão que já estavam no leque de suas atribuições.

Analisando documentos oficiais existentes (Estatuto, Regimento Interno etc.) ao Centro de Pesquisa e Pós-Graduação compete:

- incentivar o desenvolvimento da ciência em todos os ramos do conhecimento, buscando constantemente explicações e soluções, reavaliando os resultados já obtidos, tendo a consciência clara da falibilidade e dos limites do conhecimento novo que emergiu da pesquisa;
- estimular o pesquisador a aproximar-se cada vez mais da verdade através de métodos que proporcionem um controle, uma sistematização, uma revisão e uma segurança maior do que possuem outras formas de saber não-científicas;
- desenvolver o espírito científico que é, antes de mais nada, uma atitude ou disposição subjetiva do pesquisador que busca soluções sérias, com métodos adequados, para o problema que enfrenta;
- criar condições para a crítica, objetiva e racional dos resultados da pesquisa apresentando-os na Revista Perspectivas, órgão de divulgação do Centro de Pesquisa.
- Organização de Congressos Científicos Internacionais para a divulgação dos trabalhos de Iniciação Científica dos discentes bem como os resultados dos projetos científicos dos professores pesquisadores, além de promover o intercâmbio científico-cultural entre várias Instituições de Ensino e Pesquisa do Brasil e do exterior.

- Regular, otimizar e coordenar o funcionamento das Pós-Graduações desenvolvidas pela Instituição.

Dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*

Com o compromisso social que pulsa em seu interior e que norteia seu projeto institucional, aliada a vontade de dar respostas rápidas que possam concorrer para o desenvolvimento local e regional, o ISECENSA começou, no ano de 2002, a oferecer à comunidade cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*.

Aproximadamente, 3.530 alunos já cursaram nossas Pós-Graduações. Atualmente, contamos com vários cursos de Pós-Graduação em andamento, agrupadas nas diferentes áreas, num total aproximado de 82 alunos matriculados. Citamos ainda os cursos anteriormente oferecidos.

- **CIÊNCIAS DA SAÚDE**

Anatomia e Cinesiologia Humana

Ciências Ambientais e da Saúde

Enfermagem do Trabalho

Enfermagem em Terapia Intensiva

Fisioterapia em Ortopedia e Traumatologia Funcional

Fisioterapia em Terapia Manual

Fisioterapia Intensiva

Fisioterapia Intensiva Neonatal e Pediátrica

Fisioterapia nas Disfunções Músculo Esqueléticas

Implantodontia

Ortodontia

Ortopedia e Traumatologia Funcional

Psicanálise Clínica

Psicanálise Teórica

Psicologia Existencial Humanista

Psicomotricidade

Psicoterapia Cognitivo-Comportamental

Psicoterapia Existencial e Gestalt- Terapia

Saúde Coletiva

Segurança, Meio Ambiente e Saúde

Terapia Cognitivo Comportamental

- **CIÊNCIAS EXATAS**

Engenharia de Segurança do Trabalho

Logística Portuária

MBA em Gerenciamento de Projetos

- **CIÊNCIAS HUMANAS**

Arte e Cultura

Design de Interiores

Direito Portuário

Gestão Empresarial com ênfase em Projetos e Gestão Pública

Gestão Estratégica de Recursos Humanos

Pedagogia e pedagogia empresarial

Psicopedagogia

Psicopedagogia Clínica

Psicopedagogia com ênfase em Administração Escolar

Psicopedagogia com ênfase em Domínios da Arte

Psicopedagogia com ênfase em Letramento e Alfabetização

Psicopedagogia Institucional

TURMAS EM ANDAMENTO 2023.1

- **CIÊNCIAS DA SAÚDE**

Fisioterapia Intensiva – Turmas 12 e 13

- **CIÊNCIAS HUMANAS**

Psicopedagogia com Ênfase em Neuroaprendizagem –Turma 08

- **CIÊNCIAS EXATAS**

Nenhuma atualmente

Atualmente, contamos com alguns cursos de **Extensão/Qualificação**, agrupadas nas diferentes áreas.

EXTENSÃO E/OU QUALIFICAÇÃO

Administração de Medicamentos e Injetáveis

Aula Magna: Dignidade da Pessoa Humana e Direitos Sociais

Curso Completo de Formação Profissional no Método Pilates

Curso de Qualificação Terapia Familiar e Conjugal/Sexualidade Humana

De zero a 1M de reais

Dry Needling nas Lesões Miofasciais

Formação Profissional no Método Pilates

Encontro de AUP “Como os projetos nascem”

IV Mostra de Oportunidades

Oficina de BMG Canvas e Pitch

Oficina de Ferramentas de Prototipagem

Palestra: Gestão de Terminais Portuários

Seminário Aspectos Essenciais do Projeto de Lei Anticrime

X Jornada de Enfermagem

Gamificação para educadores: a sala de aula em jogo

I Seminário Internacional de Direito

SUS para Concursos

Libras em Saúde

Fundamentos de Psicologia Junguiana: diálogos e alcances

Tecnologia no Ensino Remoto

Teorias de Psicomotricidade

Cuidados da Enfermagem em Ostomias

Libras em Saúde

SUS para Concursos

Da Pesquisa

Ciente da necessidade de democratização do conhecimento à sociedade como maneira de promover novas descobertas e ações práticas de aplicação das mesmas no contexto social, o ISECENSA, através do Centro de Pesquisas, criou a

Revista Científica Perspectivas, para divulgação de seus trabalhos científicos junto à comunidade.

A Revista Científica Perspectivas, constitui-se como espaço de reflexão, produção e socialização do conhecimento do nosso corpo docente e discente.

Esta Revista, disponível em versão impressa, da qual são 10 números, em sua biblioteca pública, assim como em versão digital, através do site da Instituição, oferece à sociedade uma oportunidade única de ter contato com as pesquisas e conhecimentos desenvolvidos pelo ISECENSA em prol do bem-estar social.

Tendo o entendimento que um periódico científico é uma publicação seriada e dirigida prioritariamente a uma comunidade acadêmico-científico e que um dos requisitos fundamentais para a indexação no Qualis da CAPES é a indicação clara de sua linha editorial, o Corpo editorial da revista Perspectivas online, achou por bem, dividi-la por áreas, criando a partir de maio de 2011, os três periódicos: perspectivas online: humanas e sociais aplicadas (ISSN 2236- 8876 - antigo ISSN 1982-5501) perspectivas online: ciências biológicas e da saúde (ISSN 2236-8868 – antigo ISSN 1982-5501); perspectivas online: exatas e engenharias (ISSN 2236-885X – antigo ISSN 1982-5501).

As novas revistas estão disponíveis no endereço: <http://ojs3.perspectivasonline.com.br/>

A revista Perspectivas online: biológicas e da saúde, ciências humanas e sociais aplicadas e exatas e engenharias serão publicadas na forma de quatro volumes por ano, sendo cada volume correspondente aos meses: janeiro/março, abril/junho, julho/setembro, outubro/dezembro, setembro/dezembro. Os artigos são aceitos em português, espanhol e inglês.

As Revistas Perspectivas online já estão cadastradas no IBICT – Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, pelo SEER (Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas) e no Qualis CAPES bem como nos indexadores Crossref, DOAJ, Dimensions, Latindex, DRJI e Google Scholar, ABEC, CiteFactor, Sumarius.

Boletim P&D

A Divulgação Científica – termo mais frequente na literatura para designar a popularização da ciência- é um meio para a popularização dos produtos de pesquisa dirigido a extra-pares, funcionando como um trabalho de “tradução”, de uma

linguagem especializada para uma leiga, atingindo públicos de diferentes esferas sociais de circulação e circunstâncias de produção.

O Boletim P&D foi criado para ser um veículo semestral de registro das diferentes expressões culturais e de inovação vividas no ISECENSA. Neste estão sendo registradas as reflexões sobre a arte gerada, a partir das diversas atividades artístico-culturais bem como das inovações produzidas pela pesquisa, divulgadas na forma de publicação própria e on-line, permitindo o acesso da sociedade em geral. No ano de 2020 foram publicadas no Boletim, diversas matérias sobre o tema “Falando de Ciências”.

Compreendendo que a atividade de pesquisa seja uma atividade indissociável do ensino e da extensão e com o objetivo de contribuir para o aperfeiçoamento da formação profissional e de sua qualificação, a Instituição tem procurado desenvolver pesquisas, diagnósticos e prospecções tecnológicas de interesse ao processo de desenvolvimento econômico local e regional.

Para o desenvolvimento dessas e de outras ações, a IES conta com o apoio da Direção principalmente, no incentivo à produção acadêmica, através do apoio financeiro (a todo corpo social) à participação e organização de eventos técnico-científicos. O ISECENSA vem fomentando a criação de Núcleos de Pesquisa, a Produção Acadêmica e a Formação Científica do Discente.

Tabela 2 – Áreas de Conhecimento

Áreas do Conhecimento	Sub-áreas do Conhecimento
Ciências Humanas e Sociais	Pedagogia
	Psicologia
	Administração
	Arquitetura e Urbanismo
	Direito
Ciências Exatas, da Terra e Engenharias	Engenharia Civil
	Engenharia Mecânica
	Engenharia de Produção
Ciências Biológicas, Saúde e Agrárias	Fisioterapia
	Enfermagem

	Educação Física
--	-----------------

Relação dos Projetos PIBIC* Desenvolvidos no ISECENSA

(*) Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Mantido com recursos do ISECENSA).

ANO	Nº DE PROJETOS	Nº DE BOLSISTAS
2002-2003	04	04
2003-2004	04	04
2004-2005	04	04
2005-2006	04	04
2007-2008	06	06
2009-2010	08	08
2010-2011	07	07
2012-2013	15	15
2014-2015	09	09
2016-2017	10	10
2017-2018	10	10
2018-2019	12	12
2019-2020	12	12
2020-2021	12	12
2021-2022	12	12
2022-2023	12	12
2023-2024	12	12

Relação dos Projetos PIBIC* CNPq

(*) Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Mantido com recursos do CNPq).

ANO	Nº DE PROJETOS	Nº DE BOLSISTAS
-----	----------------	-----------------

2018-2019	07	07
2019-2020	07	07
2020-2021	Encerrado	Encerrado

Relação dos Projetos PROVIC* no ISECENSA

(*) Programa Voluntário de Iniciação Científica

ANO	Nº DE PROJETOS	Nº DE BOLSISTAS
2015-2016	25	74
2016-2017	17	67
2017-2018	15	70
2018-2019	26	75
2019-2020	27	67
2020-2021	26	65
2021-2022	25	63
2022-2023	20	56
2023-2024	22	67

Relação dos Projetos de Extensão no ISECENSA

Com a Curricularização da Extensão, que consiste na adequação dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) visando garantir um percentual mínimo na carga horária dos cursos para as atividades de extensão, em atendimento à Resolução nº 7/2018 (Conselho Nacional de Educação), os projetos sócio acadêmicos passaram a ser denominados de Projetos de Extensão, cumprindo formalmente parte da carga horária dos cursos e sendo coordenados pela CPPG (Coordenação de Pesquisa e Pós Graduação), que agora passou a ser CPPGE (Coordenação de Pesquisa e Pós Graduação e Extensão), por meio de Editais de Extensão.

ANO	Nº DE PROJETOS	Nº DE BOLSISTAS
2023-2024	17	0
2024-2025	12	11

Dos Núcleos de Pesquisa

Os núcleos de pesquisa são a base das ações de pesquisa e pós-graduação institucional. Neles encontram-se os pesquisadores e os alunos bolsistas que desenvolvem projetos nas diversas linhas de pesquisa que foram definidas como de interesse para o ISECENSA. As atividades de pesquisa estão normatizadas pelo Regulamento da Atividade de Pesquisa do ISECENSA.



NÚCLEOS, GRUPOS E LINHAS DE PESQUISA DO ISECENSA CADASTRADOS NO DIRETÓRIO DE PESQUISA DO CNPq - 2022

Laboratórios das Engenharias

	NÚCLEOS DE PESQUISA	GRUPOS DE PESQUISA	LINHAS DE PESQUISA
ENGENHARIA CIVIL	NUPEC Núcleo de Pesquisa em Engenharia Civil	LABECI Laboratório de Engenharia Civil do ISECENSA Líder: Romeu e Silva Neto GETECC Laboratório de Pesquisa em Gestão e Tecnologias na Construção Civil Líder: Romeu e Silva Neto	LABECI . Pesquisas sobre logística e planeamento, utilização de materiais e sustentabilidade na construção civil GETECC . Gestão de Obras e Sustentabilidade . Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	NUPEP Núcleo de Pesquisa em Engenharia de Produção	LEGIS Laboratório de Estudos em Gestão, Inovação e Sustentabilidade Líder: Geanni Barbosa da Silveira e Silva	. Gestão de projetos, qualidade e inovação; . Empreendedorismo, competitividade e desenvolvimento regional; . Gestão de obras e sustentabilidade.
ENGENHARIA MECÂNICA	NUPEM Núcleo de Pesquisa em Engenharia Mecânica	LAPSIM Laboratório de Análise e Projeto de Sistemas Mecânicos Líder: Said Sérgio Martins Auatt	. Vibrações mecânicas; . Comportamento mecânico de materiais metálicos; . Fenômenos de transportes em sistemas mecânicos.



NÚCLEOS, GRUPOS E LINHAS DE PESQUISA DO ISECENSA CADASTRADOS NO DIRETÓRIO DE PESQUISA DO CNPq - 2022

Laboratórios da área Biológicas e Saúde

	NÚCLEOS DE PESQUISA	GRUPOS DE PESQUISA	LINHAS DE PESQUISA
CPPG CENTRO DE PESQUISA E PÓS GRADUAÇÃO	BIOPROSPEC Núcleo de Pesquisa em Bioprospecção	LAQUIBIO Laboratório de Química e Biomoléculas Líder: Maria das Graças M. Freire	<ul style="list-style-type: none">. Bioprospecção de fungos endofíticos em restingas;. Prospeção de microbiota de ecossistema de restinga para aplicação de biomoléculas em estudos de ecologia, controle biológico e biorremediação.
EDUCAÇÃO FÍSICA	NUDEHPEM Núcleo de Desenvolvimento Humano e Performance Motora	LAPESPEF Laboratório de Fisiologia Aplicada à Saúde, Performance e Educação Física Líder: Anderson Pontes Morales	<ul style="list-style-type: none">. Ciências do Exercício Físico no Envelhecimento Ativo. Ciências Fisiológicas Aplicadas à Saúde e Performance. Dimensões Sócio Filosóficas da Educação Física. Estudos em Violência, Educação e Saúde
ENFERMAGEM	NUPENF Núcleo de Pesquisa em Enfermagem	LAESP Laboratório de Estudos em Saúde Pública Líder: Carolina Magalhães dos Santos LAEEH Laboratório de Estudos em Enfermagem Hospitalar Líder: Carolina Magalhães dos Santos	LAESP <ul style="list-style-type: none">. Políticas públicas e modelos assistenciais de enfermagem em saúde pública. LAEEH <ul style="list-style-type: none">. Enfermagem em oncologia;. Enfermagem intensivista;. Enfermagem médico-cirúrgica.
FISIOTERAPIA	NUPEFISIO Núcleo de Pesquisa em Fisioterapia	LAFINME Laboratório de Fisioterapia Neuromuscular Esquelética Líder: Anderson Morales LAPEFIPI Laboratório de Pesquisa em Fisioterapia Pneumofuncional e Intensiva Líder: Anderson Morales	LAFINME <ul style="list-style-type: none">. Adaptações musculoesqueléticas a diferentes exercícios terapêuticos;. Análise do movimento. LAPEFIPI <ul style="list-style-type: none">. Análise dos desfechos clínicos dos recursos fisioterapêuticos em fisioterapia intensiva.



NÚCLEOS, GRUPOS E LINHAS DE PESQUISA DO ISECENSA CADASTRADOS NO DIRETÓRIO DE PESQUISA DO CNPq – 2022

Laboratórios da área de Humanas e Sociais Aplicadas

	NÚCLEOS DE PESQUISA	GRUPOS DE PESQUISA	LINHAS DE PESQUISA
ADMINISTRAÇÃO	NPA Núcleo de Pesquisa em Administração	LABGEN Laboratório de Gestão de Negócios Líder: Mara Regina dos Santos Barcelos	<ul style="list-style-type: none">. Estratégia e marketing;. Gestão de pessoas;. Finanças;. Empreendedorismo e inovação.
ARQUITETURA E URBANISMO	NUPAUP Núcleo de Pesquisa em Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo	LEUA Laboratório de Estudos Urbanos e Ambientais Líder: Ronaldo de Sousa Araújo LAEA Laboratório de Estudos Arquitetónicos Líder: Aristides Marques	LEUA <ul style="list-style-type: none">. Acessibilidade Urbana. Ambiente Urbano e Regional. Espaço Urbano e Conforto Ambiental. Planejamento Urbano e Ambiental LAEA <ul style="list-style-type: none">. Arquitetura e contemporaneidade;. Design e projeto;. Habitação social;. Modelagem digital 3D.
DIREITO	NUEPED Núcleo de Estudo e Pesquisa em Direito, Política e Sociedade	LCDH Laboratório de Criminologia e Direitos Humanos Líder: Carlos Alexandre de Azevedo Campos LDIPPLE Laboratório de Direito público, Processo e Litígios Estruturais Líder: Carlos Alexandre de Azevedo Campos LRPMT Laboratório de Relações Privadas, Mediação e Tecnologia. Líder: Carlos Alexandre de Azevedo Campos	LCDH <ul style="list-style-type: none">. Ações afirmativas, Educação em Direitos Humanos e Minorias, Direito Penal, Estado Democrático e Bem Jurídico, Sistema de Justiça, Processo e Justiça Consensual LDIPPLE <ul style="list-style-type: none">. Clínica ISECENSA de Direitos Fundamentais e Inclusão Social. Jurisdição Constitucional e Ativismo Judicial no STF. Saúde Mental no Trabalho, Atenção Básica e Litígios estruturais LRPMT <ul style="list-style-type: none">. Direito da Tecnologia e Inovação. Mediação e relações familiares
PASTORAL UNIVERSITÁRIA	NUCFER Núcleo de Pesquisa Multidisciplinar em Cultura, Fé e Razão	LADFER Laboratório Dialogal: Fé e Razão Líder: Pe. Murialdo Gasparet	<ul style="list-style-type: none">. Humanidade e questões sociais;. Multiplicidade cultural e fé.
PEDAGOGIA	NUPED Núcleo de Pesquisa em Pedagogia	LAFORP Laboratório de Formação de Professores Líder: Ir. Luzia Alves de Carvalho	<ul style="list-style-type: none">. Formação de Professores;. Metodologias Ativas.
PSICOLOGIA	NUPEPSICO Núcleo de Pesquisa em Psicologia	LEPE Laboratório de Estudos em Processos de Estigmatização Líder: Patrick Wagner de Azevedo	<ul style="list-style-type: none">. Estudos de pesquisa sobre processos de desestigmatização e diversidade;. Estudos e pesquisas sobre gênero;. Estudos e pesquisas sobre drogadição;. O campo da saúde mental e a relação com os estigmas.

Da Produção Acadêmica

O Programa de Incentivo à Produção Acadêmica apoia os pesquisadores (docentes e técnico-administrativos) em suas atividades de pesquisa e desenvolvimento científico/tecnológico, nos seguintes quesitos: elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos; participação em eventos científicos e tecnológicos para apresentação de trabalhos acadêmicos; participação em cursos de capacitação/atualização relevantes às atividades de pesquisa e desenvolvimento; visitas técnicas, e registro de proteção da produção intelectual e industrial de produtos e processos.

Da Formação Científica do Discente

Buscando implementar o estímulo e fortalecimento à produção científica e tecnológica no âmbito da IES, promover o intercâmbio docente e discente, bem como promover a articulação sistemática com o Ensino e a Extensão, foi instituído desde a criação do ISECENSA o Programa de Incentivo à Formação Científica do corpo discente, destinado aos alunos regularmente matriculados nos cursos de ensino superior e de pós-graduação *lato sensu*.

São objetivos do Programa de Incentivo à Formação Científica do Corpo Discente:

- Despertar nos alunos vocação científica e incentivar talentos potenciais, por meio da participação efetiva em projetos de pesquisa.
- Envolver os alunos nas descobertas do mundo da pesquisa científica, integrando-os ao desenvolvimento de experiências científico-pedagógicas de caráter investigativo e teórico-metodologicamente fundamentadas.
- Qualificar o corpo discente, com vistas à continuidade de sua formação acadêmica, ampliando novos campos de atuação profissional.
- Fortalecer laços de interação entre os corpos discente e docente, bem como integrar os diversos níveis de ensino.
- Contribuir para a sistematização e para a institucionalização da pesquisa no ISECENSA.
- Propiciar condições institucionais para o atendimento aos projetos de pesquisa propostos pelos pesquisadores.

O Programa de Incentivo à Formação Científica do Corpo Discente apoia os alunos em suas atividades de pesquisa e desenvolvimento científico/tecnológico,

vinculados a um projeto de pesquisa e desenvolvimento tecnológico, realizadas no ISECENSA, nos seguintes aspectos: concessão de bolsas de pesquisa; apoio na elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos; participação em eventos científicos e tecnológicos para apresentação de trabalhos acadêmicos desenvolvidos no ISECENSA em parceria ou não com outras Instituições de Ensino/Pesquisa; participação em cursos de capacitação/atualização relevantes às atividades de pesquisa e desenvolvimento; visitas técnicas; registro de proteção da produção intelectual e industrial de produtos e processos.

Os seguintes critérios foram avaliados pelos alunos nos questionários abaixo citados:

- Investimento do ISECENSA em Políticas para a Melhoria do Ensino
- Investimento do ISECENSA em Programas de Incentivo à Pesquisa
- Investimento do ISECENSA na realização de Cursos de Extensão
- Investimento do ISECENSA na realização de Cursos de Pós-Graduação

1- Ruim / Muito Baixo	2 - Regular / Baixo	3- Bom / Médio	4- Ótimo / Alto	5- Excelente / Muito Alto
--------------------------	------------------------	-------------------	--------------------	------------------------------

Nº Dimensão 2 - Políticas para o Ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão.

1 2 3 4 5

Investimento do ISECENSA em Políticas para melhoria da Qualidade do Ensino

	1		2		3		4		5		Total
2013	22	2,0%	76	6,9%	359	32,4%	409	36,9%	243	21,9%	1109
2014	23	2,1%	86	7,7%	361	32,2%	412	36,8%	239	21,3%	1121
2015	27	2,0%	93	6,8%	429	31,3%	507	37,0%	313	22,9%	1369
2016	30	2,2%	65	4,9%	346	25,9%	487	36,5%	406	30,4%	1334
2017	25	1,7%	58	4,0%	342	23,8%	544	37,8%	471	32,7%	1440
2019	21	1,6%	66	5,1%	302	23,6%	462	36,0%	431	33,6%	1282
2020		COVID									
2021		COVID									
2022	6	0,8%	12	1,7%	116	16,1%	195	27,0%	392	54,4%	721
2023	11	1,3%	24	2,7%	119	13,6%	239	27,3%	484	55,2%	877
2024	11	1,3%	40	4,8%	112	13,4%	211	25,3%	461	55,2%	835

Investimento do ISECENSA em Programas de Incentivo a Pesquisa

	1		2		3		4		5		Total
2013	52	4,7%	130	11,7%	376	33,9%	348	31,4%	203	18,3%	1109
2014	56	5,0%	138	12,3%	354	31,6%	368	32,9%	204	18,2%	1120
2015	67	4,9%	155	11,3%	455	33,2%	408	29,8%	284	20,7%	1369
2016	37	2,8%	84	6,3%	352	26,4%	453	34,0%	408	30,6%	1334
2017	29	2,0%	78	5,4%	369	25,6%	473	32,8%	491	34,1%	1440

2019	36	2,8%	82	6,4%	320	25,0%	437	34,1%	407	31,7%	1282
2020		COVID									
2021		COVID									
2022	8	1,1%	19	2,6%	132	18,3%	173	24,0%	389	54,0%	721
2023	11	1,3%	36	4,1%	135	15,4%	213	24,3%	482	55,0%	877
2024	21	2,5%	43	5,1%	125	15,0%	198	23,7%	448	53,7%	835

Investimento do ISECENSA em Programas de Incentivo à Extensão

	1		2		3		4		5		Total
2013	32	2,9%	127	11,5%	401	36,2%	348	31,4%	201	18,1%	1109
2014	40	3,6%	135	12,0%	437	39,0%	340	30,3%	169	15,1%	1121
2015	55	4,0%	151	11,0%	520	38,0%	403	29,4%	240	17,5%	1369
2016	36	2,7%	105	7,9%	435	32,6%	443	33,2%	315	23,6%	1334
2017	33	2,3%	111	7,7%	449	31,2%	462	32,1%	385	26,7%	1440
2019	38	3,0%	100	7,8%	394	30,7%	419	32,7%	331	25,8%	1282
2020		COVID									
2021		COVID									
2022	12	1,7%	35	4,9%	149	20,7%	201	27,9%	324	44,9%	721
2023	15	1,7%	40	4,6%	135	15,4%	244	27,8%	443	50,5%	877
2024	19	2,3%	40	4,8%	123	14,7%	209	25,0%	444	53,2%	835

Investimento do ISECENSA em Curso de Pós-Graduação

	1		2		3		4		5		Total
2013	32	2,9%	98	8,8%	414	37,0%	371	33,2%	204	18,2%	1119
2014	32	2,9%	121	10,8%	423	37,8%	358	32,0%	185	16,5%	1119
2015	49	3,6%	117	8,5%	534	39,0%	413	30,4%	253	18,5%	1369
2016	28	2,1%	102	7,6%	468	35,1%	432	32,4%	304	22,8%	1334
2017	25	1,7%	87	6,0%	459	31,9%	484	33,6%	385	26,7%	1440
2019	29	2,3%	75	5,9%	404	31,5%	427	33,3%	347	27,1%	1282
2020		COVID									
2021		COVID									
2022	10	1,4%	35	4,9%	148	20,5%	203	28,2%	325	45,1%	721
2023	19	2,2%	44	5,0%	180	20,5%	243	27,7%	391	44,6%	877
2024	16	1,9%	49	5,9%	177	21,2%	206	24,7%	387	46,3%	835

A partir dos dados obtidos, os índices de satisfação dos alunos com as políticas para o ensino, a pesquisa, a extensão e a pós-graduação estão apresentados nos quadros acima. Observa-se que houve uma melhora da percepção dos alunos no que se refere às políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão em 2015 em relação a 2014.

Mas, de 2017 em relação a 2016 e de 2016 em relação a 2015, essa melhora foi mais significativa, especialmente nas políticas para a melhoria da qualidade do ensino e nos programas de incentivo à pesquisa devido ao PROVIC, por se tratar de um programa aberto a todos os cursos de Graduação contando com um professor âncora por curso e diferentes professores orientadores, o que amplia o número de projetos de pesquisa disponíveis. Houve também, melhoria de satisfação na oferta

de cursos de extensão, em função das Semanas Acadêmicas, do Seminário do PROVIC e do dinamismo implementado por todos os cursos de Graduação.

Em 2019, em relação à 2017, a percepção da Qualidade do Ensino continuou melhorando, mas caiu levemente na percepção dos Programas de Incentivo à Pesquisa e nos cursos de Extensão. E melhorou na percepção Cursos de Pós-Graduação.

Em 2022, no pós-COVID, os índices de satisfação dos alunos com as políticas para o ensino, a pesquisa, a extensão e a pós-graduação melhoraram significativamente, indicando a satisfação dos alunos com a manutenção do programa no período da pandemia e sua continuidade no pós-COVID.

Em 2023 e 2024, esses resultados se mantêm praticamente estáveis em relação a 2022.

Da Leitura do Corpo Docente

Buscando os documentos oficiais da instituição observa-se uma efetiva participação/envolvimento dos docentes nos projetos de prática de investigação, de iniciação científica e de pesquisa, de pós-graduação *lato sensu*. Efetiva, pois se observa que esta participação/envolvimento não se mostra eventual ou acidental, já que estão integradas as ações que envolvem ensino, pesquisa e extensão.

1- Ruim / Muito Baixo	2 - Regular / Baixo	3- Bom / Médio	4- Ótimo / Alto	5- Excelente / Muito Alto
--------------------------	------------------------	-------------------	--------------------	------------------------------

Nº Dimensão 2 - Políticas para o Ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão

1 2 3 4 5

Investimento do ISECENSA em Políticas para melhoria da Qualidade do Ensino

	1		2		3		4		5		Total
2013	0	0,0%	5	4,1%	21	17,4%	39	32,2%	56	46,3%	121
2014	1	1,1%	2	2,3%	11	12,6%	28	32,2%	45	51,7%	87
2015	1	0,7%	1	0,7%	11	8,1%	49	36,3%	73	54,1%	135
2016	0	0,0%	1	0,8%	8	6,3%	43	34,1%	74	58,7%	126
2017	0	0,0%	0	0,0%	11	8,0%	46	33,6%	80	58,4%	137
2019	1	0,8%	2	1,7%	4	3,3%	29	24,2%	84	70,0%	120
2020		COVID									
2021		COVID									
2022	0	0,0%	0	0,0%	4	4,0%	11	10,9%	86	85,1%	101
2023	0	0,0%	0	0,0%	8	6,7%	20	16,7%	92	76,7%	120
2024	0	0,0%	1	1,0%	7	6,7%	23	21,9%	74	70,5%	105

Investimento do ISECENSA em Programas de Incentivo a Pesquisa

	1		2		3		4		5		Total
2013	4	3,3%	12	9,9%	31	25,6%	40	33,1%	34	28,1%	121
2014	1	1,1%	9	10,3%	21	24,1%	28	32,2%	28	32,2%	87
2015	1	0,7%	2	1,5%	34	25,2%	51	37,8%	47	34,8%	135
2016	0	0,0%	2	1,6%	8	6,3%	36	28,6%	66	52,4%	126
2017	0	0,0%	1	0,7%	23	16,8%	53	38,7%	60	43,8%	137
2019	1	0,8%	4	3,3%	12	10,0%	31	25,8%	31	60,0%	120
2020		COVID									
2021		COVID									
2022	0	0,0%	1	1,0%	6	5,9%	14	13,9%	80	79,2%	101
2023	0	0,0%	0	0,0%	9	7,5%	32	26,7%	79	65,8%	120
2024	0	0,0%	3	2,9%	9	8,6%	31	29,5%	62	59,0%	105

Investimento do ISECENSA em Programas de Incentivo à Extensão

	1		2		3		4		5		Total
2013	5	4,1%	8	6,6%	33	27,3%	42	34,7%	33	27,3%	121
2014	1	1,2%	5	5,8%	22	25,6%	34	39,5%	24	27,9%	86
2015	1	0,7%	5	3,7%	29	21,5%	53	39,3%	47	34,8%	135
2016	1	0,8%	4	3,2%	22	17,5%	53	42,1%	46	36,5%	126
2017	0	0,0%	6	4,4%	30	21,9%	56	40,9%	45	32,8%	137
2019	2	1,7%	2	1,7%	18	15,0%	42	35,0%	42	46,7%	120
2020		COVID									
2021		COVID									
2022	1	1,0%	1	1,0%	15	14,9%	23	22,8%	61	60,4%	101
2023	0	0,0%	0	0,0%	8	6,7%	22	18,3%	90	75,0%	120
2024	0	0,0%	1	1,1%	5	4,8%	29	27,6%	70	66,7%	105

Investimento do ISECENSA em Curso de Pós Graduação

	1		2		3		4		5		Total
2013	2	1,7%	7	5,8%	24	19,8%	45	37,2%	43	35,5%	121
2014	2	2,3%	3	3,4%	17	19,5%	31	35,6%	34	39,1%	87
2015	1	0,7%	3	2,2%	24	17,8%	49	36,3%	58	43,0%	135
2016	0	0,0%	2	1,6%	25	19,8%	47	37,6%	52	41,3%	126
2017	0	0,0%	2	1,5%	24	17,5%	54	39,4%	57	41,6%	137
2019	1	0,8%	4	3,3%	17	14,2%	34	28,3%	34	53,3%	120
2020		COVID									
2021		COVID									
2022	2	2,0%	2	2,0%	11	10,9%	26	25,7%	60	59,4%	101
2023	0	0,0%	5	4,2%	17	14,2%	34	28,3%	64	53,3%	120
2024	1	1,0%	4	3,8%	17	16,2%	37	35,2%	46	43,8%	105

Observa-se que houve uma melhora significativa da percepção dos professores no que se refere às políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão em 2015 em relação a 2014.

Mas, de 2019 em relação a 2017, de 2017 em relação a 2016 e de 2016 em relação a 2015, assim como para os alunos, essa melhora foi mais significativa, especialmente nos programas de incentivo à pesquisa devido à abrangência de projetos oferecidos no PROVIC em todas as áreas do conhecimento.

Em 2022, com a redução do número de docentes, em função da redução do número de turmas, essa percepção melhorou ainda mais em todos os quatro quesitos analisados.

Em 2024, houve redução nos itens Políticas para melhoria da Qualidade do Ensino, Programas de Incentivo à Pesquisa e Investimentos em Pós-Graduação.

Em 2023, houve leve variação negativa nos itens avaliados pelos professores, exceto no incentivo à extensão.

A CPA acha que o apoio à pesquisa e à iniciação científica necessita ser ampliado, pois o grau de satisfação apontada no desenvolvimento das pesquisas tanto do PROVIC quanto no PIBIC, indica que a pesquisa é, sem dúvida alguma, uma boa área para investimento didático-pedagógico. Nos últimos editais, foi contemplado um projeto de iniciação científica por curso, com a oferta também de uma bolsa de iniciação científica. Ciente da importância e dos frutos colhidos no apoio à Pesquisa, em 2015 foi criado o PROVIC – Programa Voluntário de Iniciação Científica que visa estimular a participação de alunos do 1º ao 5º período em projetos de iniciação científica desenvolvidos pelos alunos com orientação dos professores pesquisadores. A CPA também entende que seja importante criar um Programa de Bolsas de Extensão para, a exemplo do PIBIC, fomentar as atividades de Extensão.

Em 2024, a CPPGE solicitou e conseguiu novas bolsas de Iniciação Científica do CNPq, abrindo oportunidades para a expansão do programa.

Também, em 2023, a CPA identificou a necessidade de uma política formal de apoio da IES aos professores e alunos na participação de Congressos e na apresentação de artigos científicos em eventos. Muito embora o apoio financeiro já seja feito na prática, a formalização do processo de apoio é recomendada. Em 2024, foi formalizado o Programa de Apoio à Produção Acadêmica, atendendo ao pedido da CPA.

Dimensão 4: A comunicação com a sociedade

A instituição possui, com as comunidades interna e externa, diversos canais de comunicação e sistemas de informações, tais como: serviços de Tecnologia de Informação e Comunicação (ISE App, *homepage* institucional, blogs, grupos de e-mail, grupos de WhatsApp, páginas no Facebook, no Instagram e no LinkedIn, canais no YouTube); Jornal e Informativo; Mural; Impressos, Telefone. Além disso, desenvolve campanhas visando atingir também a comunidade externa como propagandas em jornais, rádios, televisão e *outdoors*.

O ISECENSA desenvolve um enorme esforço, por meio da direção, da Secretaria e das coordenações, em manter sempre um processo contínuo de comunicação com professores, alunos e a sociedade em geral, pelos diversos meios de comunicação, mas especialmente pelo ISE App e pelos *e-groups* (grupos de e-mail e de whatsapp) e, mais recentemente, pelas redes sociais. Em setembro/2013, iniciamos um novo canal de comunicação, um informativo mensal *on line*, enviado por e-mail, denominado "ISE *on line*", que visava levar as principais informações da instituição e dos cursos para os alunos e para a comunidade. Essas matérias estão disponíveis nas páginas dos cursos de graduação. Essas informações também são repassadas para a comunidade por meio das redes sociais, em função da maior visibilidade.

Por isso que, no que se refere aos instrumentos de divulgação e comunicação, observa-se, já em 2012, tanto por parte dos alunos, como dos professores e dos técnicos-administrativos, a significativa satisfação (bom, ótimo e excelente) com a utilização de Canais de Comunicação em massa, como TV, Rádio e Jornais e com a internet, como *homepage*, e-mails, whatsapp e redes sociais. Em 2013, esses índices de satisfação melhoraram, mas tiveram uma queda em 2014. Em 2015 com continuidade em 2016, 2017 e 2019, inicia-se um processo de melhora na avaliação dos alunos. Em 2022, no pós-COVID, com uma redução do número de alunos, os índices apresentaram uma melhora significativa de satisfação. Em 2023, os índices mantiveram-se praticamente estáveis em relação a 2022. Em 2024, os índices se mantiveram, de novo, estáveis em relação a 2023.

Alunos (todos os cursos)

Satisfação com as formas de divulgação/comunicação utilizadas:

Utilização de Canais de Comunicação em massa, como TV, Rádio e Jornais	1	2	3	4	5
--	----------	----------	----------	----------	----------

	1		2		3		4		5		Total
2012	26	2,4%	138	12,9%	375	35,1%	317	29,7%	212	19,9%	1068
2013	21	1,8%	116	10,0%	327	28,2%	397	34,3%	297	25,6%	1158
2014	24	2,1%	121	10,8%	383	34,2%	351	31,3%	242	21,6%	1121
2015	40	2,9%	125	9,1%	469	34,3%	417	30,5%	318	23,2%	1369
2016	21	1,6%	131	9,8%	410	30,7%	425	31,9%	347	26,0%	1334
2017	21	1,5%	112	7,8%	423	29,4%	430	29,9%	454	31,5%	1440
2019	16	1,2%	87	6,8%	375	29,3%	423	33,0%	381	29,7%	1282
2020		COVID									
2021		COVID									
2022	6	0,8%	36	5,0%	154	21,4%	196	27,2%	329	45,6%	721
2023	18	2,1%	53	6,0%	192	21,9%	224	25,5%	390	44,5%	877
2024	17	2,0%	65	7,8%	196	23,5%	195	23,4%	362	43,4%	835

No que se refere à Utilização de Canais de Comunicação na internet, como *home page*, e-mails, *whatsapp* e redes sociais, a avaliação se mantém satisfatória com crescimento da satisfação em 2016, 2017 e 2019. Isso reflete a satisfação com a criação do perfil do ISECENSA nas redes sociais (Facebook e Instagram). Em 2022, o grau de satisfação com esses canais de comunicação também melhorou significativamente. Em 2023 e 2024, esses índices mantiveram-se praticamente estáveis.

Utilização de Canais de Comunicação na internet, como <i>home page</i> , e-mails, <i>whatsapp</i> e redes sociais	1	2	3	4	5
---	----------	----------	----------	----------	----------

	1		2		3		4		5		Total
2012	26	2,4%	98	9,2%	298	28,0%	355	33,3%	288	27,0%	1065
2013	15	1,4%	73	6,6%	327	29,5%	397	35,8%	297	26,8%	1109
2014	16	1,4%	105	9,4%	325	29,0%	361	32,2%	315	28,1%	1122
2015	36	2,6%	83	6,1%	408	29,8%	459	33,6%	382	27,9%	1369
2016	29	2,2%	90	6,7%	373	28,0%	452	33,9%	390	29,2%	1334
2017	22	1,5%	60	4,2%	354	24,6%	486	33,8%	518	36,0%	1440
2019	23	1,8%	59	4,6%	285	22,2%	446	34,8%	469	36,6%	1282
2020		COVID									
2021		COVID									
2022	5	0,7%	16	2,2%	108	15,0%	189	26,2%	403	55,9%	721
2023	16	1,8%	20	2,3%	123	14,0%	211	24,1%	507	57,8%	877
2024	10	1,2%	33	4,0%	120	14,4%	193	23,1%	479	57,4%	835

Em 2023, conforme acordado na reunião de 26 de abril de 2023 (registrada em ata), decidiu-se incluir uma pergunta sobre o aplicativo do ISECENSA para avaliar a utilização e o grau de satisfação com a utilização da ferramenta para receberem informes e fazerem solicitações. O grau de satisfação com resultados Ótimo (4) e Excelente (5) atingiu 78,3%. Em 2024, melhorou ainda mais e atingiu 79,7%.

Utilização App ISE	1	2	3	4	5
--------------------	----------	----------	----------	----------	----------

	1		2		3		4		5		Total
2023	18	2,1%	35	4,0%	137	15,6%	209	23,8%	478	54,5%	55
2024	12	1,4%	34	4,1%	124	14,9%	191	22,9%	474	56,8%	835

Professores (todos os cursos)

A satisfação dos professores com as formas de divulgação/comunicação utilizadas pelo ISECENSA melhora significativamente a partir de 2014, inclusive no pós-COVID em 2022, conforme se pode observar nas avaliações abaixo:

Utilização de Canais de Comunicação em massa, como TV, Rádio e Jornais	1	2	3	4	5
--	----------	----------	----------	----------	----------

	1		2		3		4		5		Total
2012	1	0,8%	6	4,9%	36	29,5%	46	37,7%	33	27,0%	122
2013	1	0,8%	2	1,7%	31	25,6%	43	35,5%	44	36,4%	121
2014	0	0,0%	3	3,5%	10	11,8%	27	31,8%	45	52,9%	85
2015	1	0,7%	1	0,7%	21	15,6%	45	33,3%	67	49,6%	135
2016	0	0,0%	2	1,6%	12	9,5%	44	34,9%	68	54,0%	126
2017	0	0,0%	3	2,2%	21	15,3%	44	32,1%	69	50,4%	137
2019	1	0,8%	1	0,8%	14	11,7%	20	16,7%	84	70,0%	120
2020		COVID									
2021		COVID									
2022	1	1,0%	2	2,0%	1	1,0%	24	23,8%	73	72,3%	101
2023	0	0,0%	1	0,8%	8	6,7%	23	19,2%	88	73,3%	120
2024	0	0,0%	1	1,0%	6	5,7%	23	21,9%	75	71,4%	105

Utilização de Canais de Comunicação na internet, como <i>homepage</i> , e-mails e redes sociais	1	2	3	4	5
---	----------	----------	----------	----------	----------

	1		2		3		4		5		Total
2012	4	3,3%	4	3,3%	26	21,3%	42	34,4%	46	37,7%	122
2013	1	1,0%	4	3,9%	29	28,2%	34	33,0%	35	34,0%	103
2014	1	1,2%	4	4,7%	11	12,8%	25	29,1%	45	52,3%	86
2015	1	0,7%	4	3,0%	15	11,1%	40	29,6%	75	55,6%	135
2016	0	0,0%	1	0,8%	12	9,5%	38	30,2%	75	59,5%	126
2017	0	0,0%	1	0,7%	16	11,7%	39	28,5%	81	59,1%	137
2019	1	0,8%	1	0,8%	10	8,3%	24	20,0%	24	70,0%	120

2020		COVID									
2021		COVID									
2022	0	0,0%	1	1,0%	2	2,0%	17	16,8%	81	80,2%	101
2023	0	0,0%	1	0,8%	3	2,5%	20	16,7%	96	80,0%	120
2024	0	0,0%	0	0,0%	2	1,9%	19	18,1%	84	80,0%	105

Em 2023, os professores também foram questionados sobre o aplicativo do ISECENSA para avaliar a utilização e o grau de satisfação com a utilização da ferramenta para receberem informes e fazerem solicitações. O grau de satisfação com resultado Excelente (5) e Ótimo (4) atingiu 93,5% e 97,0% em 2024.

Utilização App ISE	1	2	3	4	5
--------------------	----------	----------	----------	----------	----------

	1		2		3		4		5		Total
2023	0	0,0%	1	0,8%	8	6,7%	19	16,0%	93	77,5%	120
2024	0	0,0%	0	0,0%	3	2,9%	23	21,8%	79	75,2%	105

Apesar dos bons resultados, a instituição, ao reconhecer a importância da comunicação organizacional para o processo de organização e gestão escolar participativa e democrática, tem a preocupação com o fortalecimento e elaboração de instrumentos para ampliar a rede de relacionamentos, de divulgação e comunicação interna e externa. Para tanto tem investido em ações como:

- Atualização permanente da página da *internet* da instituição.
- Incentivo à utilização dos *e-groups* dos cursos.
- Incentivo ao uso do Sistema Acadêmico para informações sobre Estágios e oportunidades de trabalho.
- Utilização de Whatsapp
- Utilização dos Murais dos Cursos como um espaço de referência para a divulgação e comunicação importantes.
- Investimento em campanhas publicitárias e aperfeiçoamento dos programas de rádio e TV visando atingir seu público-alvo.
- Participação em Redes Sociais, em especial no Facebook e no Instagram.
- Desenvolvimento de melhorias do aplicativo (app) do Sistema Acadêmico para celulares.

Dimensão 9: Políticas de atendimento a estudantes e egressos

Dos Programas de Estudo e de Trabalho para alunos

A instituição dispõe de Programas de incentivo à permanência do aluno, tais como:

“Conforme previsto no Art. 112 do Regimento interno, o instituto se ocupará em contemplar o seu Corpo Discente com:

- oportunidades de participação em projetos de melhoria das condições de vida da comunidade, bem como em processos que contribuam para o desenvolvimento do país, do Estado do Rio de Janeiro e de Campos dos Goytacazes, em particular; e
- programas de bolsas de iniciação científica, de monitoria e de extensão.”

Além disso, há o incentivo à produção acadêmica, através do apoio financeiro à participação e organização de eventos técnico-científicos, com a finalidade de estimular a produção de trabalhos científicos.

Também não se pode deixar de mencionar o programa de incentivo à permanência do aluno carente, através de descontos de mensalidades e o Programa de monitoria e plantões de atendimento pedagógico a alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem. Também se pode mencionar o atendimento pedagógico e pastoral aos alunos e o acesso (por meio da Internet e de aplicativo de celular) facilitado aos dados, informações e registros acadêmicos (notas, matrícula, subsídios).

Egressos

O Instituto possui uma Associação de Ex-Alunos, regulamentada por estatuto próprio e com sede fixa em uma sala da instituição, que desenvolve diversos projetos de extensão. Entretanto, as coordenações de curso têm feito um acompanhamento sistemático sobre o destino dos egressos no mercado de trabalho, traçando inclusive seu perfil, no sentido de orientar as ações das coordenações e direção da instituição.

Em 2019, foi implantado o **Programa de Formação Continuada**, que permite que o aluno egresso retorne à instituição para cursar, como curso de

extensão, disciplinas de interesse em sua vida profissional, de forma gratuita. No segundo semestre de 2019, entraram 18 alunos egressos para esse Programa. Em 2020, foram 5 alunos. No período da pandemia do COVID e depois, em 2020, 2021 e 2022, não houve entrada de alunos nesse programa.



Também em 2019, foi implantado o **Programa Dupla Titulação**, que estimula os alunos a buscarem uma segunda graduação a partir do desconto de 50% nas mensalidades dos novos cursos. Esse programa tem sido muito procurado nas Engenharias do ISECENSA. Em 2020, tivemos 2 alunos no Programa. Em 2021, 2022 e 2023, houve novas entradas de alunos nesse programa.

Não importa a área; se você é engenheiro, essa é a oportunidade de conquistar sua dupla titulação, com desconto de 50% nas mensalidades e curto período de tempo. Aproveite!

Válido para egressos de qualquer instituição de ensino superior.

#VEMPROISECENSA
2019.2

50% DESCONTO **DUPLA TITULAÇÃO NAS ENGENHARIAS**



www.isecensa.edu.br [f/isecensaoficial](https://www.facebook.com/isecensaoficial) [@isecensaoficial](https://www.instagram.com/isecensaoficial)

Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: As políticas de pessoal, de carreira do corpo docente e corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho

Nesta dimensão, a CPA buscou caracterizar os perfis do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, considerando principalmente a formação acadêmica e profissional, condições de trabalho e desempenho acadêmico e profissional.

Buscou-se também analisar as políticas institucionais previstas nos documentos oficiais (PDI, PPI, Regimento Interno etc.). Ao analisar os documentos observa-se que a instituição tem como diretriz clara de ação a busca pelo aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e condições de trabalho do corpo docente e técnico-administrativo.

Dentre ações previstas no PDI e no Regimento Interno encontram-se: as políticas de incentivo à capacitação de docentes e de técnico-administrativos;

programas de assistência à saúde do servidor; e ampliação dos programas de qualidade de vida, dentre outros, conforme se pode observar a seguir.

Perfil do Corpo Docente – 2024

De acordo com o Regimento Interno da instituição, a Carreira Docente para os Professores do Quadro Permanente do Magistério do Ensino Superior é constituída por três Classes Funcionais, conforme titulação acadêmica do seu ocupante, assim discriminadas:

- I - professor I - ocupante com titulação de Doutor ou Livre Docente, obtida na forma da legislação pertinente, ou possuir alta qualificação profissional/acadêmica, reconhecida na área de atuação.
- II - professor II - ocupante com titulação de Mestre obtida em curso de Mestrado reconhecido.
- III - professor III - ocupante portador de Documentação comprobatória de conclusão de Curso de Especialização, específico para atuar na área de sua atuação, com duração mínima de 360 horas.

De acordo com o § 1º do Art. 103 do Regimento Interno, na composição da Carreira Docente deverá ser observado que não menos de 35% (trinta e cinco por cento) dos seus Professores serão portadores do título de Mestre ou Doutor.

Entretanto, conforme se pode observar nas tabelas apresentados abaixo, um percentual bem mais elevado dos docentes titulares da instituição em seus diversos cursos possui mestrado e doutorado. Independentemente deste elevado perfil, cabe destacar que a instituição vem investindo de forma incisiva na qualificação e na formação dos docentes, conforme poderá ser observado mais adiante, no item *Políticas de Capacitação e Formas de Operacionalização*.

TITULAÇÃO	QUANT. 2016.2	% 2016.2	QUANT. 2017.1	% 2017.1	QUANT. 2019.1	% 2019.1
Pós-Doutores	2	1,50%	2	1,53%	3	2,26%
Doutores	15	11,28%	18	13,74%	21	15,79%
Mestres	65	48,87%	70	53,44%	70	52,63%
Especialistas	51	38,35%	43	32,82%	39	29,32%
TOTAL	133	-	131	-	133	-

TITULAÇÃO	QUANT. 2020.1	% 2020.1	QUANT. 2021.1	% 2021.1	QUANT. 2022.1	% 2022.1
Pós-Doutores	3	2,34%	3	2,25%	3	2,25%
Doutores	19	14,84%	19	14,28%	19	14,28%
Mestres	72	56,25%	74	55,63%	74	55,63%
Especialistas	34	26,56%	37	27,81%	37	27,81%
TOTAL	128	-	133	-	133	-

TITULAÇÃO	QUANT. 2023.1	% 2023.1	QUANT. 2024.1	% 2024.1
Pós-Doutores	3	2,36%	3	2,27%
Doutores	21	16,53%	28	21,21%
Mestres	59	46,45%	31	23,48%
Especialistas	44	34,64%	39	29,55%
TOTAL	127	-	132	-

TITULAÇÃO POR CURSO	DOCTOR	MESTRE	ESP.	GRAD.	TOTAL
Administração	3	9	2	-	14
Arquitetura e Urbanismo	3	9	5	-	17
Engenharia de Produção	9	11	1	-	21
Fisioterapia	6	6	8	-	20
Pedagogia	2	5	5	-	12
Psicologia	5	5	6	-	16
Engenharia Mecânica	9	11	1	-	21
Engenharia Civil	9	11	1	-	21
Enfermagem	3	5	6	-	14
Educação Física	4	3	5	-	11
Direito	7	15	5	-	27

Ainda de acordo com o Regimento Interno, à carga horária semanal a que estiver vinculado o Professor do Quadro, serão destinados, para atender às atividades de sala de aula, até 80% para os que estiverem em regime de tempo parcial e 50% para os que se encontrarem em regime de tempo integral.

De acordo com o § 1º do Art. 105, o restante da carga horária será distribuído para as demais atividades acadêmicas, priorizando-se:

- I - as atividades de extensão com participação de alunos em serviços e práticas articuladas às áreas dos cursos oferecidos;
- II - a supervisão da parte prática de formação do aluno;
- III - a orientação de iniciação científica voltada para despertar, no aluno, uma possível vocação para a investigação científica, inclusive em atividades laboratoriais de experimentação;

IV - as atividades acessórias do Professor (preparação de aulas, atendimento a alunos etc.); e

V - as atividades destinadas à qualificação docente, tais como seminários, congressos, etc.

No que se refere ao regime de dedicação dos professores, observa-se a seguinte distribuição, mas com uma boa parcela de professores em regime integral e parcial.

REGIME DE TRABALHO	QUANT. 2016.2	QUANT. 2017.1	QUANT. 2019.1
Integral	17	24	24
Parcial	53	69	37
Horista	63	21	73
TOTAL	133	114	133

REGIME DE TRABALHO	QUANT. 2020.1	QUANT. 2021.1	QUANT. 2022.1
Integral	22	26	26
Parcial	43	29	29
Horista	63	78	78
TOTAL	128	133	133

REGIME DE TRABALHO	QUANT. 2023.1	QUANT. 2024.1
Integral	28	13
Parcial	23	20
Horista	76	98
TOTAL	127	132

REGIME DE TRABALHO POR CURSO	INT	PARC	HOR	TOTAL
Administração	2	0	12	14
Arquitetura e Urbanismo	2	8	7	17
Engenharia de Produção	4	1	16	21
Fisioterapia	3	4	13	20
Pedagogia	2	0	10	12
Psicologia	2	4	10	16
Engenharia Mecânica	4	1	16	21
Engenharia Civil	4	1	16	21
Enfermagem	2	5	7	14
Educação Física	3	1	7	11
Direito	3	6	18	27

Perfil do Corpo Técnico-Administrativo

A instituição possui em seu quadro um efetivo de 57 funcionários exercendo atividades administrativas, sendo que esses servidores atuam nos diversos cursos

e institutos da mantenedora e nos níveis de ensino da instituição: nível superior (Cursos de Graduação) e pós-graduação *lato sensu*, bem como na pesquisa e na extensão.

Observa-se na Tabela Perfil dos Técnicos-Administrativos abaixo que os técnicos-administrativos, principalmente aqueles ligados às atividades mais burocráticas, possuem apenas até a Graduação.

Tabela: Perfil dos Técnico-Administrativos – 2021.2

	Doutorado	Mestrado	Especialização	Graduação	Ensino Médio	TOTAL
Técnicos-Administrativos	7	9	6	17	21	60

Políticas de Capacitação e Formas de Operacionalização

A instituição visa, prioritariamente, o desenvolvimento das competências de seus docentes e técnico-administrativos. E também, por entender que a dinâmica do mundo contemporâneo exige uma renovação permanente dos conhecimentos construídos, busca delinear as linhas básicas da política de capacitação profissional de professores e de técnico-administrativos que compõem seu quadro, as quais estão alicerçadas nas seguintes prioridades institucionais:

- Atendimento às demandas locais e regionais para a criação de novos cursos em nível de graduação ou de pós-graduação *lato sensu*.
- Atendimento às demandas da aquisição de equipamentos e materiais para atualização ou construção de laboratórios.
- Formação de mestres e doutores para atender as demandas de cursos em processo de implantação/implementação e/ou de outras áreas de interesse da instituição.
- Incentivo à pesquisa como alternativa de crescimento da Instituição e do desenvolvimento econômico e social da região.

Existem, na instituição, políticas específicas de capacitação voltadas para apoiar o aperfeiçoamento e desenvolvimento dos docentes e técnico-administrativos, regulamentada e efetivamente praticada nos últimos anos, oferecendo programas de Incentivo à Pós-Graduação "*Stricto Sensu*", "*Lato Sensu*", Graduação e Atualização.

A capacitação dos servidores docentes e técnico-administrativos está constituída dos seguintes programas:

- Programa de Incentivo à Pós-Graduação *Stricto Sensu* (concessão de afastamentos totais e/ou parciais; bolsas acadêmicas; programas interinstitucionais).
- Programa de Incentivo à Pós-Graduação *Lato Sensu* (bolsas acadêmicas e participação nos programas institucionais).
- Programa de Incentivo à Graduação (bolsas acadêmicas).
- Programa de Atualização (apoio à participação em Encontros, Seminários, Congressos, Feiras etc.).

Condições de Trabalho

As análises desenvolvidas para esse item apontam para um clima institucional favorável da instituição com os docentes, e com índices de satisfação elevados. A partir dos dados abaixo, observa-se, no período analisado, um elevado grau de satisfação nos itens 'valorização do trabalho', 'oportunidades de qualificação profissional' e 'clima de trabalho'. Esses índices de satisfação melhoraram significativamente a partir de 2014, mas com significativa melhoria em 2019 em relação aos anos anteriores, conforme apresentado nos quadros abaixo. Estes índices podem estar relacionados com a correção dos salários numa porcentagem maior que a proposta pelo Sindicato dos professores e com a pontualidade na data do pagamento. Em 2022, no pós-COVID, esses índices de satisfação melhoram ainda mais para os docentes dos cursos do ITCSAS. Em 2023, o grau de satisfação com a valorização do trabalho e o clima de trabalho manteve-se estável, mas quanto as oportunidades de qualificação e a remuneração, houve pequena variação negativa em relação a 2022. Em 2024, o clima teve leve variação para pior em relação a 2023, mas ainda pode ser considerado muito positivo.

Satisfação dos Professores

Satisfação com a Política de Pessoal, Carreira, Aperfeiçoamento e Condições de Trabalho.

2022	0	0,0%	0	0,0%	3	3,0%	18	17,8%	80	79,2%	101
2023	0	0,0%	2	1,7%	4	3,3%	16	13,3%	98	81,7%	120
2024	2	1,9%	0	0,0%	2	1,9%	22	21,0%	79	75,2%	105

Satisfação quanto:

à remuneração salarial	1	2	3	4	5
------------------------	----------	----------	----------	----------	----------

	1		2		3		4		5		Total
2012	0	0,0%	1	0,8%	29	23,8%	60	49,2%	32	26,2%	122
2013	0	0,0%	2	1,7%	31	25,6%	58	47,9%	30	24,8%	121
2014	0	0,0%	1	1,1%	11	12,6%	46	52,9%	29	33,3%	87
2015	1	0,7%	1	0,7%	30	22,2%	53	39,3%	50	37,0%	135
2016	0	0,0%	0	0,0%	23	18,3%	51	40,5%	52	41,3%	126
2017	0	0,0%	1	0,7%	22	16,1%	62	45,3%	52	38,0%	137
2019	0	0,0%	0	0,0%	13	10,8%	41	34,2%	66	55,0%	120
2020		COVID									
2021		COVID									
2022	0	0,0%	0	0,0%	7	6,9%	32	31,7%	62	61,4%	101
2023	0	0,0%	1	0,8%	14	11,7%	39	32,5%	66	55,0%	120
2024	0	0,0%	2	1,9%	18	17,1%	37	35,2%	48	45,7%	105

As análises desenvolvidas com os técnicos-administrativos também apontam para um clima institucional muito favorável da instituição. A partir dos dados abaixo, observa-se elevados índices de satisfação no que se refere a ‘valorização do trabalho’, e ‘clima de trabalho’. Mas, há uma tendência de queda nos índices de satisfação, que merece atenção da Direção.

Satisfação dos Técnicos-Administrativos

No que se refere a “oportunidades de qualificação profissional” e “remuneração”, observa-se uma situação um pouco mais delicada. Nos demais índices, a satisfação dos técnicos administrativos no que se refere a “valorização do trabalho” e “clima de trabalho”, os resultados permanecem com índices bastante satisfatórios. Em 2022, no pós-COVID, a situação manteve-se bastante parecida com a dos anos anteriores. Em 2023, os resultados se mantiveram estáveis, com uma melhora na valorização do trabalho e nas oportunidades de qualificação profissional. Em 2024, o grau de satisfação melhorou em relação a 2023.

Satisfação quanto:

à valorização do seu trabalho	1	2	3	4	5
-------------------------------	----------	----------	----------	----------	----------

	1		2		3		4		5		Total
2012	0	0,0%	2	9,5%	6	28,6%	5	23,8%	8	38,1%	21

2013	0	0,0%	2	6,7%	11	36,7%	10	33,3%	7	23,3%	30
2014	0	0,0%	3	10,3%	7	24,1%	14	48,3%	5	17,2%	29
2015	0	0,0%	2	6,5%	16	51,6%	9	29,0%	4	12,9%	31
2016	0	0,0%	2	7,1%	9	32,1%	10	35,7%	7	25,0%	28
2017	0	0,0%	3	10,0%	7	23,3%	14	46,7%	6	20,0%	30
2019	0	0,0%	0	0,0%	13	40,6%	9	28,1%	10	31,3%	32
2020		COVID									
2021		COVID									
2022	0	0,0%	0	0,0%	5	22,7%	10	45,5%	7	31,8%	22
2023	0	0,0%	1	4,3%	4	17,4%	8	34,8%	10	43,5%	23
2024	1	3,2%	0	0,0%	6	19,4%	8	25,8%	16	51,6%	31

Satisfação quanto:

às oportunidades de qualificação profissional (apoio à participação em cursos de qualificação, especialização, mestrado, doutorado e pós-doutorado)	1	2	3	4	5

	1		2		3		4		5		Total
2012	1	4,8%	4	19,0%	3	14,3%	7	33,3%	6	28,6%	21
2013	1	3,3%	9	30,0%	8	26,7%	6	20,0%	6	20,0%	30
2014	3	10,3%	6	20,7%	5	17,2%	9	31,0%	6	20,7%	29
2015	1	3,2%	8	25,8%	9	29,0%	10	32,3%	3	9,7%	31
2016	2	7,1%	2	7,1%	13	46,4%	8	28,6%	3	10,7%	28
2017	2	6,7	5	16,7%	8	26,7%	10	33,3%	5	16,7%	30
2019	0	0,0%	1	3,1%	14	43,8%	10	31,3%	7	21,9%	32
2020		COVID									
2021		COVID									
2022	0	0,0%	4	18,2%	3	13,6%	8	36,4%	7	31,8%	22
2023	0	0,0%	3	13,0%	5	21,7%	5	21,7%	10	43,5%	23
2024	1	3,2%	3	9,7%	5	16,1%	9	29,0%	13	41,9%	31

Satisfação quanto:

ao clima de trabalho	1	2	3	4	5

	1		2		3		4		5		Total
2012	0	0,0%	1	4,8%	3	14,3%	5	23,8%	12	57,1%	21
2013	0	0,0%	0	0,0%	5	16,7%	14	46,7%	11	36,7%	30
2014	0	0,0%	0	0,0%	5	17,2%	12	41,4%	12	41,4%	29
2015	0	0,0%	0	0,0%	5	16,1%	12	38,7%	14	45,2%	31
2016	0	0,0%	0	0,0%	4	14,3%	12	42,9%	12	42,9%	28
2017	0	0,0%	0	0,0%	4	13,3%	18	60,0%	8	26,7%	30
2019	0	0,0%	0	0,0%	4	12,5%	16	50,0%	12	37,5%	32
2020		COVID									
2021		COVID									
2022	0	0,0%	0	0,0%	3	13,6%	11	50,0%	8	36,4%	22
2023	0	0,0%	1	4,3%	5	21,7%	9	39,1%	8	34,8%	23
2024	1	3,2%	0	0,0%	5	16,1%	11	35,5%	14	45,2%	31

Satisfação quanto:

à remuneração salarial	1	2	3	4	5
------------------------	----------	----------	----------	----------	----------

	1		2		3		4		5		Total
2012	0	0,0%	1	4,8%	11	52,4%	8	38,1%	1	4,8%	21
2013	0	0,0%	5	16,7%	12	40,0%	8	26,7%	5	16,7%	30
2014	0	0,0%	2	6,9%	11	37,9%	14	48,3%	2	6,9%	29
2015	0	0,0%	3	9,7%	22	71,0%	4	12,9%	2	6,5%	31
2016	0	0,0%	0	0,0%	19	67,9%	6	21,4%	3	10,7%	28
2017	1	3,8%	2	6,7%	14	46,7%	10	33,3%	3	10,0%	30
2019	0	0,0%	1	3,1%	17	53,1%	8	25,0%	6	18,8%	32
2020		COVID									
2021		COVID									
2022	0	0,0%	0	0,0%	4	18,2%	10	45,5%	8	36,4%	22
2023	0	0,0%	0	0,0%	5	21,7%	10	43,5%	8	34,8%	23
2024	0	0,0%	0	0,0%	8	25,8%	9	29,0%	14	45,2%	31

Programas de Atenção à Saúde e à Qualidade de Vida

A instituição, por meio de sua mantenedora, mantém programas permanentes de atenção à saúde e à qualidade de vida dos seus funcionários, professores e alunos. Em entrevista ao Coordenador do Curso de Fisioterapia, Prof. Felipe Sampaio Jorge e aos Coordenadores da CLÍNICA ESCOLA MARIA AUXILIADORA, a CPA identificou os seguintes programas:

- 1) Equipes compostas de acadêmicos e professores do curso de Fisioterapia acompanham todos os eventos e competições desportivas realizadas na instituição, prestando atendimento imediato aos atletas lesionados.
- 2) O Curso de Fisioterapia através da CLÍNICA ESCOLA MARIA AUXILIADORA oferece a todos os alunos, funcionários e professores do CENSA e ISECENSA, avaliação fisioterapêutica gratuita e atendimento diferenciado com custo reduzido nas áreas de traumatologia-ortopedia, reumatologia, hidroterapia, neurologia adulto, neuropediatria, correção postural e terapias alternativas.
- 3) Acadêmicos e professores do curso de Fisioterapia oferecem consultoria contínua em Ergonomia Empresarial e Escolar, que visa à prevenção das lesões provocadas por atividades laborais e movimentos repetidos, através de palestras de orientação para alunos e funcionários e de núcleos de ginástica laboral aplicada às necessidades de cada setor.
- 4) A CLÍNICA ESCOLA MARIA AUXILIADORA por intermédio do seu serviço de Assistência Social, prevê uma quota de 30% de suas vagas de atendimento gratuito aos indivíduos carentes, portadores de disfunções físicas e funcionais encaminhados pela rede pública de saúde do município.

Incentivo às Atividades Artísticas e Culturais - LABORATÓRIO DE ARTE E CULTURA



A direção do ISECENSA, por meio do Laboratório de Arte e Cultura, mantêm diversos projetos artístico-culturais no decorrer de todo ano letivo integrado às atividades acadêmicas tais como: Jornadas Científicas, congressos, palestras, seminários, abertura de semestre letivo e destaca alguns projetos que compõem a maior expressão artística em nosso ISECENSA que são:

ARTEISE

Uma proposta artística a fim de “elencar” num grande espetáculo, alunos de todos os cursos da instituição, com apresentações que permeiam as diversas linguagens da arte, Teatro, Canto, Dança, poesia e Artes Visuais por meio de uma integração intercurso que se dá por meio de ações que vão das inscrições ao dia das apresentações, passando pelo processo educativo de seleção, criação, exercício e apresentação do trabalho artístico final, dando ao aluno a oportunidade de agregar à sua formação acadêmica, atividades extracurriculares na forma de vivência artística. Como resultado, o palco do Teatro do ISECENSA recebe esses alunos na condição de sujeitos da arte criativa exposta de forma livre, democrática, espontânea, porém com qualidade, conceito e análise crítica.

O ARTEISE acontece uma vez por semestre. Em nossa primeira edição do ano de 2019, que se deu no primeiro semestre, SERTANEJO, DE RAIZ AO

UNIVERSITÁRIO foi o tema escolhido pelos próprios acadêmicos, através das redes sociais, para a 13ª edição do ARTEISE. A música sertaneja foi a grande homenageada e brilhou na voz dos alunos que a cantaram, dançaram e dramatizaram para o empolgado público que lotou o teatro do ISECENSA, na noite de 4 de junho.

Na segunda edição, realizada em 9 de outubro, o ARTEISE teve como tema: O ARTEISE É POP. Numa noite de muita energia, acadêmicos das diversas graduações apresentaram o estilo de forma divertida e leve. Artistas como Elvis Presley, Michael Jackson, Madonna e Beatles foram lembrados e empolgaram o público que elogiou a qualidade artística do evento. “A arte revela as maravilhas que mente e corpo são capazes de realizar, além de elevar a alma e aquecer o coração das pessoas” - Lilian Neto, do departamento de Arte e Cultura do ISECENSA.

Com a proposta de unir, num único espetáculo, alunos de todos os cursos da instituição que queiram expor livremente sua arte, seja ela a dança, a poesia, a música ou dramatização, o ARTEISE conquistou seu espaço no calendário de eventos do ISECENSA e no coração dos alunos/artistas.

CINE ISE CULTURA

O projeto Cine ISE Cultura do ISECENSA tem como objetivo central a formação continuada de professores e alunos, buscando compartilhar saberes e práticas que unam o cinema à educação. O cinema, como atividade pedagógica, é uma ferramenta que possibilita aos discentes o acesso à cinematografia nas dependências da faculdade, que oferece aos mesmos filmes nacionais, internacionais e documentários que contribuam para a formação sociocultural e profissional do estudante.

Tal projeto visa desenvolver nos estudantes a reflexão sobre o conteúdo do filme apresentado, a relação do filme com o seu curso, debates através de mesas redondas e outras atividades acadêmicas relacionadas ao filme e que poderão ser desenvolvidas pelo corpo docente da faculdade.

O Cine ISE Cultura é utilizado como recurso didático para a inserção de temas abordados em sala de aula, ampliando também o espaço de lazer e enriquecimento cultural dos discentes e incentivando-os a sensibilidade crítica e apreciativa dos filmes que forem mostrados.

O objetivo do projeto é estimular o meio acadêmico do ISECENSA, por meio da arte do cinema, no processo de ensino e aprendizagem, debate, construção do conhecimento e no desenvolvimento da capacidade crítica em torno da ética, política, cidadania, entre outros, que norteiam a atuação do profissional.

O Cine ISE Cultura acontece uma vez por mês, no Teatro da Instituição. Cada mês os professores de cursos afins se reúnem com os alunos para assistirem a um filme da respectiva área, com posterior mesa redonda e conta como horas de Atividades Complementares.

SOM DE QUINTA

Apresentação musical dos alunos de todos os cursos, que acontece semanalmente no horário do intervalo, propiciando aos alunos um momento de arte e cultura. O projeto, que promove momentos de interação e lazer através de apresentações musicais dos seus acadêmicos, é aberto a todos os gêneros e busca promover e oportunizar que os alunos mostrem seus talentos.

HUMANISE

Projeto criado a partir da parceria do Laboratório de Arte e Cultura com a Coordenação do Curso de Enfermagem que visa promover junto aos alunos do ISECENSA do Curso de Enfermagem a sensibilidade profissional no convívio com pacientes hospitalizados no exercício da esperança, alívio da dor, compreensão, elementos fundamentais para a humanização dos ambientes hospitalares. O Projeto é realizado periodicamente nos Hospitais Ferreira Machado, Beneficência Portuguesa, Santa Casa de Misericórdia de Campos, com pacientes infantis, adolescentes e adultos em diversos setores e unidades de tratamento.

O Grupo de alunos tem uma preparação musical que se dá durante o processo que antecipa as visitas e através da arte cantada, da contação de histórias que desenvolvem momentos ricos para a sua formação acadêmica enquanto futuros enfermeiros assim como, para os pacientes que recebem o calor da presença e palavra de cada um desses futuros profissionais. Os hospitais têm recebido o projeto de braços abertos, e os pacientes proporcionam aos alunos a vivência da arte da enfermagem e do cuidado humanizado.

O Laboratório de Arte e Cultura do ISECENSA se faz presente nos eventos promovidos pela instituição, palestras, congressos, abertura de semestres letivos,

formaturas, reuniões pedagógicas sempre trazendo uma acolhida artística com o objetivo de sensibilizar e fazer presente a arte e cultura no nosso Instituto. Destacamos entre outras atividades:

- Pedagogia em Ação Coletiva - com objetivo é levar afeto, alegria, interatividade e lazer para instituições como hospitais e asilos, estendendo as ações em praças, shoppings, comunidades, ONGs, estimulando o gosto pela literatura, teatro, música, dança e canto, contribuindo com o trabalho das artes em geral, a cultura e a educação informal.
- Enfermagem no Outubro Rosa
- Atividades na Comunidade Tamarindo
- Viagens culturais
- Exposições fotográficas

Enfim, O ISECENSA como proposta educacional de ensino de excelência, que busca estar na vanguarda dos conceitos educacionais que tomam conta do nosso mundo de hoje, compreende que é inexoravelmente impossível excluir do contexto acadêmico a Arte e Cultura.

Dimensão 6: Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia em relação à mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios

Analisando os documentos oficiais institucionais, a CPA observou-se no Art. 7º do Regimento Interno que a estrutura organizacional da instituição é definida por um modelo de gestão colegiada e participativa, garantindo o exercício de sua autonomia didático-científica e administrativa, em perfeita articulação com sua Entidade Mantenedora.

De acordo com o Art. 8, compõem a estrutura organizacional do Instituto:

I - Órgãos colegiados:

- o Colegiado do Instituto, órgão normativo, consultivo e de deliberação superior;
- os Colegiados dos Cursos, órgãos deliberativos e normativos em assuntos acadêmicos; e
- os laboratórios;

II - Órgãos de administração direta:

- a) a direção do instituto - órgão executivo superior; e
- b) as coordenações dos cursos;

III - Órgãos de apoio:

- a) a secretaria geral;
- b) as assessorias especiais; e
- c) a biblioteca.

De acordo com o Art. 9 do Regimento Interno, o Colegiado do Instituto constitui-se no órgão normativo, consultivo e de deliberação superior, dele fazendo parte:

- i. o Diretor do Instituto, que o presidirá;
- ii. o Vice-Diretor;
- iii. os Coordenadores dos Cursos;
- iv. dois representantes do Corpo Docente de cada Curso acolhido pelo Instituto;
- v. dois representantes do Corpo Discente;
- vi. um representante da Comunidade externa; e
- vii. um representante da Entidade Mantenedora.

De acordo com o Art. 10 do Regimento Interno, ao Colegiado do Instituto compete:

- I. exercer jurisdição superior na administração e no planejamento das atividades do Instituto;
- II. fixar a política geral do Instituto Tecnológico e das Ciências Sociais Aplicadas e da Saúde do Centro Educacional Nossa Senhora Auxiliadora;
- III. aprovar o Regimento Geral da Instituição, e promover suas revisões periódicas, submetendo-o à homologação da Mantenedora e ao órgão competente do MEC;
- IV. aprovar e reformar seu próprio Regimento e os regulamentos dele decorrentes;
- V. deliberar, como última instância interna, sobre os recursos submetidos à sua consideração;
- VI. aprovar, após apreciação da Entidade Mantenedora, propostas de criação, modificação, incorporação ou extinção de Cursos e respectivos currículos, a serem submetidos aos órgãos competentes do Ministério da Educação, no que couber;
- VII. aprovar o número de vagas para cada Curso de acordo com a capacidade institucional, a ser submetido às instâncias competentes;
- VIII. apreciar e autorizar acordos e convênios de interesse acadêmico, com instituições nacionais ou estrangeiras, ouvida a Mantenedora, quando for o caso;
- IX. zelar pelo patrimônio da Instituição;
- X. deliberar sobre a concessão de títulos de dignidades acadêmicas, submetendo à Entidade Mantenedora;
- XI. aprovar a proposta orçamentária anual do Instituto a ser encaminhada à Entidade Mantenedora para a definição do correspondente orçamento;
- XII. propor à Entidade Mantenedora a destinação de recursos adicionais e suplementares na vigência do exercício, para atendimento a eventuais necessidades ou a novos projetos ou programas;
- XIII. deliberar sobre seleção e ingresso de candidatos aos diversos Cursos do Instituto;
- XIV. aprovar a política de recursos humanos a ser proposta à Entidade Mantenedora;
- XV. instalar processo permanente de avaliação institucional, promovendo condições para que o mesmo se desenvolva em todos os segmentos da Instituição;
- XVI. deliberar, ouvida a Entidade Mantenedora, sobre a disponibilidade de recursos para a contratação de Professores eventuais não

- integrantes da carreira docente;
- XVII. aprovar o Relatório Anual da Direção do Instituto a ser homologado pela Mantenedora;
- XVIII. aprovar o Calendário Acadêmico e Administrativo da Instituição; e
- XIX. resolver os casos omissos deste Regimento Geral.

No que se refere aos Colegiados dos Cursos de Graduação, de acordo com o Art. 12, cada curso contará com um colegiado, assim constituído:

- i. o Coordenador do Curso que o presidirá;
- ii. três representantes do Corpo Docente do Curso, escolhidos pelos seus pares, para um mandato de dois anos; e
- iii. um representante do Corpo Discente do Curso para um mandato de um ano;
- iv. um Professor responsável por cada um dos Laboratórios dos Cursos, escolhidos pelos seus pares para um mandato de dois anos.

De acordo com o Art. 14, compete ao Colegiado de Curso:

- I. planejar, supervisionar e orientar a execução das atividades acadêmicas desenvolvidas no âmbito do respectivo Curso;
- II. compor o currículo do Curso observando:
 - as diretrizes gerais pertinentes;
 - o conjunto de conhecimentos necessário para a formação profissional do aluno;
 - uma visão orgânica do conhecimento e a interação entre as diferentes áreas do saber;
 - a vinculação entre a formação teórica com a prática profissional, ao longo dos estudos;
 - a necessária relação com a realidade e com as organizações, nas quais o aluno vivencia a prática de sua formação;
 - uma concepção seqüencial e continuada de formação, não independente, possibilitando certificação intermediária;
 - o acompanhamento e a avaliação continuada do desempenho do aluno e das atividades pedagógicas do Curso;
- I. aprovar os Regulamentos que regerão o Curso, observada a legislação pertinente;
- II. apreciar Acordos e Convênios com Instituições de Ensino, públicas e

- privadas, necessários à prática de formação dos alunos;
- III. informar às instâncias superiores o número de vagas disponível para o Curso;
 - IV. pronunciar-se sobre seleção, admissão, dispensa e afastamento de seus Professores e Pessoal Técnico-Administrativo;
 - V. apreciar e submeter às instâncias competentes os pedidos de progressão, por titulação, formulados pelos seus Professores;
 - VI. estimular a implantação de programas, projetos, acordos diversos, que permitam o inter-relacionamento de suas atividades com as de outros Cursos, mantidos pela mesma Mantenedora, outras Instituições e com a comunidade em geral, interna ou externa, nos termos deste Regimento Geral;
 - VII. selecionar os docentes que deverão participar dos programas de capacitação e aperfeiçoamento, observadas as necessidades detectadas e a regulamentação pertinente;
 - VIII. estimular, registrar e divulgar a sua produção acadêmica;
 - IX. apreciar propostas para os Cursos de Extensão e os Programas de Formação continuada;
 - X. constituir Comissões para compor Bancas Examinadoras ou para outras necessidades acadêmicas do Curso;
 - XI. decidir sobre recursos ou representações de alunos e professores relativos ao Curso;
 - XII. opinar e deliberar sobre outras matérias que lhe forem atribuídas, bem como sobre casos omissos que se situem na esfera de sua competência;
 - XIII. encaminhar às instâncias superiores o Plano Didático e o Relatório Anual das atividades desenvolvidas;
 - XIV. propor às instâncias superiores medidas que visem ao aperfeiçoamento e a integração de suas atividades com as da Instituição, como um todo; e
 - XV. zelar pelo patrimônio da Instituição e pela otimização do seu uso.

Avaliação do Grau de Satisfação no que se refere à participação nas decisões dos cursos e da instituição

Professores (todos os cursos)

No período analisado, a maioria dos professores se apresenta como medianamente satisfeitos “bom”, satisfeitos “ótimo” ou muito satisfeitos “excelente” no que se refere à sua participação nas decisões da instituição e, especialmente, dos cursos. Esses índices melhoraram continuamente até 2016, mas apresentaram queda em 2017. Em 2019, os indicadores

melhoraram significativamente. Em 2022, no pós-COVID, melhoraram mais ainda, 88,2% dos professores dos cursos avaliaram esses quesitos como Ótimo ou Excelente. Em 2023, houve uma pequena variação negativa, mas a maior parte das avaliações ainda se mantiveram em Ótimo ou Excelente. Em 2024, em relação a 2023,houve nova queda.

Satisfação com a participação nas decisões da instituição:

Como você avalia sua satisfação quanto à participação nas decisões do ISECENSA?	1	2	3	4	5
---	----------	----------	----------	----------	----------

	1		2		3		4		5		Total
2012	5	4,1%	9	7,4%	27	22,1%	51	41,8%	30	24,6%	122
2013	1	0,8%	10	8,3%	32	26,4%	44	36,4%	34	28,1%	121
2014	3	3,4%	5	5,7%	19	21,8%	31	35,6%	29	33,3%	87
2015	4	3,0%	4	3,0%	34	25,2%	49	36,3%	44	32,6%	135
2016	0	0,0%	8	6,3%	26	20,6%	45	35,7%	47	37,3%	126
2017	0	0,0%	6	4,4%	35	25,5%	55	40,1%	41	29,9%	137
2019	1	0,8%	3	2,5%	18	15,0%	42	35,0%	56	46,7%	120
2020		COVID									
2021		COVID									
2022	1	1,0%	2	2,0%	9	8,9%	25	24,8%	64	63,4%	101
2023	0	0,0%	4	3,3%	17	14,2%	29	24,2%	70	58,3%	120
2024	0	0,0%	7	6,7%	15	14,3%	34	32,4%	49	46,7%	105

Satisfação com a participação nas decisões do curso:

Como você avalia sua satisfação quanto à participação nas decisões do seu Curso?	1	2	3	4	5
--	----------	----------	----------	----------	----------

	1		2		3		4		5		Total
2012	3	2,5%	3	2,5%	23	18,9%	48	39,3%	45	36,9%	122
2013	3	2,5%	2	1,7%	23	19,0%	42	34,7%	51	42,1%	121
2014	2	2,3%	3	3,4%	5	5,7%	35	40,2%	42	48,3%	87
2015	2	1,5%	5	3,7%	16	11,9%	48	35,6%	64	47,4%	135
2016	0	0,0%	6	4,8%	11	8,7%	41	32,5%	68	54,0%	126
2017	0	0,0%	6	4,4%	20	14,6%	46	33,6%	65	47,4%	137
2019	2	1,7%	2	1,7%	10	8,3%	31	25,8%	75	62,5%	120
2020		COVID									
2021		COVID									
2022	1	1,0%	1	1,0%	0	0,0%	25	24,8%	74	73,3%	101
2023	0	0,0%	1	0,8%	9	7,5%	25	20,8%	85	70,8%	120
2024	1	1,0%	2	1,9%	11	10,5%	22	21,0%	69	65,7%	105

Técnicos-Administrativos

No período analisado, os técnicos-administrativos se apresentam satisfeitos no que se refere à sua participação nas decisões do seu setor de trabalho. Mas, o número de satisfeitos no que se refere à participação nas

decisões do Setor de Trabalho, merece atenção por parte da Direção, pois melhorou em 2016, mas voltou a cair em 2017. Em 2019, assim como para os professores, o índice de satisfação melhorou significativamente. Em 2022, com o retorno do trabalho presencial, esses índices de satisfação pioraram. Em 2023, os índices se mantiveram estáveis em relação a 2022. Em 2024, melhoraram em relação a 2023.

Satisfação com a participação nas decisões da instituição:

Como você avalia sua satisfação quanto à participação nas decisões do ISECENSA?	1	2	3	4	5
---	----------	----------	----------	----------	----------

	1		2		3		4		5		Total
2012	0	0,0%	2	9,5%	9	42,9%	7	33,3%	3	14,3%	21
2013	4	13,3%	3	10,0%	8	26,7%	8	26,7%	7	23,3%	30
2014	1	3,4%	6	20,7%	11	37,9%	6	20,7%	5	17,2%	29
2015	1	3,2%	8	25,8%	12	38,7%	11	19,4%	7	12,9%	31
2016	0	0,0%	2	7,1%	11	39,3%	8	28,6%	7	25,0%	28
2017	1	3,3%	0	0,0%	8	26,7%	13	43,3%	8	26,7%	30
2019	0	0,0%	0	0,0%	6	18,8%	13	40,6%	13	40,6%	32
2020	COVID										
2021	COVID										
2022	0	0,0%	0	0,0%	8	36,4%	6	27,3%	8	36,4%	22
2023	0	0,0%	2	8,7%	4	17,4%	10	43,5%	7	30,4%	23
2024	1	3,2%	2	6,5%	7	22,6%	9	29,0%	12	38,7%	31

Satisfação com a participação nas decisões do Setor de Trabalho:

Como você avalia sua satisfação quanto à participação nas decisões do seu Setor de Trabalho?	1	2	3	4	5
--	----------	----------	----------	----------	----------

	1		2		3		4		5		Total
2012	0	0,0%	2	9,5%	4	19,0%	8	38,1%	7	33,3%	21
2013	0	0,0%	3	10,0%	5	16,7%	14	46,7%	8	26,7%	30
2014	1	3,4%	3	10,3%	10	34,5%	7	24,1%	8	27,6%	29
2015	0	0,0%	1	3,2%	12	38,7%	11	35,5%	7	22,6%	31
2016	0	0,0%	2	7,1%	11	39,3%	8	28,6%	7	25,0%	28
2017	2	6,7%	3	10,0%	11	36,7%	8	26,7%	6	20,0%	30
2019	0	0,0%	0	0,0%	8	25,0%	10	31,3%	14	43,8%	32
2020	COVID										
2021	COVID										
2022	0	0,0%	0	0,0%	3	13,6%	10	45,5%	9	40,9%	22
2023	0	0,0%	2	8,7%	3	13,0%	10	43,5%	8	34,8%	23
2024	1	3,2%	2	6,5%	5	16,1%	8	25,8%	15	48,4%	31

Alunos (todos os cursos)

No período analisado, os alunos se apresentam satisfeitos (bom, ótimo e excelente) no que se refere à sua participação nas decisões do seu setor

curso, inclusive com melhoria em 2014, 2015, 2016, 2017 e pequena variação negativa em 2019. Em 2022, com o retorno das aulas presenciais, esse índice de satisfação melhorou significativamente em relação a 2019.

Satisfação com a participação nas decisões da instituição:

Como você avalia sua satisfação quanto à participação nas decisões do seu Curso ?	1	2	3	4	5
---	---	---	---	---	---

	1		2		3		4		5		Total
2012	90	8,4%	146	13,7%	318	29,8%	295	27,7%	217	20,4%	1066
2013	71	6,4%	114	10,3%	349	31,5%	361	32,6%	214	19,3%	1109
2014	73	6,5%	136	12,1%	353	31,5%	318	28,4%	241	21,5%	1121
2015	78	5,7%	152	11,1%	438	32,0%	383	28,0%	313	23,1%	1367
2016	68	5,1%	113	8,5%	407	30,5%	407	30,5%	339	25,4%	1334
2017	73	5,1%	129	9,0%	407	28,3%	415	28,8%	416	28,9%	1440
2019	70	5,5%	119	9,3%	345	26,9%	381	29,7%	367	28,6%	1282
2020		COVID									
2021		COVID									
2022	14	1,9%	38	5,3%	124	17,2%	178	24,7%	367	50,9%	721
2023	35	4,0%	39	4,4%	165	18,8%	199	22,7%	439	50,1%	877
2024	42	5,0%	61	7,3%	138	16,5%	172	20,6%	422	50,5%	835

Avaliação do Grau de Satisfação no que se refere ao acesso, à comunicação e à resolução de problemas junto ao quadro administrativo da instituição

Alunos (todos os cursos)

A partir dos dados coletados, observa-se, no período analisado, que grande parte dos alunos se apresentam como satisfeitos (bom, ótimo e excelente) com o acesso, comunicação e resolução de problemas junto ao quadro administrativo da instituição: coordenações de curso, Secretaria, Tesouraria e Direção. Merecem atenção especial a Secretaria e Tesouraria, em função do maior contato com os alunos. Mas, nos últimos anos, tem-se observado uma melhoria significativa. Em 2022, com o retorno das aulas presenciais esses índices melhoraram muito em relação em 2019, com todos os quesitos superando os 50% de 'Excelente'. Em 2023, esses índices mantiveram-se praticamente estáveis em relação a 2022. Em 2024, os índices se mantiveram bastante estáveis em relação a 2023.

Nº	Satisfação em relação ao acesso, comunicação e resolução de problemas junto a:				
	1	2	3	4	5

Coordenação:

	1		2		3		4		5		Total
2012	86	8,1%	134	12,6%	320	30,0%	278	26,1%	249	23,3%	1067
2013	82	7,4%	117	10,6%	309	27,9%	315	28,4%	286	25,8%	1109
2014	90	8,0%	146	13,0%	320	28,5%	314	28,0%	251	22,4%	1121
2015	105	7,7%	140	10,3%	381	27,9%	381	27,9%	358	26,2%	1365
2016	67	5,0%	106	7,9%	328	24,6%	407	30,5%	426	31,9%	1334
2017	85	5,9%	122	8,5%	371	25,8%	397	27,6%	465	32,3%	1440
2019	69	5,4%	119	9,3%	269	21,0%	354	27,6%	471	36,7%	1282
2020		COVID									
2021		COVID									
2022	20	2,8%	33	4,6%	103	14,3%	152	21,1%	413	57,3%	721
2023	51	5,8%	42	4,8%	137	15,6%	168	19,2%	479	54,6%	877
2024	58	6,9%	48	5,7%	126	15,1%	137	16,4%	466	55,8%	835

Secretaria:

	1		2		3		4		5		Total
2012	193	18,1%	221	20,8%	348	32,7%	189	17,7%	114	10,7%	1065
2013	79	7,1%	151	13,6%	393	35,4%	329	29,7%	157	14,2%	1109
2014	57	5,1%	150	13,4%	408	36,4%	332	29,6%	173	15,4%	1120
2015	62	4,5%	125	9,2%	491	36,0%	411	30,1%	276	20,2%	1365
2016	49	3,7%	91	6,8%	416	31,2%	453	34,0%	325	24,4%	1334
2017	41	2,8%	110	7,6%	431	29,9%	449	31,2%	409	28,4%	1440
2019	39	3,0%	92	7,2%	338	26,4%	415	32,4%	398	31,0%	1282
2020		COVID									
2021		COVID									
2022	12	1,7%	18	2,5%	127	17,6%	195	27,0%	369	51,2%	721
2023	15	1,7%	38	4,3%	147	16,8%	240	27,4%	437	49,8%	877
2024	22	2,6%	52	6,2%	147	17,6%	192	23,0%	422	50,5%	835

Tesouraria:

	1		2		3		4		5		Total
2012	212	19,9%	243	22,8%	328	30,7%	168	15,7%	117	11,0%	1068
2013	81	7,3%	151	13,6%	395	35,6%	309	27,9%	173	15,6%	1109
2014	52	4,7%	137	12,3%	382	34,2%	344	30,8%	202	18,1%	1117
2015	56	4,1%	110	8,1%	466	34,1%	434	31,8%	298	21,8%	1364
2016	34	2,5%	76	5,7%	391	29,3%	477	35,8%	356	26,7%	1334
2017	35	2,4%	75	5,2%	411	28,5%	446	31,0%	473	32,8%	1440
2019	29	2,3%	56	4,4%	337	26,3%	410	32,0%	450	35,1%	1282
2020		COVID									
2021		COVID									
2022	10	1,4%	19	2,6%	124	17,2%	194	26,9%	374	51,9%	721
2023	11	1,3%	25	2,9%	132	15,1%	247	28,2%	462	52,7%	877
2024	16	1,9%	31	3,7%	146	17,5%	209	25,0%	433	51,9%	835

Direção:

	1		2		3		4		5		Total
2012	91	8,5%	161	15,1%	362	33,9%	275	25,8%	178	16,7%	1067
2013	81	8,0%	134	13,3%	298	29,5%	313	31,0%	183	18,1%	1009
2014	71	6,3%	148	13,2%	405	36,2%	313	27,9%	183	16,3%	1120
2015	86	6,3%	121	8,9%	536	39,3%	368	27,0%	252	18,5%	1363
2016	62	4,6%	117	8,8%	449	33,7%	410	30,7%	296	22,2%	1334

2017	69	4,8%	111	7,7%	450	31,3%	415	28,8%	395	27,4%	1440
2019	64	5,0%	108	8,4%	370	28,9%	366	28,5%	374	29,2%	1282
2020		COVID									
2021		COVID									
2022	12	1,7%	21	2,9%	124	17,2%	198	27,5%	366	50,8%	721
2023	24	2,7%	29	3,3%	166	18,9%	236	26,9%	422	48,1%	877
2024	32	3,8%	39	4,7%	151	18,1%	186	22,3%	427	51,1%	835

Professores (todos os cursos)

Já para os professores, a partir dos dados coletados, observa-se, no período realizado, que um ainda maior índice de satisfação (bom, ótimo e excelente) com o acesso, comunicação e resolução de problemas junto ao quadro administrativo da instituição: coordenações de curso, Secretaria, Tesouraria e Direção, com melhorias significativas até 2016 e leve queda em 2017. Em 2019, observa-se uma melhoria significativa no grau de satisfação. Em 2022, com o retorno das aulas presenciais, esses índices melhoram mais ainda em relação a 2019. Em 2023, esses índices tiveram leve variação negativa em relação a 2022. Em 2024, em relação a 2023, houve nova leve variação negativa.

Nº	Satisfação em relação ao acesso, comunicação e resolução de problemas junto a:					1	2	3	4	5

Coordenação:

	1		2		3		4		5		Total
2012	2	1,6%	2	1,6%	12	9,6%	34	27,2%	75	60,0%	125
2013	0	0,0%	3	2,5%	5	4,1%	45	37,2%	68	56,2%	121
2014	2	2,3%	0	0,0%	5	5,8%	26	30,2%	53	61,6%	86
2015	2	1,5%	0	0,0%	13	9,6%	31	23,0%	89	65,9%	135
2016	0	0,0%	2	1,6%	9	7,1%	28	22,2%	87	69,0%	126
2017	0	0,0%	1	0,7%	18	13,1%	31	22,6%	87	63,5%	137
2019	0	0,0%	2	1,7%	6	5,0%	20	16,7%	92	76,7%	120
2020		COVID									
2021		COVID									
2022	1	1,0%	0	0,0%	1	1,0%	111	10,9%	88	87,1%	101
2023	0	0,0%	0	0,0%	4	3,3%	14	11,7%	102	85,0%	120
2024	0	0,0%	1	1,0%	3	2,9%	15	14,3%	86	81,9%	105

Secretaria:

	1		2		3		4		5		Total
2012	0	0,0%	3	2,5%	18	14,8%	46	37,7%	55	45,1%	122
2013	2	1,7%	3	2,5%	12	9,9%	37	30,6%	67	55,4%	121
2014	0	0,0%	1	1,1%	7	8,0%	34	39,1%	45	51,7%	87
2015	2	1,5%	2	1,5%	14	10,4%	43	31,9%	74	54,8%	135
2016	0	0,0%	3	2,4%	10	7,9%	41	32,5%	72	57,1%	126

2017	0	0,0%	3	2,2%	14	10,2%	45	32,8%	75	54,7%	137
2019	1	0,8%	0	0,0%	4	3,3%	35	29,2%	80	66,7%	120
2020		COVID									
2021		COVID									
2022	0	0,0%	0	0,0%	4	4,0%	16	15,8%	81	80,2%	101
2023	0	0,0%	0	0,0%	6	5,0%	23	19,2%	91	75,8%	120
2024	0	0,0%	2	1,9%	8	7,6%	25	23,8%	70	66,7%	105

Tesouraria:

	1		2		3		4		5		Total
2012	0	0,0%	2	1,6%	23	18,3%	46	36,5%	55	43,7%	126
2013	3	2,3%	4	3,1%	16	12,5%	37	28,9%	68	53,1%	128
2014	1	1,0%	2	2,0%	11	10,9%	34	33,7%	53	52,5%	101
2015	3	2,2%	1	0,7%	15	11,1%	46	34,1%	70	51,9%	135
2016	0	0,0%	0	0,0%	17	13,5%	38	30,2%	66	52,4%	126
2017	2	1,5%	3	2,2%	21	15,3%	37	27,0%	74	54,0%	137
2019	1	0,8%	2	1,7%	7	5,8%	35	29,2%	75	62,5%	120
2020		COVID									
2021		COVID									
2022	0	0,0%	0	0,0%	6	5,9%	21	20,8%	74	73,3%	101
2023	0	0,0%	0	0,0%	9	7,5%	29	24,2%	82	68,3%	120
2024	0	0,0%	200	1,9%	6	5,7%	28	26,7%	69	65,7%	105

Direção:

	1		2		3		4		5		Total
2012	0	0,0%	3	2,5%	16	13,1%	37	30,3%	66	54,1%	122
2013	2	1,7%	4	3,3%	11	9,1%	42	34,7%	62	51,2%	121
2014	1	1,1%	0	0,0%	10	11,5%	28	32,2%	48	55,2%	87
2015	2	1,5%	0	0,0%	14	10,4%	40	29,6%	79	58,5%	135
2016	0	0,0%	0	0,0%	12	9,5%	37	29,4%	77	61,1%	126
2017	0	0,0%	2	1,5%	13	9,5%	46	33,6%	76	55,5%	137
2019	1	0,8%	0	0,0%	9	7,5%	25	20,8%	85	70,8%	120
2020		COVID									
2021		COVID									
2022	1	1,0%	0	0,0%	5	5,0%	12	11,9%	83	82,2%	101
2023	0	0,0%	1	0,8%	7	5,8%	22	18,3%	90	75,0%	120
2024	0	0,0%	0	0,0%	6	5,7%	26	24,8%	73	69,5%	105

Técnicos-Administrativos

Também para os técnicos-administrativos, observa-se, no período analisado, no quadro a seguir, há bons índices de satisfação com o acesso, comunicação e solução de problemas junto a(o): Imediato Superior e Direção. No entanto, observa-se que esse índice começa a regredir a partir de 2014, acentuando-se a queda em 2015. Em 2016, esse índice volta a melhorar, volta a apresentar queda em 2017, e apresenta melhora em 2019. Em 2022, com o retorno ao trabalho presencial, esses índices melhoram em relação a 2019. Em 2022, esses índices melhoram mais ainda em relação a 2019. Em 2023, esses

índices mantiveram-se estáveis em relação a 2022. Em 2024, os índices melhoraram em relação a 2023.

Nº	Satisfação em relação ao acesso, comunicação e resolução de problemas junto a:				
	1	2	3	4	5

Superior Imediato:

	1		2		3		4		5		Total
2012	0	0,0%	1	4,8%	4	19,0%	7	33,3%	9	42,9%	21
2013	0	0,0%	1	3,3%	2	6,7%	10	33,3%	17	56,7%	30
2014	0	0,0%	1	3,4%	5	17,2%	11	37,9%	12	41,4%	29
2015	0	0,0%	2	6,5%	8	25,8%	13	41,9%	8	25,8%	31
2016	0	0,0	1	3,6%	5	17,9%	13	46,4%	9	32,1%	28
2017	0	0,0%	0	0,0%	11	36,7%	11	36,7%	8	26,7%	30
2019	0	0,0%	1	3,1%	7	21,9%	12	37,5%	12	37,5%	32
2020		COVID									
2021		COVID									
2022	0	0,0%	0	0,0%	2	9,1%	9	40,9%	11	50,0%	22
2023	0	0,0%	0	0,0%	2	8,7%	10	43,5%	11	47,8%	23
2024	1	3,2%	0	0,0%	5	16,1%	3	9,7%	22	71,0%	31

Direção:

	1		2		3		4		5		Total
2012	0	0,0%	2	9,5%	6	28,6%	6	28,6%	7	33,3%	21
2013	0	0,0%	1	3,3%	7	23,3%	9	30,0%	13	43,3%	30
2014	0	0,0%	1	3,4%	7	24,1%	11	37,9%	10	34,5%	29
2015	1	3,2%	3	9,7%	14	45,2%	7	22,6%	6	19,4%	31
2016	0	0,0%	2	7,1%	10	35,7%	7	25,0%	9	32,1%	28
2017	0	0,0%	3	10,0%	9	30,0%	9	30,0%	9	30,0%	30
2019	0	0,0%	2	6,3%	8	25,0%	12	37,5%	10	31,3%	32
2020		COVID									
2021		COVID									
2022	0	0,0%	0	0,0%	3	13,6%	8	36,4%	11	50,0%	22
2023	0	0,0%	0	0,0%	3	13,0%	10	43,5%	10	43,5%	23
2024	1	3,2%	1	3,2%	2	6,5%	9	29,0%	18	58,1%	31

Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Analisando documentos oficiais da Instituição (PDI, PPI, Regimento Interno, Balanços etc.) a CPA observou, por parte da instituição, um planejamento exequível em consonância com a proposta orçamentária e financeira, em coerência com as políticas institucionais, com a estabilidade financeira da mantenedora e a demanda de mercado, constatada através de pesquisa e do crescimento da própria Instituição.

Nas dimensões organização institucional, corpo social e infraestrutura física e logística a política de alocação de recursos apresenta os seguintes princípios: abrangência, profundidade e transversalidade.

1. Abrangência

1.1 Dimensão 1: Elementos da Organização e da Gestão (Planejamento; Concepção; Propósito e Definições Institucionais; Estrutura Organizacional, Acompanhamento e Controle interno)

1.2 Dimensão 2: Atores dos Processos Acadêmicos (Docente, Técnico-Administrativo, Discentes e Egressos)

1.3 Dimensão 3: Infra-estrutura física e logística para possibilitar o desenvolvimento das atividades institucionais.

2. Profundidade

Os múltiplos indicadores com seus critérios que descrevem a diversidade e complexidade do Sistema.

3. Transversalidade

A instituição de ensino entende que um único indicador pode ser desenvolvido com pluralidade.

Da Descentralização de Recursos

Analisando Relatório descritivo financeiro dos últimos 05 (cinco) anos, observa-se que a instituição vem operacionalizando os recursos de forma sistematizada, possibilitando transparência e visibilidade em todos os seus atos administrativos e financeiros, bem como, uma administração corresponsável, com critérios claros no atendimento às camadas populares menos favorecidas em seu ambulatório da Clínica Escola de Fisioterapia, Clínica Escola de Psicologia, Atendimento Psicopedagógico e demais programas de pesquisa e extensão, incluindo Projetos Socioacadêmicos, com participação ativa de toda comunidade.

Observa-se ainda, que a mantenedora vem cumprindo de forma coerente com o planejamento proposto na execução de toda infraestrutura e aquisição de equipamentos, necessários a seus cursos. Assim como, a

ampliação e as adaptações necessárias para o funcionamento dos últimos cursos autorizados pelo MEC.

Fundamentos básicos da Proposta Orçamentária de 2017, 2018, 2019 e 2020

I – Consolidação da Construção de Laboratórios para o Curso de Engenharia Mecânica e Engenharia Civil.

II – Finalização da transição para novo sistema operacional acadêmico, visando a otimização do atendimento ao aluno e a maior autonomia e acessibilidade do corpo discente.

III - Foco principal na Área Fim da Instituição - demanda do sistema – Ensino, Pesquisa e Extensão, Ações dos Projetos Sócio-Acadêmicos.

IV - Constante investimento na capacitação continuada ao corpo docente e técnico-administrativo.

VI - Atendimento ambulatorial da Clínica Escola de Fisioterapia, Clínica Escola de Psicologia e Atendimento Psicopedagógico para pacientes carentes e particulares.

VII – Elaboração de Projeto de Novo Prédio em Terreno adquirido para o Instituto Tecnológico.

Do fomento ao desenvolvimento de projetos socioacadêmicos (item

III):

- Projeto Sócio Acadêmico “Universidade Bairro”.
- Projeto Sócio Acadêmico “Desvendando Rio Preto”.
- Projeto Sócio Acadêmico “Fábrica Escola”.
- Projeto Sócio Acadêmico “IseCempre”.
- Agência de Inovação
- Despesas de Custeio com a Clínica Escola de Fisioterapia, Clínica Escola de Psicologia e Atendimento Psicopedagógico.
- Produção e Intercâmbio Científico-Tecnológico de Docentes.
- Ações de Fortalecimento da Gestão Acadêmica.
- Apoio ao Desenvolvimento Acadêmico do Corpo Discente.

- Despesa de Custeio com Manutenção de Equipamentos Laboratoriais e Tecnológico dos Institutos.

Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação

Com área física total de 17.825 m² projetadas para atender às suas finalidades e objetivos educacionais, a instituição disponibiliza para seus alunos, professores e comunidade educativa, um ambiente estruturado e mantido com zelo, dotado do que há de mais moderno em termos de equipamentos e material de apoio pedagógico. Sua área construída, de 13.351 m², conjuga-se com um espaço aprazível de 4.474m², urbanizado e ajardinado para recreação, lazer e bem-estar.

INFRAESTRUTURA FÍSICA E EQUIPAMENTOS

Salas de Aula, Salas Administrativas e Especiais

A instituição possui 54 (cinquenta e quatro) Salas de Aula, todas refrigeradas, distribuídas em 4 prédios;

Prédio Principal:

- 23 Salas, sendo 3 salas de 77m², 1 de 63m², 17 salas com área de 50m² a 53m², 2 salas de 46m².
- 2 Laboratórios de Informática com 50m² e 50 computadores;
- Salas Administrativas: 3 Salas de Diretoria; 2 Salas de Professores; 11 Salas de Coordenação; 1 Sala de Reunião; CPD com 2 ambientes; 1 Sala de Produção e reprodução gráfica;
- 2 Mini-Auditórios, com 135m²;
- 1 Ginásio de Esportes com ambientes específicos.

Prédio Anexo I:

- 13 Salas, sendo 4 salas de 70m², 1 sala de 57m², 3 de 52m², 5 salas de 45 a 48m²; 3 Salas de Coordenação;
- *Coworking* com capacidade para 36 estudantes;
- Parque Tecnológico I: área total de 151,86 m², composto por:
 - ✓ Laboratório de Automação Industrial de 53 m²;

- ✓ Laboratório de Automação Hidráulica de 56,89 m²;
- ✓ Laboratório de Ensaio Mecânicos de 40,90 m²;
- ✓ Laboratório de Metalografia de 34,82m²;
- ✓ Laboratório de Metrologia de 19,25 m².
- Mini-Auditório com 135m².

Prédio Anexo II:

- 18 Salas, tendo em média de 50 a 70m²;
- Laboratórios:
 - ✓ Anatomia, com 3 ambientes, composto por: Laboratório de Anatomia; Laboratório de Semiologia/Semiotécnica e Laboratório de Imagenologia /Histologia
 - ✓ Química, composto por: Laquibio - Laboratório de Química/Biomoléculas e Laboratório de Microbiologia/Fitoquímica
 - ✓ Física, Biofísica e Conforto Ambiental
 - ✓ Informática, com 28 computadores.
 - ✓ Atelier Digital, com 33 computadores
 - ✓ Escritório-Modelo, com 9 computadores, plotter, impressora A3, área de exposição
 - ✓ Arena para apresentação de trabalhos e projetos
 - ✓ *Maker Space*, com computadores, máquina de corte a laser e impressora 3D
- Sala de Recepção e Avaliação Ambulatorial;
- Salas Administrativas: 6 Salas de Coordenação e Sala de Reunião;
- Auditório de 250m²;
- Biblioteca refrigerada e informatizada, com área total de 300m²

Condições de iluminação, ventilação/refrigeração e acústica

A Instituição possui excelentes condições no que se refere à iluminação, ventilação/refrigeração e acústica.

Acesso para Portadores de Necessidades Especiais

O Prédio Anexo II possui 2 (dois) elevadores e rampas de acesso aos andares superiores, para atendimento a portadores de necessidades especiais de

locomoção e possui acessos com rampas para o Prédio Principal e para o Prédio Anexo I.

São contínuos os investimentos da instituição para disponibilizar o maior número de rampas de acesso e outros recursos para atender aos portadores de deficiências físicas tais como: eliminação de barreiras arquitetônicas para circulação do estudante, permitindo o acesso aos espaços de uso coletivo; rampas de acesso; reserva de vagas no estacionamento; adaptação de portas dos banheiros, barras de apoio; instalação de lavabos, bebedouros e telefones públicos em altura acessível aos usuários de cadeiras de rodas. Recursos para deficientes visuais e auditivos estarão disponíveis na Instituição (quando necessário), atendendo a tudo o que determina a Portaria 3.284/2003. Recentemente, foi instalado o piso tátil para cegos.

Auditórios, Salas de Projeção

- 2 (dois) Auditórios com capacidade para 135 (cento e trinta e cinco) pessoas, numa área de 135m² e um Auditório com 250m² para 200 pessoas. Os Auditórios são utilizados regularmente para projeções, palestras, aulas magnas, culminâncias de projetos e reuniões diversas da comunidade acadêmica.
- 05 (cinco) Salas de Projeção com capacidade unitária para 80 (oitenta) pessoas.

Salas especiais

- Oficina de Teatro e Coral, Oficina de Artes Plásticas, Laboratório de Matemática
- Sala para encontros de Orientação Educacional e Religiosa,
- Espaços-ambiente reservados aos professores, com TV/Vídeo e escaninhos.
- 20 (vinte) salas/escritórios para a administração escolar, devidamente equipados;
- 01 (uma) Capela com capacidade para 500 (quinhentas) pessoas onde, além do uso regular para o culto religioso, acontecem eventos artístico-religiosos;
- Ouvidoria/Serviço Social;
- Coworking;
- Agência ISECENSA de Estágios;
- Agência ISECENSA de Inovação;

- Comitê de Ética e Pesquisa;
- Comissão Própria de Autoavaliação Institucional (CPA)
- Secretaria de Pós-Graduação e Extensão

Laboratório de produção e reprodução gráfica

Destinado ao apoio pedagógico, elaboração e impressão de documentos necessários ao desenvolvimento das atividades acadêmicas.

Teatro - Salão Nobre

Com capacidade para 600 (seiscentas) pessoas, o Teatro compreende um Salão de Espetáculos, Palco, Camarins e Foyer refrigerados por ar condicionado central. É equipado com iluminação e som, nos moldes da tecnologia da mais avançada.

Complexo Esportivo

A instituição possui um complexo esportivo, compatível com a importância que dá ao esporte, como ferramenta básica de formação social dos alunos.

Os alunos podem optar, segundo suas possibilidades, por uma das diversas modalidades da Escola de Esportes, orientadas por técnicos profissionais devidamente habilitados: natação, hidroginástica, taek-won-do, judô, ginástica acrobática, balé clássico, dança moderna e jazz, futsal, voleibol, handebol e basquete. Para o desenvolvimento dessas práticas esportivas, bem como das aulas de educação física e as festividades esportivas, o ISECENSA dispõe dos seguintes recursos:

- Ginásio situado numa área privilegiada de 2.781,85 m², compreendendo:
 - a) Quadra poliesportiva – com piso de tábua corrida com resina e amortecedor, placar eletrônico;
 - b) Arquibancadas – fixas com capacidade para 4.000 pessoas e móveis com capacidade para 1.050 pessoas;
 - c) 03 (três) Salas de Dança com paredes revestidas de espelhos, piso de linóleo e aparelhos de CD e DVD. (**Atelier de Vivência Corporal Atelier de Dança**)

- d) 01 (um) Centro de Ginástica Olímpica com mini-tramp, passadeiras, cama elástica, plinto, barras assimétricas e cavalo, sala espelhada de ginástica localizada com colchões próprios, halteres, caneleiras e bastões.
 - e) Sala de Judô com tatames sintéticos (**Sala de Artes Marciais – 70 m2**);
 - f) Vestiários, sendo dois femininos e dois masculinos, com chuveiros, lavatórios e sanitários cada um;
 - g) Alojamento para atletas composto de salas-dormitório e toaletes com chuveiros, lavatório e vasos sanitários;
 - h) Sala de Coordenação, 2 (dois) Almojarifados para uniformes e material esportivo.
- Quadra coberta poliesportiva com piso de cimento.
 - Quadra de voleibol com piso de cimento, cobertura de polimetano.
 - Quadra esportes “Maria Auxiliadora”, com piso de grama sintética, cercada com grades móveis para proteção de bola.
 - **Parque Aquático**
 - 1 piscina semiolímpica com aquecimento térmico, medindo 25,0 x 12,5 x 1,20 m (parte rasa) e 1,70 m (parte funda).
 - 1 piscina infantil, medindo 12,50 m x 6 m.

Laboratórios

Um conjunto expressivo de Laboratórios atende aos Cursos já existentes no ISECENSA.

Todos os Laboratórios estão à disposição dos alunos, não apenas nos horários das disciplinas que os utilizam, mas também em horários extracurriculares, atendendo às necessidades do Corpo Discente. Há uma política de incentivo a esta utilização, demonstrando a preocupação com uma aprendizagem que associa teoria-prática e encaminha para a pesquisa e a produção acadêmica.

O funcionamento dos Laboratórios segue regulamento próprio, determinando as normas específicas de utilização.

a) Laboratórios de Informática

A Instituição conta com 8 Laboratórios de Informática com 162 computadores:

Local	Quant.	Modelo
Laboratório 09	25	DELL – OPT 3010
Laboratório 69	30	DELL – OPT 330
Laboratório 156	32	DELL – OPT 5050
Laboratório 152	28	DELL – OPT 3010
Escritório Modelo	9	DELL – OPT 3010
Laboratório C.E.F	25	DELL – OPT 3010
Laboratório Automação	9	5 DELL – OPT 380 / 4 – OPT 330
Parque Tecnológico	2	1 DELL – OPT 380 / 1 HP
<i>Maker Space</i>	2	INTEL i5

Recursos de Softwares:

Microsoft Office, MSE (Microsoft Security Essentials), Project, Acrobat, Autocad, Google SketchUp PRO, Corel Draw, Adobe Photoshop, Adobe Illustrator, Adobe InDesign, Adobe Photoshop Lightroom, Adobe Premiere Pro, Adobe After Effects, Blender 3D Livre, Autodesk Fusion 360, Autodesk Inventor, Autodesk Revit, Inkscape, Simple fy, Ultimaker Cura, Java TM, K-Lite Codec Pack 5.9.0 Full, Lazarus 0.9.22 , VisualG 2.0, LINDO 6.1, LINGO 9.0, Macromedia Extension Manager, Microsoft Visual C++ 2008, Mozilla Firefox, PDF Settings, Plano de Negócios, BioEstat, SAEG, SAPO Desktop, SolidWorks, The Dude, Turbo Pascal 7.0, PascalZIM, Winrar. Google Chrome.

Internet: A Instituição possui provedor de Internet, tendo como serviços a Internet em alta velocidade e tecnologia, com acesso discado, a rádio e via banda larga para empresas, instituições, residências, órgãos públicos, prédios e condomínios. Atualmente é um dos três únicos provedores da Região Norte do Estado do Rio de Janeiro. Assim, com rapidez e facilidade, todos os seus professores, funcionários e alunos comunicam-se, interna e externamente, pela Rede.

O CENSANET proporciona o apoio tecnológico aos alunos, professores e funcionários do CENSA e ISECENSA, com a gestão do parque de máquinas (cerca de 300 computadores) e a infra-estrutura de redes. Diversas ferramentas estão sendo disponibilizadas, como: grupos de emails, sistema Moodle (*software* para produzir e gerenciar atividades educacionais baseadas na Internet e/ou em redes locais), acesso a internet.

Equipamentos que disponibilizam o acesso à Internet: 287 computadores, sendo:

- 242 modelos da DELL
- 45 modelos diversos

b) Laboratórios Específicos dos Cursos

Engenharias Mecânica, Civil e de Produção:	Curso de Arquitetura e Urbanismo:
Química	Ateliers de Arquitetura
Física	Atelier Digital
Instalações Elétricas Prediais	Escritório Modelo
Instalações Hidrossanitárias	Atelier de Paisagismo (Burle Marx)
Hidráulica	Materiais de Construção
Escritório Modelo	Modelagem
Automação Pneumática e Hidráulica	Arena
Metalografia	Instalações Elétricas Prediais
Máquinas Térmicas	Instalações Hidrossanitárias
Ensaio Destrutivos	
Coworking	Curso de Administração:
Maker Space (Fabricação Digital)	Laboratório de Simulação Empresarial Belmiro Siqueira
Usinagem / Soldagem	Laboratórios de Informática
Laboratório de Simulação Empresarial Belmiro Siqueira	Maker Space
Materiais de Construção	Espaço Coworking
Mecânica dos Solos	Arena
Projeto e Paisagismo (Burle Marx)	Curso de Psicologia:
Metrologia	Psicologia Experimental
	Neuropsicologia
Curso de Pedagogia:	Clínica de Psicologia
Laboratório de Linguagem (Biblioteca Infantil)	Testoteca
Laboratório de Psicomotricidade (Ginásio - Complexo Esportivo)	Pesquisas
Laboratório de Ciências Físicas e Biológicas	
Laboratório de Matemática	Curso de Enfermagem:
Laboratório de Práticas Pedagógicas (Escola Infantil)	Laboratório de Anatomia
Laboratório de Psicopedagogia	Laboratório de Histologia/Imagiologia
Laboratório Maker Space	Laboratório de Semiologia
	Laboratório de UTI
Curso de Educação Física:	LaqBio
Laboratório de Anatomia I	
Laboratório de Bioquímica	Curso de Fisioterapia:

Laboratórios de Informática	Clínica Escola - 4 consultórios para atendimento ao paciente
Laboratório de Cineantropometria	Ginásio Eletroterapia
Laboratório de Psicomotricidade	Laboratório de Fisioterapia Neurológica/Eleto
Laboratório de Treinamento Neuromuscular (Academia ISEFIT)	Ginásio de Cinesioterapia e Treinamento Muscular
Atelier de Dança	Sala de Hidroterapia
Laboratório de Metodologia das Ginásticas, Complexo Esportivo	Laboratório de Recursos Terapêuticos Manuais
Laboratório de Artes Marciais, Complexo Esportivo	Laboratório de Análise do Movimento
Laboratório de Vivências Poliesportivas, quadra poliesportiva	Laboratório de Cardiorespiratório
Quadra de Voleibol, Quadra Mazarello	Laboratório de Fisioterapia Pediátrica
Quadra de Futebol com grama sintética	
Laboratório de Vivências Aquáticas Piscina Semi-Olímpica (25m)	
Raias de Atletismo	

Avaliação do Grau de Satisfação no que se refere aos Espaços Comuns, Salas de Aula, Biblioteca e Laboratórios de Informática

No que se refere aos espaços comuns, conforme se pode observar no Quadro abaixo, no período analisado, é grande e estável, ao longo dos anos analisados, o índice de satisfação de alunos (médio, alto e muito alto) no que se refere às salas de aula, às áreas de convivência e/ou lazer (ginásio, quadras e piscinas), à Praça de Alimentação (limpeza e variedade de produtos), aos banheiros (limpeza e disponibilidade), à segurança interna.

A exceção encontrada é a insatisfação com a escassez de vagas para estacionamento. Este fato que é agravado pela instituição se localizar no centro da cidade, onde a falta de terrenos vazios contribui para a baixa oferta de vagas de estacionamento.

Merece observação o aumento da “Satisfação com relação à Praça de Alimentação (limpeza e variedade de produtos)”. A Direção cobrou da Administração da Cantina mais variedade com os lanches e o resultado foi percebido na Autoavaliação a partir de 2016. Em 2022, no pós-COVID, com o retorno das aulas presenciais, os resultados melhoraram significativamente em todos os quesitos analisados, inclusive no estacionamento e na cantina.

Em 2023, esses índices, exceto para o estacionamento, mantiveram-se praticamente estáveis em relação a 2022. Em 2024, em relação a 2023, houve estabilidade, mas melhorias foram observadas em relação à Cantina, à Limpeza e disponibilidade dos Banheiros e à Segurança Interna (fato provavelmente motivado pela implementação na portaria de sistema de segurança por reconhecimento facial, a pedido da CPA).

1- Ruim / Muito Baixo	2 - Regular / Baixo	3- Bom / Médio	4- Ótimo / Alto	5- Excelente / Muito Alto
--------------------------	------------------------	-------------------	--------------------	------------------------------

Satisfação com relação às salas de aula											
	1		2		3		4		5		Total
Em 2012	14	1,3%	53	5,0%	215	20,1%	361	33,8%	425	39,8%	1068
Em 2013	17	1,6%	65	6,1%	299	28,0%	394	36,9%	334	31,3%	1109
Em 2014	15	1,4%	58	5,4%	305	28,6%	365	34,2%	377	35,3%	1120
Em 2015	40	2,9%	82	6,0%	420	30,8%	454	33,3%	366	26,9%	1362
Em 2016	26	1,9%	79	5,9%	403	30,2%	472	35,4%	354	26,5%	1334
Em 2017	31	2,2%	102	5,9%	391	27,2%	484	33,6%	432	30,0%	1440
Em 2019	35	2,7%	99	7,7%	321	25,0%	452	35,3%	375	29,3%	1282
2020		COVID									
2021		COVID									
2022	9	1,2%	42	5,8%	142	19,7%	163	22,6%	365	50,6%	721
2023	12	1,4%	43	4,9%	151	17,2%	216	24,6%	455	51,9%	877
2024	14	1,7%	42	5,0%	127	15,2%	195	23,4%	457	54,7%	835
Satisfação com relação aos espaços coletivos para eventos (Teatros e Auditórios)											
Em 2012	7	0,7%	33	3,1%	193	18,1%	348	32,6%	486	45,5%	1067
Em 2013	10	0,9%	32	3,0%	265	24,8%	377	35,3%	425	39,8%	1109
Em 2014	11	1,0%	37	3,5%	224	21,0%	375	35,1%	470	44,0%	1117
Em 2015	14	1,0%	37	2,7%	275	20,2%	469	34,4%	567	41,6%	1362
Em 2016	7	0,5%	32	2,4%	231	17,3%	458	34,3%	606	45,4%	1334
Em 2017	12	0,8%	38	2,6%	250	17,4%	475	33,0%	665	46,2%	1440
Em 2019	6	0,5%	37	2,9%	190	14,8%	405	31,6%	644	50,2%	1282
2020		COVID									
2021		COVID									
2022	6	0,8%	6	0,8%	76	10,5%	176	24,4%	457	63,4%	721
2023	3	0,3%	10	1,1%	93	10,6%	178	20,3%	593	67,6%	877
2024	7	0,8%	12	1,4%	86	10,3%	183	21,9%	547	65,5%	835
Satisfação com relação às áreas de convivência e/ou lazer (ginásio, quadras e piscinas)											
Em 2012	18	1,7%	48	4,5%	219	20,5%	308	28,8%	473	44,3%	1066
Em 2013	22	2,1%	43	4,0%	254	23,8%	362	33,9%	428	40,1%	1109
Em 2014	19	1,8%	62	5,8%	224	21,0%	366	34,3%	448	41,9%	1119
Em 2015	24	1,8%	72	5,3%	305	22,4%	434	31,9%	527	38,7%	1362
Em 2016	18	1,3%	49	3,7%	278	20,8%	427	32,0%	562	42,1%	1334
Em 2017	19	1,3%	48	3,3%	281	19,5%	425	29,5%	667	46,3%	1440
Em 2019	9	0,7%	33	2,6%	237	18,5%	419	32,7%	584	45,6%	1282
2020		COVID									
2021		COVID									
2022	3	0,4%	10	1,4%	78	10,8%	172	23,9%	458	63,5%	721

2022	9	1,2%	25	3,5%	102	14,1%	163	22,6%	422	58,5%	721
2023	9	1,0%	30	3,4%	144	16,4%	217	24,7%	477	54,4%	877
2024	8	1,0%	17	2,0%	97	11,6%	204	24,4%	509	61,0%	835

Conforme acordado na reunião da CPA de 26 de abril de 2023 (registrado em Ata), decidiu-se incluir uma avaliação da acessibilidade (rampas, elevadores, piso tátil, sinalização, acesso aos banheiros, placas em braile etc.). Os resultados para os alunos se apresentam muito positivos. Em 2024, melhoram ainda mais.

Satisfação com relação à acessibilidade (rampas, elevadores, piso tátil, sinalização, acesso aos banheiros, placas em braile etc.)											
	1		2		3		4		5		Total
2023	15	1,7%	31	3,5%	164	18,7%	208	23,7%	459	52,3%	55
2024	19	2,3%	32	3,8%	154	18,4%	170	20,4%	460	55,1%	835

Assim como para os alunos, para os professores, no que se refere aos espaços comuns, conforme se pode observar no Quadro abaixo, no período analisado, é também grande e estável o índice de satisfação de professores (médio, alto e muito alto) no que se refere às salas de aula, às áreas de convivência e/ou lazer (ginásio, quadras e piscinas), à Praça de Alimentação (limpeza e variedade de produtos), aos banheiros (limpeza e disponibilidade), à segurança interna.

Merece destaque o aumento da “Satisfação com relação às Salas de Aula”, marcado em negrito. Isso se deve à ampliação do número de sala com data-show e com TVs digitais.

A exceção encontrada, também, é a insatisfação com a escassez de vagas para estacionamento. Os professores reclamam que, às vezes, chegam atrasados às aulas em função da dificuldade de estacionar o carro.

Em 2022, no pós-COVID, os resultados para os professores, assim como para os alunos, também melhoraram significativamente. Só permanecem como pontos de atenção o estacionamento e a Praça de Alimentação. Em 2023, os resultados pouco se alteraram e continuaram positivos. Em 2024, em relação a 2023, observou-se, em todos os quesitos, uma queda no extrato Excelente com um crescimento no extrato Ótimo.

5- uim / Muito Baixo	2 – Regular / Baixo	3- Bom / Médio	4- Ótimo / Alto	5- Excelente / Muito Alto
----------------------------	------------------------	-------------------	--------------------	------------------------------

Satisfação com relação às salas de aula											
	1		2		3		4		5		Total
Em 2012	0	0,0%	4	3,3%	21	17,2%	42	34,4%	55	45,1%	122
Em 2013	0	0,0%	3	2,5%	22	18,2%	44	36,4%	52	43,0%	121
Em 2014	0	0,0%	2	2,3%	7	8,0%	32	36,8%	46	52,9%	87
Em 2015	1	0,7%	3	2,2%	14	10,4%	57	42,2%	60	44,4%	135
Em 2016	0	0,0%	0	0,0%	12	9,5%	46	36,5%	68	54,0%	126
Em 2017	0	0,0%	3	2,2%	13	9,5%	49	35,8%	72	52,6%	137
Em 2019	1	0,8%	0	0,0%	12	10,0%	38	31,7%	69	57,5%	120
2020		COVID									
2021		COVID									
2022	0	0,0%	1	1,0%	1	1,0%	29	28,7%	70	69,3%	101
2023	0	0,0%	0	0,0%	7	5,8%	30	25,0%	83	69,2%	120
2024	0	0,0%	1	1,0%	5	4,8%	32	30,5%	67	63,8%	105
Satisfação com relação aos espaços coletivos para eventos (Teatros e Auditórios)											
Em 2012	0	0,0%	1	0,8%	7	5,7%	32	26,2%	82	67,2%	122
Em 2013	0	0,0%	0	0,0%	4	3,3%	31	25,6%	86	71,1%	121
Em 2014	0	0,0%	2	2,2%	3	3,4%	20	22,5%	64	71,9%	89
Em 2015	1	0,7%	2	1,5%	5	3,7%	27	20,0%	100	74,1%	135
Em 2016	0	0,0%	0	0,0%	3	2,4%	24	19,0%	99	78,6%	126
Em 2017	0	0,0%	2	1,5%	2	1,5%	33	24,1%	100	73,0%	137
Em 2019	0	0,0%	0	0,0%	4	3,3%	13	10,8%	103	85,8%	120
2020		COVID									
2021		COVID									
2022	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	9	8,9%	92	91,1%	101
2023	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	9	7,5%	111	92,5%	120
2024	0	0,0%	0	0,0%	2	1,9%	13	12,4%	90	85,7%	105
Satisfação com relação às áreas de convivência e/ou lazer (ginásio, quadras e piscinas)											
Em 2012	0	0,0%	1	0,8%	10	7,8%	35	27,3%	82	64,1%	128
Em 2013	0	0,0%	2	1,6%	10	7,8%	30	23,4%	86	67,2%	128
Em 2014	0	0,0%	0	0,0%	5	5,8%	17	19,8%	64	74,4%	86
Em 2015	2	1,5%	1	0,7%	6	4,4%	33	24,4%	93	68,9%	135
Em 2016	0	0,0%	0	0,0%	7	5,6%	28	22,2%	91	72,2%	126
Em 2017	0	0,0%	1	0,7%	10	7,3%	33	24,1%	93	67,9%	137
Em 2019	0	0,0%	2	1,7%	2	1,7%	21	17,5%	95	79,2%	120
2020		COVID									
2021		COVID									
2022	0	0,0%	0	0,0%	1	1,0%	16	15,8%	84	83,2%	101
2023	0	0,0%	0	0,0%	3	2,5%	11	9,2%	106	88,3%	120
2024	0	0,0%	1	1,0%	1	1,0%	14	13,3%	89	84,8%	105
Satisfação com relação à Praça de Alimentação (limpeza e variedade de produtos)											
Em 2012	3	2,5%	9	7,4%	34	27,9%	42	34,4%	34	27,9%	122
Em 2013	3	3,7%	15	18,5%	29	35,8%	31	38,3%	3	3,7%	81
Em 2014	1	1,2%	5	5,9%	19	22,4%	30	35,3%	30	35,3%	85
Em 2015	5	3,7%	6	4,4%	33	24,4%	44	32,6%	47	34,8%	135
Em 2016	2	1,6%	9	7,1%	31	24,6%	42	33,3%	42	33,3%	126
Em 2017	1	0,7%	7	5,1%	34	24,8%	48	35,0%	47	34,3%	137
Em 2019	2	1,7%	5	4,2%	22	18,3%	39	32,5%	52	43,3%	120

2020		COVID									
2021		COVID									
2022	0	0,0%	3	3,0%	8	7,9%	30	29,7%	60	59,4%	101
2023	0	0,0%	2	1,7%	11	9,2%	18	15,0%	89	74,2%	120
2024	0	0,0%	1	1,0%	10	9,5%	35	33,3%	59	56,2%	105
Satisfação com relação aos banheiros (limpeza e disponibilidade)											
Em 2012	0	0,0%	4	3,3%	12	9,8%	48	39,3%	58	47,5%	122
Em 2013	1	0,8%	4	3,3%	25	20,7%	38	31,4%	53	43,8%	121
Em 2014	0	0,0%	3	3,5%	14	16,3%	34	39,5%	35	40,7%	86
Em 2015	1	0,7%	3	2,2%	23	17,0%	49	36,3%	59	43,7%	135
Em 2016	0	0,0%	5	4,0%	14	11,1%	49	38,9%	58	46,0%	126
Em 2017	2	1,5%	3	2,2%	17	12,4%	49	35,8%	66	48,2%	137
Em 2019	1	0,8%	1	0,8%	13	10,8%	40	33,3%	65	54,2%	120
2020		COVID									
2021		COVID									
2022	0	0,0%	4	4,0%	5	5,0%	20	19,8%	72	71,3%	101
2023	0	0,0%	1	0,8%	7	5,8%	22	18,3%	90	75,0%	120
2024	0	0,0%	0	0,0%	10	9,5%	28	26,7%	67	63,8%	105
Satisfação com relação ao estacionamento											
Em 2012	49	40,2%	31	25,4%	29	23,8%	9	7,4%	4	3,3%	122
Em 2013	54	44,6%	32	26,4%	23	19,0%	2	1,7%	10	8,3%	121
Em 2014	36	41,9%	24	27,9%	22	25,6%	2	2,3%	2	2,3%	86
Em 2015	54	40,0%	38	28,1%	26	19,3%	9	6,7%	8	5,9%	135
Em 2016	38	30,2%	35	27,8%	31	24,6%	10	7,9%	12	9,5%	126
Em 2017	36	26,3%	37	27,0%	32	23,4%	9	6,6%	23	16,8%	137
Em 2019	29	24,2%	30	25,0%	20	16,7%	18	15,0%	23	19,2%	120
2020		COVID									
2021		COVID									
2022	17	16,8%	19	18,8%	31	30,7%	11	10,9%	23	22,8%	101
2023	27	22,5%	18	15,0%	30	25,0%	10	8,3%	35	29,2%	120
2024	30	28,6%	22	21,0%	22	21,0%	8	7,6%	23	21,9%	105
Satisfação com relação à segurança interna											
Em 2012	1	0,8%	3	2,5%	17	13,9%	40	32,8%	61	50,0%	122
Em 2013	0	0,0%	2	1,7%	16	13,2%	41	33,9%	62	51,2%	121
Em 2014	0	0,0%	1	1,2%	12	14,0%	23	26,7%	50	58,1%	86
Em 2015	1	0,7%	2	1,5%	15	11,1%	45	33,3%	72	53,3%	135
Em 2016	0	0,0%	0	0,0%	13	10,3%	41	32,5%	72	57,1%	126
Em 2017	0	0,0%	2	1,5%	15	10,9%	44	32,1%	76	55,5%	137
Em 2019	0	0,0%	2	1,7%	6	5,0%	32	26,7%	80	66,7%	120
2020		COVID									
2021		COVID									
2022	0	0,0%	0	0,0%	2	2,0%	18	17,8%	81	80,2%	101
2023	0	0,0%	2	1,7%	4	3,3%	19	15,8%	95	79,2%	120
2024	0	0,0%	0	0,0%	2	1,9%	26	24,8%	77	73,3%	105

Conforme acordado na reunião da CPA de 26 de abril de 2023 (registrado em Ata), assim como para os alunos, decidiu-se incluir uma avaliação da acessibilidade (rampas, elevadores, piso tátil, sinalização, acesso aos banheiros, placas em braille

etc.) também para os professores. Os resultados para os alunos se apresentam muito positivos. Em 2024, os resultados se mantiveram estáveis.

Satisfação com relação à acessibilidade (rampas, elevadores, piso tátil, sinalização, acesso aos banheiros, placas em braile etc.)											
	1		2		3		4		5		Total
2023	0	0,0%	0	0,0%	7	5,8%	21	17,5%	92	73,7%	120
2024	0	0,0%	0	0,0%	4	3,8%	24	22,9%	77	73,3%	105

No que se refere aos laboratórios de informática, cabe destacar um fator. Com o crescimento do número de alunos na instituição, fez-se necessário nos anos anteriores um grande investimento em novos laboratórios. Esse investimento se refletiu nos bons índices de satisfação dos alunos (bom, ótimo e excelente) com os laboratórios no que se refere a: o número de alunos / número de computadores, a configuração e atualidade técnica dos computadores e os programas e softwares disponíveis.

Em 2022, no pós-COVID, os resultados melhoraram ainda mais em relação aos anos anteriores. Mas, em 2023, os resultados tiveram uma leve queda em relação a 2022. Em 2024, em relação a 2023, os resultados melhoraram significativamente.

5- uim / Muito Baixo	2 – Regular / Baixo	3- Bom / Médio	4- Ótimo / Alto	5- Excelente / Muito Alto
----------------------------	------------------------	-------------------	--------------------	------------------------------

Satisfação com relação ao número de alunos / número de computadores											
	1		2		3		4		5		Total
Em 2012	53	5,0%	131	12,3%	339	31,8%	320	30,0%	224	21,0%	1067
Em 2013	89	8,0%	157	14,2%	392	35,3%	281	25,3%	190	17,1%	1109
Em 2014	98	9,1%	172	15,9%	312	28,8%	284	26,2%	216	20,0%	1082
Em 2015	120	8,8%	209	15,4%	450	33,1%	315	23,2%	265	19,5%	1359
Em 2016	87	6,5%	177	13,3%	446	33,4%	358	26,8%	266	19,9%	1334
Em 2017	89	6,2%	196	13,6%	426	29,6%	385	26,7%	344	23,9%	1440
Em 2019	68	5,3%	158	12,3%	364	28,4%	363	28,3%	329	25,7%	1282
2020		COVID									
2021		COVID									
2022	22	3,1%	40	5,5%	138	19,1%	185	25,7%	336	46,6%	721
2023	25	2,9%	65	7,4%	214	24,4%	201	22,9%	372	42,4%	877
2024	14	1,7%	62	7,4%	186	22,3%	181	21,7%	392	46,9%	835
Satisfação com relação à configuração e atualidade técnica dos computadores											
Em 2012	26	2,4%	95	8,9%	334	31,4%	349	32,8%	261	24,5%	1065
Em 2013	44	4,0%	100	9,0%	392	35,3%	353	31,8%	220	19,8%	1109
Em 2014	64	5,7%	138	12,3%	361	32,2%	331	29,5%	227	20,2%	1121
Em 2015	110	8,1%	154	11,3%	465	34,2%	365	26,9%	265	19,5%	1359

Em 2016	112	8,4%	168	12,6%	439	32,9%	361	27,1%	254	19,0%	1334
Em 2017	85	5,9%	129	9,0%	421	29,2%	416	28,9%	389	27,0%	1440
Em 2019	41	3,2%	111	8,7%	375	29,3%	394	30,7%	361	28,2%	1282
2020		COVID									
2021		COVID									
2022	28	3,9%	47	6,5%	136	18,9%	190	26,4%	320	44,4%	721
2023	32	3,6%	56	6,4%	202	23,0%	214	24,4%	373	42,5%	877
2024	21	2,5%	44	5,3%	174	20,8%	189	22,6%	407	48,7%	835
Satisfação com relação aos programas e softwares disponíveis											
Em 2012	30	2,8%	93	8,7%	349	32,7%	377	35,3%	218	20,4%	1067
Em 2013	33	3,0%	101	9,2%	392	35,5%	356	32,3%	221	20,0%	1103
Em 2014	56	5,0%	126	11,2%	368	32,8%	347	31,0%	224	20,0%	1121
Em 2015	89	6,5%	136	10,0%	478	35,2%	379	27,9%	277	20,4%	1359
Em 2016	78	5,8%	164	12,3%	457	34,3%	368	27,6%	267	20,0%	1334
Em 2017	74	5,1%	114	7,9%	431	29,9%	433	30,1%	388	26,9%	1440
Em 2019	35	2,7%	112	8,7%	387	30,2%	384	30,0%	364	28,4%	1282
2020		COVID									
2021		COVID									
2022	24	3,3%	41	5,7%	133	18,4%	196	27,2%	327	45,4%	721
2023	20	2,3%	36	4,1%	215	24,5%	235	26,8%	371	42,3%	877
2024	17	2,0%	45	5,4%	180	21,6%	184	22,0%	409	49,0%	835

Para os professores, também se apresentam muito bons os índices de satisfação (bom, ótimo e excelente), com os laboratórios de informática no que se refere a: o número de alunos / número de computadores, a configuração e atualidade técnica dos computadores e os programas e softwares disponíveis. E houve uma significativa melhora nas avaliações de 2019 em relação a 2017.

Em 2022, no pós-COVID, os resultados dos professores, assim como dos alunos, melhoraram ainda mais em relação aos anos anteriores. Em 2023, os índices oscilaram melhoram em relação a 2022. Em 2023, para os professores, ao contrário dos alunos, esses índices tiveram uma leve melhora. Em 2024, os índices apresentaram queda dos índices de satisfação em relação a 2023.

5- uim / Muito Baixo	2 – Regular / Baixo	3- Bom / Médio	4- Ótimo / Alto	5- Excelente / Muito Alto
----------------------------	------------------------	-------------------	--------------------	------------------------------

Satisfação com relação ao número de alunos / número de computadores											
	1		2		3		4		5		Total
Em 2012	0	0,0%	4	3,3%	41	33,6%	48	39,3%	29	23,8%	122
Em 2013	2	1,6%	9	7,3%	36	29,0%	48	38,7%	29	23,4%	124
Em 2014	2	2,3%	4	4,7%	23	26,7%	31	36,0%	26	30,2%	86
Em 2015	1	0,7%	6	4,4%	29	21,5%	54	40,0%	45	33,3%	135
Em 2016	3	2,4%	1	0,8%	33	26,2%	55	43,7%	34	27,0%	126
Em 2017	3	2,2%	2	1,5%	36	26,3%	54	39,4%	42	30,7%	137

Em 2019	1	0,8%	4	3,3%	18	15,0%	44	36,7%	53	44,2%	120
2020		COVID									
2021		COVID									
2022	0	0,0%	1	1,0%	5	5,0%	34	33,7%	61	60,4%	101
2023	0	0,0%	0	0,0%	15	12,5%	30	25,0%	75	62,5%	120
2024	0	0,0%	1	1,0%	12	11,4%	34	32,4%	58	55,2%	105
Satisfação com relação à configuração e atualidade técnica dos computadores											
Em 2012	0	0,0%	6	4,9%	33	27,0%	49	40,2%	34	27,9%	122
Em 2013	2	1,7%	5	4,1%	26	21,5%	48	39,7%	40	33,1%	121
Em 2014	3	3,4%	4	4,6%	20	23,0%	30	34,5%	30	34,5%	87
Em 2015	1	0,7%	11	8,1%	26	19,3%	54	40,0%	43	31,9%	135
Em 2016	4	3,2%	7	5,6%	27	21,4%	49	38,9%	39	31,0%	126
Em 2017	7	5,1%	5	3,6%	30	21,9%	51	37,9%	44	32,1%	137
Em 2019	1	0,8%	6	5,0%	18	15,0%	38	31,7%	57	49,2%	120
2020		COVID									
2021		COVID									
2022	1	1,0%	1	1,0%	18	17,8%	27	26,7%	54	53,5%	101
2023	0	0,0%	5	4,2%	10	8,3%	30	25,0%	75	62,5%	120
2024	0	0,0%	4	3,8%	19	18,1%	25	23,8%	57	54,3%	105
Satisfação com relação aos programas e softwares disponíveis											
Em 2012	1	0,8%	6	4,9%	30	24,6%	53	43,4%	32	26,2%	122
Em 2013	2	1,7%	5	4,1%	26	21,5%	50	41,3%	38	31,4%	121
Em 2014	1	1,1%	5	5,7%	17	19,5%	32	36,8%	32	36,8%	87
Em 2015	3	2,2%	4	3,0%	30	22,2%	55	40,7%	43	31,9%	135
Em 2016	4	3,2%	6	4,8%	27	21,4%	49	38,9%	40	31,7%	126
Em 2017	6	4,4%	3	2,2%	31	22,6%	54	39,4%	43	31,4%	137
Em 2019	1	0,8%	2	1,7%	24	20,0%	34	28,3%	59	49,2%	120
2020		COVID									
2021		COVID									
2022	1	1,0%	0	0,0%	12	11,9%	30	29,7%	58	57,4%	101
2023	0	0,0%	2	1,7%	13	10,8%	31	25,8%	74	61,7%	120
2024	0	0,0%	4	3,8%	17	16,2%	27	25,7%	57	54,3%	105

No que se refere à Biblioteca, o único item de ressalva dos alunos é a qualidade do atendimento, que vem melhorando nos últimos anos. Tal fato pode ter sido motivado porque os alunos são constantemente avisados por um funcionário para manterem silêncio nas mesas de trabalho. Ainda assim, esse item melhorou significativamente em 2016, 2017 e 2019.

No entanto, a maioria dos alunos se mostra bastante satisfeita (bom, ótimo e excelente): à qualidade, quantidade e atualização do acervo de livros, à qualidade, quantidade e atualização do acervo de periódicos, à disposição e adequação do espaço físico, ao acesso ao acervo digital – informatização e à qualidade do atendimento.

Cabe salientar que, em todos os cursos, as comissões de autorização e credenciamento têm verificado que a instituição atende à relação número de exemplares por aluno, estabelecida pelo MEC.

Assim como para os quesitos analisados anteriormente, em 2022, no pós-COVID, os resultados dos alunos relativos à biblioteca melhoraram ainda mais em relação aos anos anteriores. Esse fato pode ter sido impactado pela assinatura da biblioteca digital “Minha Biblioteca”, com um enorme acervo digital, que foi disponibilizada para os alunos a partir de 2022. Mas, em 2023, esses mantiveram-se praticamente estáveis em relação a 2022. Em 2023, esses índices tiveram leve variação negativa em relação a 2022. Mas, em 2024, em relação a 2023, tiveram leve variação positiva.

5- uim / Muito Baixo	2 – Regular / Baixo	3- Bom / Médio	4- Ótimo / Alto	5- Excelente / Muito Alto
----------------------------	------------------------	-------------------	--------------------	------------------------------

Satisfação com relação à qualidade, quantidade e atualização do acervo de livros											
	1		2		3		4		5		Total
Em 2012	48	4,5%	109	10,2%	270	25,3%	333	31,2%	307	28,8%	1067
Em 2013	31	2,8%	86	7,8%	320	28,9%	368	33,2%	304	27,4%	1109
Em 2014	27	2,4%	88	7,8%	333	29,7%	361	32,1%	314	28,0%	1123
Em 2015	27	2,0%	87	6,4%	390	28,7%	470	34,4%	388	28,5%	1360
Em 2016	30	2,2%	60	4,5%	362	27,1%	464	34,8%	418	31,3%	1334
Em 2017	29	2,0%	81	5,6%	364	25,3%	497	34,5%	469	32,6%	1440
Em 2019	25	2,0%	75	5,9%	306	23,9%	435	33,9%	441	34,4%	1282
2020		COVID									
2021		COVID									
2022	5	0,7%	17	2,4%	102	14,1%	201	27,9%	396	54,9%	721
2023	8	0,9%	17	1,9%	150	17,1%	217	24,7%	485	55,3%	877
2024	23	2,8%	19	2,3%	130	15,6%	198	23,7%	465	55,7%	835
Satisfação com relação à qualidade, quantidade e atualização do acervo de periódicos											
Em 2012	29	2,7%	113	10,6%	344	32,2%	348	32,6%	233	21,8%	1067
Em 2013	28	2,5%	88	7,9%	381	34,4%	355	32,0%	257	23,2%	1109
Em 2014	22	2,0%	82	7,3%	391	34,9%	360	32,1%	265	23,7%	1120
Em 2015	25	1,8%	85	6,3%	464	34,1%	447	32,9%	339	24,9%	1360
Em 2016	21	1,6%	77	5,8%	424	31,8%	441	33,1%	371	27,8%	1334
Em 2017	26	1,8%	78	5,4%	431	29,9%	454	31,5%	451	31,3%	1440
Em 2019	22	1,7%	68	5,3%	355	27,7%	432	33,7%	405	31,6%	1282
2020		COVID									
2021		COVID									
2022	4	0,6%	17	2,4%	128	17,8%	181	25,1%	391	54,2%	721
2023	10	1,1%	14	1,6%	159	18,1%	241	27,5%	453	51,7%	877
2024	17	2,0%	20	2,4%	146	17,5%	206	24,7%	446	53,4%	835
Satisfação com relação à disposição e adequação do espaço físico											
Em 2012	31	2,9%	83	7,8%	319	29,9%	351	32,9%	283	26,5%	1067

Em 2013	53	4,8%	89	8,0%	347	31,3%	339	30,6%	281	25,3%	1109
Em 2014	35	3,2%	101	9,1%	328	29,5%	350	31,5%	297	26,7%	1111
Em 2015	54	4,0%	106	7,8%	406	29,9%	429	31,5%	365	26,8%	1360
Em 2016	36	2,7%	100	7,5%	374	28,0%	425	31,9%	399	29,9%	1334
Em 2017	34	2,4%	109	7,6%	404	28,1%	424	29,4%	459	32,6%	1440
Em 2019	40	3,1%	87	6,8%	321	25,0%	395	30,8%	439	34,2%	1282
2020		COVID									
2021		COVID									
2022	6	0,8%	15	2,1%	99	13,7%	167	23,2%	434	60,2%	721
2023	12	1,4%	26	3,0%	129	14,7%	207	23,6%	503	57,4%	877
2024	25	3,0%	26	3,1%	129	15,4%	192	23,0%	463	55,4%	835
Satisfação com relação ao acesso ao acervo digital – informatização											
Em 2012	36	3,4%	116	10,9%	318	29,9%	321	30,1%	274	25,7%	1065
Em 2013	33	3,0%	119	10,7%	360	32,5%	318	28,7%	279	25,2%	1109
Em 2014	42	3,7%	122	10,9%	352	31,4%	328	29,2%	278	24,8%	1122
Em 2015	59	4,3%	133	9,8%	435	32,0%	414	30,5%	318	23,4%	1360
Em 2016	48	3,6%	96	7,2%	428	32,1%	402	30,1%	360	27,0%	1334
Em 2017	57	4,0%	105	7,3%	409	28,4%	428	29,7%	441	30,6%	1440
Em 2019	39	3,0%	90	7,0%	358	27,9%	378	29,5%	417	32,5%	1282
2020		COVID									
2021		COVID									
2022	9	1,2%	24	3,3%	111	15,4%	198	27,5%	379	52,6%	721
2023	8	0,9%	31	3,5%	151	17,2%	224	25,5%	463	52,8%	877
2024	24	2,9%	31	3,7%	140	16,8%	176	21,0%	464	55,6%	835
Satisfação com relação à qualidade do atendimento											
Em 2012	62	5,8%	169	15,8%	377	35,3%	296	27,7%	163	15,3%	1067
Em 2013	35	3,2%	87	7,8%	382	34,4%	358	32,3%	247	22,3%	1109
Em 2014	36	3,2%	96	8,6%	385	34,3%	355	31,6%	250	22,3%	1122
Em 2015	46	3,4%	106	7,8%	436	32,1%	433	31,9%	338	24,9%	1360
Em 2016	32	2,4%	83	6,2%	380	28,5%	433	32,5%	406	30,4%	1334
Em 2017	32	2,2%	69	4,8%	406	28,2%	486	33,8%	447	31,0%	1440
Em 2019	15	1,2%	52	4,1%	277	21,6%	462	36,0%	476	37,1%	1282
2020		COVID									
2021		COVID									
2022	2	0,3%	17	2,4%	108	15,0%	175	24,3%	419	58,1%	721
2023	10	1,1%	18	2,1%	142	16,2%	224	25,5%	483	55,1%	877
2024	13	1,8%	19	2,3%	133	15,9%	201	24,1%	469	56,2%	835

Quanto à Biblioteca, a maioria dos professores se mostra bastante satisfeita (bom, ótimo e excelente) no que se refere: à qualidade, quantidade e atualização do acervo de livros, à qualidade, quantidade e atualização do acervo de periódicos, à disposição e adequação do espaço físico, ao acesso ao acervo digital – informatização e à qualidade do atendimento.

No pós-COVID, em 2022, os resultados dos professores relativos à biblioteca também melhoraram ainda mais em relação aos anos anteriores. Em 2023, observou-se uma leve melhoria em relação a 2022. Mas, em 2024, observou-se uma queda em relação a 2023.

Professores (todos os cursos)

5- uim / Muito Baixo	2 – Regular / Baixo	3- Bom / Médio	4- Ótimo / Alto	5- Excelente / Muito Alto
----------------------------	------------------------	-------------------	--------------------	------------------------------

Satisfação com relação à qualidade, quantidade e atualização do acervo de livros											
	1		2		3		4		5		Total
Em 2012	0	0,0%	7	5,7%	28	23,0%	43	35,2%	44	36,1%	122
Em 2013	0	0,0%	5	4,1%	17	14,0%	41	33,9%	58	47,9%	121
Em 2014	0	0,0%	3	3,5%	8	9,3%	38	44,2%	37	43,0%	86
Em 2015	1	0,7%	1	0,7%	23	17,0%	39	28,9%	71	52,6%	135
Em 2016	0	0,0%	3	2,4%	18	14,3%	46	36,5%	59	46,8%	126
Em 2017	0	0,0%	0	0,0%	21	15,3%	58	42,3%	58	42,3%	137
Em 2019	1	0,8%	0	0,0%	10	8,3%	42	35,0%	67	55,8%	120
2020		COVID									
2021		COVID									
2022	0	0,0%	0	0,0%	2	2,0%	19	18,8%	80	79,2%	101
2023	0	0,0%	0	0,0%	5	4,2%	17	14,2%	98	81,7%	120
2024	0	0,0%	0	0,0%	8	7,6%	19	18,1%	78	74,3%	105
Satisfação com relação à qualidade, quantidade e atualização do acervo de periódicos											
Em 2012	2	1,6%	6	4,9%	32	26,2%	48	39,3%	34	27,9%	122
Em 2013	0	0,0%	5	4,1%	21	17,4%	49	40,5%	46	38,0%	121
Em 2014	0	0,0%	1	1,2%	16	18,6%	41	47,7%	28	32,6%	86
Em 2015	1	0,7%	3	2,2%	24	17,8%	46	34,1%	61	45,2%	135
Em 2016	0	0,0%	5	4,0%	18	14,3%	48	38,1%	55	43,7%	126
Em 2017	0	0,0%	1	0,7%	24	17,5%	59	43,1%	53	38,7%	137
Em 2019	2	1,7%	1	0,8%	15	12,5%	38	31,7%	64	53,3%	120
2020		COVID									
2021		COVID									
2022	0	0,0%	0	0,0%	4	4,0%	21	20,8%	76	75,2%	101
2023	0	0,0%	1	0,8%	6	5,0%	18	15,0%	95	79,2%	120
2024	0	0,0%	0	0,0%	7	6,7%	22	21,0%	76	72,4%	105
Satisfação com relação à disposição e adequação do espaço físico											
Em 2012	0	0,0%	1	0,8%	21	17,2%	45	36,9%	55	45,1%	122
Em 2013	0	0,0%	1	0,8%	16	13,2%	47	38,8%	57	47,1%	121
Em 2014	0	0,0%	3	3,5%	8	9,3%	33	38,4%	42	48,8%	86
Em 2015	3	2,2%	2	1,5%	21	15,6%	39	28,9%	70	51,9%	135
Em 2016	3	2,4%	4	3,2%	14	11,1%	47	37,3%	58	46,0%	126
Em 2017	1	0,7%	2	1,5%	20	14,6%	44	32,1%	70	51,1%	137
Em 2019	2	1,7%	1	0,8%	13	10,8%	26	21,7%	78	65,0%	120
2020		COVID									
2021		COVID									
2022	0	0,0%	0	0,0%	4	4,0%	17	16,8%	80	79,2%	101
2023	0	0,0%	0	0,0%	4	3,3%	23	19,2%	93	77,5%	120
2024	0	0,0%	1	1,0%	2	1,9%	25	23,8%	77	73,3%	105

Satisfação com relação ao acesso ao acervo digital – informatização											
Em 2012	0	0,0%	4	3,3%	34	27,9%	43	35,2%	41	33,6%	122
Em 2013	0	0,0%	8	6,6%	23	19,0%	47	38,8%	43	35,5%	121
Em 2014	0	0,0%	3	3,4%	17	19,5%	34	39,1%	33	37,9%	87
Em 2015	2	1,5%	2	1,5%	22	16,3%	58	43,0%	51	37,8%	135
Em 2016	1	0,8%	3	2,4%	18	14,3%	50	39,7%	54	42,9%	126
Em 2017	1	0,7%	4	2,9%	24	17,5%	51	37,2%	57	41,6%	137
Em 2019	2	1,7%	3	2,5%	17	14,2%	32	26,7%	66	55,0%	120
2020		COVID									
2021		COVID									
2022	1	0,0%	0	0,0%	3	3,0%	18	17,8%	79	78,2%	101
2023	0	0,0%	0	0,0%	2	1,7%	20	16,7%	98	81,7%	120
2024	0	0,0%	1	1,0%	3	2,9%	20	19,0%	81	77,1%	105
Satisfação com relação à qualidade do atendimento											
Em 2012	0	0,0%	2	1,6%	17	13,9%	51	41,8%	52	42,6%	122
Em 2013	0	0,0%	2	1,7%	23	19,0%	36	29,8%	60	49,6%	121
Em 2014	0	0,0%	0	0,0%	8	9,2%	35	40,2%	44	50,6%	87
Em 2015	1	0,7%	1	0,7%	12	8,9%	57	42,2%	64	47,4%	135
Em 2016	0	0,0%	1	0,8%	16	10,3%	41	32,5%	71	56,3%	126
Em 2017	0	0,0%	2	1,5%	10	7,3%	47	34,3%	78	56,9%	137
Em 2019	1	0,8%	1	0,8%	5	4,2%	29	24,2%	84	70,0%	120
2020		COVID									
2021		COVID									
2022	0	0,0%	0	0,0%	1	1,0%	15	14,9%	85	84,2%	101
2023	0	0,0%	1	0,8%	1	0,8%	13	10,8%	105	87,5%	120
2024	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	16	15,2%	89	84,8%	105

BIBLIOTECA

A Biblioteca dos Institutos Superiores de Ensino do CENSA atende à comunidade acadêmica e técnica no desenvolvimento do ensino e apoio à pesquisa e a extensão. Conta com um acervo especializado, contemplando as áreas do conhecimento humano pertinentes aos cursos ministrados na IES.

A Biblioteca Dom Bosco esta instalada no edifício-sede do Instituto, conta com um espaço de 601 metros quadrados. O acervo bibliográfico está disposto em um sistema de arquivos de aço deslizantes, são 13 de cada lado (11 duplos e 2 unitários) para melhor aproveitamento do espaço físico e segundo o padrão adotado nas principais bibliotecas do mundo. É totalmente informatizada, climatizada e possui desumidificador.

Descrição do Espaço Físico

Tipo	Área m²
5 Salas de Trabalho em grupo	75,00
Salão de Leitura	220,00
Serviços de Biblioteca	180,00
Café Literário	90,00

Informações Gerais

- A Biblioteca comporta atendimento regular simultâneo para leitura, estudo e pesquisa para um total de 168 (cento e sessenta e oito) pessoas.
- O Salão de Leitura compreende 17 mesas com 68 cadeiras e 20 terminais de pesquisa, totalizando atendimento regular a 88 pessoas.
- As 5 (cinco) Salas de Estudo em Grupo oferecem atendimento regular a 30 pessoas e a Sala de Vídeo a 15 pessoas.
- O Café Literário possibilita a presença normal de 50 (cinquenta) pessoas. Está equipado com 1 TV de 51 polegadas com CD e DVD; um piano ao lado de duas poltronas com mesinha de centro; 5 mesas com 4 cadeiras cada uma; dois conjuntos de sofás e poltronas; bar/cafeteria.

Acervo (políticas de aquisição, expansão, atualização, condições de acesso e tipo de catalogação)

A Biblioteca, que conta com um sistema de classificação próprio que combina cores e números, conta com um acervo bibliográfico considerável, de acordo com a

indicação de bibliografia básica e complementar dos professores dos Cursos propostos. Mantém-se atualizada quanto à aquisição de livros, monografias, periódicos (nacionais e estrangeiros) e outros materiais, como mapas, fitas de vídeo, CDs, DVDs e assinaturas eletrônicas.

Nível de informatização

A Biblioteca é altamente técnica, proporcionando aos seus usuários meios de recuperação da informação desejada com rapidez e eficiência.

O acervo encontra-se totalmente informatizado e o software utilizado é o RM – Gestão Bibliotecária da TOTVS (Sistema de Gerenciamento de Acervos), um sistema integrado com toda a Instituição e que permite empréstimo, consultas ao banco dados (livros, periódicos, vídeos, CDs, DVDs e outros materiais), emissão de relatórios e outras atividades pertinentes.

A biblioteca disponibiliza para os professores e coordenadores pesquisas via COMUT, e para todos os usuários pesquisa à Internet.

Biblioteca Digital “Minha Biblioteca”

Em 2022, o ISECENSA assinou para seus alunos e professores um contrato para acesso integral à base da biblioteca digital “Minha Biblioteca”, disponibilizando um rico acervo para o desenvolvimento das aulas e das pesquisas realizadas nos cursos.

Equipe técnico-administrativa

A entidade conta com bibliotecária legalmente habilitada para o exercício da chefia da Biblioteca, entregando-lhe, como se deve, a organização do setor, com as suas várias seções de atendimento e de elaboração técnica. Da mesma forma, cabe à bibliotecária, em suas funções de direção e orientação qualificadas, identificar a composição do acervo bibliográfico e sua expansão, a partir dos planos de ensino das disciplinas, com os títulos e volumes suficientes para oferecer aos alunos condições plenas de sustentação aos estudos, segundo as indicações docentes, e supervisionar a aquisição de acervo referencial básico e o estabelecimento dos convênios viáveis, no campo dos estudos ofertados pelo Instituto.

Esta equipe compreende:

1 (uma) Bibliotecária:

- Glauce Virginia Motta Regis CRB 7º 5799

3 (três) Auxiliares:

Isabela Senra Araújo - auxiliar de biblioteca

Fabrcio Braga - auxiliar de biblioteca

Ana Paula Lírio Monção - auxiliar de biblioteca

Apoio na elaboração de trabalhos acadêmicos

A Biblioteca conta com várias publicações de metodologia científica, normalização de monografia, e trabalhos técnicos e científicos para auxiliar o usuário na pesquisa e na elaboração de trabalhos acadêmicos. A bibliotecária, ainda, faz atendimento individualmente, auxiliando os alunos em seus trabalhos acadêmicos e ou monográficos.

LABORATÓRIOS DOS CURSOS

Um conjunto expressivo de Laboratórios de Ciências e Tecnologia atende aos Cursos do Instituto Tecnológico das Ciências Sociais e da Saúde. Nos anos de 2012 e 2013, os principais investimentos foram direcionados aos laboratórios dos cursos de Educação Física e Engenharia Mecânica, conforme plano de expansão previsto no PDI. Em 2014, os investimentos foram para os Cursos de Arquitetura e Engenharia Civil e em 2018 o de Direito. Nos anos seguintes, tem-se os investimentos no Laboratório de Simulação Empresarial do Curso de Administração e no ISE Fit, academia para o Curso de Fisioterapia.

- Plano de expansão

Dar-se-á de acordo com a implantação do curso uma vez que os laboratórios são instalados seguindo a previsão dos planos de curso, através de suas disciplinas, já aprovados pela entidade Mantenedora.

- Política de acesso, normas e equipamentos de segurança disponíveis

Todos os laboratórios estão à disposição dos alunos, não apenas nos horários das disciplinas que os utilizam, mas também em horários extracurriculares atendendo às necessidades do Corpo Discente. Há uma política de incentivo a esta utilização, demonstrando a superioridade de uma aprendizagem que associa teoria-prática e encaminha para a pesquisa e a produção científica acadêmica.

O funcionamento dos laboratórios segue regulamento próprio, com normas gerais, de acordo com suas características e disponibilidades naturais.

Basicamente, a Instituição oferece aos alunos acesso facilitado aos laboratórios, de acordo com as especificações da norma reguladora, sem qualquer prejuízo para sua formação prática. No Regulamento dos laboratórios estão dispostas as normas básicas de segurança. A Instituição Mantenedora disponibilizou os equipamentos obrigatórios necessários à segurança do Corpo Docente e Corpo Discente. Destacamos aqui:

- Regulamento dos Laboratórios;
- extintores de incêndio;
- agentes de segurança ;
- vigias e acompanhamento técnico.

Além disso, para cada laboratório existe um regulamento específico. Determinando-se assim, os requisitos básicos para a proteção da vida e da propriedade nas suas dependências, onde são manuseados os equipamentos. Essas normas se aplicam a todas as pessoas alocadas no laboratório e também àquelas que não estejam ligadas ao mesmo, mas que tenham acesso ou permanência autorizada às suas dependências.

A análise dos indicadores de satisfação de professores e alunos com os Laboratórios é feita, neste relatório de autoavaliação de forma conjunta, ou seja, institucionalmente.

Conforme se pode perceber nos gráficos a seguir, é grande a satisfação dos alunos com os laboratórios específicos de seus cursos. No que se refere aos seguintes itens, a avaliação é muito positiva (bom, ótimo e excelente) em relação ao número de alunos/número de equipamentos, à configuração e atualidade técnica dos equipamentos e aos programas e softwares disponíveis.

Em 2022, no pós-COVID, os índices de satisfação dos alunos relativos aos laboratórios dos cursos melhoraram significativamente em relação aos anos anteriores, conforme se pode observar nos quadros abaixo. Em 2023, esses índices mantiveram-se praticamente estáveis em relação a 2022, com leve variação negativa. Em 2024, os índices voltaram a melhorar em relação a 2023, ultrapassando os resultados de 2022.

5- uim / Muito Baixo	2 – Regular / Baixo	3- Bom / Médio	4- Ótimo / Alto	5- Excelente / Muito Alto
----------------------------	------------------------	-------------------	--------------------	------------------------------

Satisfação com relação à relação número de alunos/número de equipamentos											
	1		2		3		4		5		Total
Em 2012	23	2,2%	116	11,0%	332	31,4%	346	32,7%	242	22,9%	1059
Em 2013	89	8,0%	157	14,2%	392	35,3%	281	25,3%	190	17,1%	1109
Em 2014	58	5,2%	141	12,6%	366	32,6%	321	28,6%	235	21,0%	1121
Em 2015	83	6,1%	143	10,5%	495	36,4%	374	27,5%	264	19,4%	1359
Em 2016	71	5,3%	142	10,6%	443	33,2%	410	30,75	268	20,1%	1334
Em 2017	73	5,1%	155	10,8%	428	29,7%	421	29,2%	363	25,2%	1440
Em 2019	52	4,1%	128	10,0%	390	30,4%	375	29,3%	337	26,3%	1282
2020		COVID									
2021		COVID									
2022	16	2,2%	27	3,7%	150	20,8%	182	25,2%	346	48,0%	721
2023	15	1,7%	53	6,0%	184	21,0%	226	25,8%	399	45,5%	877
2024	22	2,6%	44	5,3%	177	21,2%	186	22,3%	406	48,6%	835
Satisfação com relação à configuração e atualidade técnica dos equipamentos											
Em 2012	21	2,0%	76	7,1%	346	32,4%	382	35,8%	242	22,7%	1067
Em 2013	44	4,0%	100	9,0%	392	35,3%	353	31,8%	220	19,8%	1109
Em 2014	36	3,2%	99	8,8%	376	33,6%	349	31,2%	259	23,1%	1119
Em 2015	45	3,3%	129	9,5%	489	36,0%	410	30,2%	286	21,0%	1359
Em 2016	49	3,7%	118	8,8%	457	34,3%	409	30,7%	301	22,6%	1334
Em 2017	54	3,8%	94	6,5%	435	30,2%	446	31,0%	411	28,5%	1440
Em 2019	27	2,1%	85	6,6%	375	29,3%	410	32,0%	385	30,0%	1282
2020		COVID									
2021		COVID									
2022	19	2,6%	32	4,4%	131	18,2%	185	25,7%	354	49,1%	721
2023	17	1,9%	35	4,0%	169	19,3%	236	26,9%	420	47,9%	877
2024	10	1,2%	36	4,3%	162	19,4%	195	23,4%	432	51,7%	835
Satisfação com relação aos programas e softwares disponíveis											
Em 2012	21	2,0%	113	10,6%	377	35,3%	321	30,1%	236	22,1%	1068
Em 2013	33	3,0%	101	9,1%	398	35,9%	356	32,1%	221	19,9%	1109
Em 2014	35	3,1%	110	9,8%	397	35,4%	327	29,2%	252	22,5%	1121
Em 2015	44	3,2%	110	8,1%	504	37,1%	398	29,3%	303	22,3%	1359
Em 2016	39	2,9%	95	7,1%	474	35,5%	402	30,1%	324	24,3%	1334
Em 2017	44	3,1%	110	7,6%	420	29,2%	433	30,1%	433	30,1%	1440
Em 2019	34	2,7%	93	7,3%	375	29,3%	384	30,0%	396	30,9%	1282
2020		COVID									
2021		COVID									
2022	13	1,8%	26	3,6%	136	18,9%	177	24,5%	369	51,2%	721
2023	15	1,7%	33	3,8%	164	18,7%	219	25,0%	446	50,9%	877
2024	15	1,8%	30	3,6%	155	18,6%	190	22,8%	445	53,3%	835

Para os professores, é grande também a satisfação com os laboratórios de seus cursos no período analisado. No que se refere aos seguintes itens, a avaliação também é muito positiva (bom, ótimo e excelente): à relação número de alunos/número de equipamentos, à configuração e atualidade técnica dos

equipamentos e aos programas e softwares disponíveis.

Em 2022, para os professores, os índices de satisfação relativos aos laboratórios dos cursos também melhoraram significativamente em relação aos anos anteriores, conforme se pode observar nos quadros abaixo. Em 2023, esses índices mantiveram-se praticamente estáveis em relação a 2022, mas ao contrário dos alunos, com leve variação positiva. Em 2024, observa-se uma variação negativa no extrato “excelente”, em relação a 2023.

5- uim / Muito Baixo	2 – Regular / Baixo	3- Bom / Médio	4- Ótimo / Alto	5- Excelente / Muito Alto
----------------------------	------------------------	-------------------	--------------------	------------------------------

Satisfação com relação à relação número de alunos/número de equipamentos											
	1		2		3		4		5		Total
Em 2012	2	1,6%	6	4,9%	36	29,5%	43	35,2%	35	28,7%	122
Em 2013	2	1,7%	9	7,4%	27	22,3%	44	36,4%	39	32,2%	121
Em 2014	2	2,3%	3	3,4%	23	26,4%	29	33,3%	30	34,5%	87
Em 2015	2	1,5%	4	3,0%	26	19,3%	56	41,5%	47	34,8%	135
Em 2016	1	0,8%	2	1,6%	24	19,0%	55	43,7%	44	34,9%	126
Em 2017	2	1,5%	4	2,9%	33	24,1%	53	38,7%	45	32,8%	137
Em 2019	1	0,8%	4	3,3%	21	17,5%	39	32,5%	55	45,8%	120
2020		COVID									
2021		COVID									
2022	0	0,0%	0	0,0%	8	7,9%	33	32,7%	60	59,4%	101
2023	0	0,0%	1	0,8%	12	10,0%	30	25,0%	77	64,2%	120
2024	0	0,0%	2	1,9%	15	14,3%	35	33,3%	53	50,5%	105
Satisfação com relação à configuração e atualidade técnica dos equipamentos											
Em 2012	1	0,9%	1	0,9%	33	29,5%	38	33,9%	39	34,8%	112
Em 2013	0	0,0%	6	5,0%	26	21,7%	40	33,3%	48	40,0%	120
Em 2014	3	3,4%	1	1,1%	12	13,8%	35	40,2%	36	41,4%	87
Em 2015	2	1,5%	4	3,0%	25	18,5%	53	39,3%	51	37,8%	135
Em 2016	0	0,0%	6	4,8%	23	18,3%	49	38,9%	48	38,1%	126
Em 2017	4	2,9%	3	2,2%	27	19,7%	52	38,0%	51	37,2%	137
Em 2019	1	0,8%	3	2,5%	17	14,2%	36	30,0%	63	52,5%	120
2020		COVID									
2021		COVID									
2022	1	1,0%	0	0,0%	14	13,9%	27	26,7%	59	58,4%	101
2023	0	0,0%	3	2,5%	12	10,0%	29	24,2%	76	63,3%	120
2024	0	0,0%	5	4,8%	21	20,0%	19	18,1%	60	57,1%	105
Satisfação com relação aos programas e softwares disponíveis											
Em 2012	1	0,8%	2	1,6%	30	24,6%	50	41,0%	39	32,0%	122
Em 2013	0	0,0%	8	6,6%	28	23,1%	37	30,6%	48	39,7%	121
Em 2014	1	1,1%	2	2,3%	13	14,9%	29	33,3%	42	48,3%	87
Em 2015	2	1,5%	4	3,0%	23	17,0%	57	42,2%	49	36,3%	135
Em 2016	0	0,0%	3	2,4%	22	17,5%	44	34,9%	57	45,2%	126
Em 2017	3	2,2%	6	4,4%	21	15,1%	51	37,2%	56	40,9%	137
Em 2019	0	0,0%	3	2,5%	19	15,8%	32	26,7%	66	55,0%	120

2020		COVID									
2021		COVID									
2022	0	0,0%	0	0,0%	9	8,9%	28	27,7%	64	63,4%	101
2023	0	0,0%	1	0,8%	12	10,0%	26	21,7%	81	67,5%	120
2024	0	0,0%	5	4,8%	14	13,3%	18	17,1%	68	64,8%	105

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO.

Além dos investimentos nas atividades acadêmicas, cabe também destacar os investimentos em informática para as atividades acadêmico-administrativas, conforme descrito a seguir:

SISTEMA ACADÊMICO.

Utilizamos o sistema ERP (*Enterprise Resource Planning*) da TOTVS, esta por sua vez líder no mercado de software na América latina, eleita a melhor empresa de tecnologia da informação, no prêmio Valor 1000 do portal www.valor.com.br (agosto de 2012).

Conforme se entende um ERP é um sistema integrado de gestão empresarial e é exatamente neste ponto que o ISECENSA tem obtido resultados excelentes no uso desta tecnologia, usamos a linha RM TOTVS que possui módulos completos e totalmente integrados que compreendem o Acadêmico, Financeiro e Contábil (BackOffice) e Recursos Humanos.

No módulo Acadêmico utilizamos o **TOTVS EDUCACIONAL** o mesmo possui:

- Gestão Educacional

Total controle da vida acadêmica dos alunos com cadastro unificado onde o aluno que faz um curso de extensão tem o seu cadastro utilizado em todos os níveis de ensino que porventura vier a cursar, a mesma matrícula o acompanhará desde os cursos de extensão e técnico até a pós-graduação.

O usuário administrativo tem ao seu alcance relatórios gerenciais e de acompanhamento bem como possibilidades infindas de consultas por meio da ferramenta “visões de dados” que é um editor rápido de consultas SQL, estas consultas facilitam o acesso à informação de modo bem variado.

Aproveitamento de estudos para isenções em disciplinas para alunos transferidos e reingresso e vínculo de professores a disciplinas cuja informação se integra com a folha de pagamento do professor são algumas das muitas vantagens da gestão educacional.

- Processo Seletivo

O aluno, ao ingressar nos institutos por meio de vestibular, usa o módulo de processo seletivo que se encontra no portal educacional, todos os lançamentos de dados que o aluno faz na inscrição para o vestibular como nome, endereço, telefone, e-mail e a opção de curso escolhido são aproveitados pelo educacional em sua matrícula.

- Gestão Bibliotecária

Sistema completo de gerenciamento de acervos onde o usuário administrativo tem total controle de cadastros de livros, revistas, periódicos, cadastro de usuários importando-os do educacional, total movimentação dos mesmos.

O usuário aluno e professor têm acesso a consultas on-line de todo o acervo podendo inclusive fazer reservas de exemplares pelo portal educacional.

- Avaliação e Pesquisa

Por meio do módulo, avaliação e pesquisa podem vir a ser realizadas provas das mais variadas, atualmente este módulo é o responsável pela aplicação da avaliação institucional. Pelo portal educacional o aluno e o professor respondem as questões com bastante facilidade de acesso.

- Portal Educacional

Por meio do portal educacional o aluno tem acesso a boletos por meio de extrato financeiro bem como acesso a toda sua vida acadêmica, declaração de matrícula, horários de aulas, turmas disciplinas e histórico escolar, materiais disponibilizados pelos professores e pela própria instituição/secretaria, rematrícula online, pedido de documentos diversos pela opção "Solicitação" e canal de tira dúvidas pelo "Fale Conosco".

O professor acessa suas turmas, retira lista de assinaturas, diário de classe, lança presença diária, plano de aula, publica material para suas turmas e tem acesso ao "Fale Conosco" para quaisquer questões.

- RM Reports (Gerador de Relatórios)

O RM Reports é uma ferramenta de extração de dados muito poderosa, com ela pode-se extrair quaisquer dados independente dos módulos, podemos portanto criar pelo Reports relatórios dos mais diversificados tipos.

No módulo BACKOFFICE, temos:

- Gestão Financeira

Este módulo está integrado com o Acadêmico para geração de boletos bem como com a Biblioteca para recebimentos de multas de atraso de devolução de empréstimos e com o processo seletivo e folha de pagamento assim como os módulos abaixo:

- ***Gestão Contábil***
- ***Gestão Fiscal***

No módulo RECURSOS HUMANOS, temos:

- ***Automação de ponto***
- ***Folha de pagamento***

Esses dois módulos estão integrados de modo a dinamizar o processo de gestão de Recursos Humanos.

EQUIPAMENTOS

Todos os computadores seguem o plano de manutenção preventiva, com atualizações de hardwares, anuais. Este trabalho é executado por técnicos que com dedicação exclusiva na Instituição.